

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

UNIVERSIDADE FEDERAL  
**UFERSA**  
RURAL DO SEMI-ÁRIDO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**EXERCÍCIO 2012**

Relatório de Gestão – Exercício 2012, elaborado com base nas orientações constantes nos normativos: Instrução Normativa – TCU N° 63/2010, de 01/09/2010, Decisão Normativa – TCU N° 119/2012, de 18/01/2012 e a Portaria – TCU N° 150/2012, de 03/07/2012, para apresentação ao Tribunal de Contas da União.

**Gestor: José de Arimatea de Matos**

## **ADMINISTRAÇÃO**

### **Reitor**

Prof. José de Arimatea de Matos

### **Vice-Reitor**

Prof. Francisco Odolberto de Araújo

### **Chefe de Gabinete**

Maria Miramar Diógenes Veras

### **Pró-Reitora de Administração**

Anakléa Melo Silveira da Cruz Costa

### **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários**

Prof. Rodrigo Sergio Ferreira de Moura

### **Pró-Reitor de Extensão e Cultura**

Prof. Luiz Augusto Vieira Cordeiro

### **Pró-Reitor de Graduação**

Prof. Carlos Augusto Pavão

### **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof. Rui Sales Júnior

### **Pró-Reitor de Planejamento**

George Bezerra Ribeiro

### **Pró-Reitora de Gestão de Pessoas**

Keliane de Oliveira Cavalcante

### **Superintendência de Tecnologia, da Informação e Comunicação**

Kleber Jacinto

### **Superintendência de Infraestrutura**

João Marcelo Freire Segundo

### **Chefe do Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais**

Prof<sup>a</sup> Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

### **Chefe do Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas**

Prof. Alexandre José de Oliveira

### **Chefe do Departamento de Ciências Animais**

Prof. Rodrigo Silva da Costa

### **Chefe do Departamento de Ciências Exatas e Naturais**

Prof. Francisco Praxedes de Aquino

### **Chefe do Departamento de Ciências Vegetais**

Prof. Leilson Costa Granjeiro

## **ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO**

Pró-Reitoria de Administração  
Pró-Reitora Anakléa Melo Silveira da Cruz Costa

Pró-Reitoria de Planejamento  
Pró-Reitor: George Bezerra Ribeiro

Coordenação Geral, coleta de dados, sistematização e consolidação realizados pelo Prof. Moacir Franco de Oliveira – Pró-Reitor Adjunto de Planejamento

Equipe Técnica:  
Antônio Gilberto Martins da Costa  
Daiane Ferreira da Costa  
Geovani Maia Damasceno  
Iara Kateucha Fernandes de Souza  
Rosemary Feitoza Brasil

### **Colaboração:**

Biblioteca Orlando Teixeira  
Diretora: Keina Cristina Santos Sousa

Divisão de Contabilidade e Administração Financeira  
Diretor: Antônio Aldemir Fernandes Lemos

Divisão de Material e Serviços Gerais  
Diretor: Júlio Cesar Rodrigues de Souza

Divisão de Registro Escolar  
Diretora: Joana D'Arc Veras de Aquino

Unidade de Auditoria Interna  
Chefe: André Luís Américo Moreira

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AE -	Aluno Equivalente
A <sub>G</sub> -	Total de alunos efetivamente matriculados na graduação
A <sub>G</sub> E -	Número de alunos equivalentes da graduação
A <sub>G</sub> TI -	Número de alunos em tempo integral na graduação
A <sub>PG</sub> -	Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i>
APGDR -	Relação aluno de pós-graduação por docente doutor
A <sub>PG</sub> TI -	Número de alunos em tempo integral na pós-graduação
A <sub>R</sub> TI -	Número de alunos de residência médica
BNB -	Banco do Nordeste do Brasil
CAPES -	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC -	Conselho de Curadores
CNAE -	Cadastro Nacional de Atividades Empresariais
CNPq -	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSEPE -	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI -	Conselho Universitário
CTA -	Conselho Técnico Administrativo
D -	Doutorado
DIMASG -	Divisão de Material e Administração de Serviços Gerais
DLM -	Densidade de livros por matrículas
DP -	Densidade de títulos de periódicos por programas de pós-graduação
DPSI -	Densidade do processo seletivo de ingresso
DT -	Taxa de docentes temporários
DTM -	Densidade de títulos por matrículas
ENEM -	Exame Nacional do Ensino Médio
ESAM -	Escola Superior de Agricultura de Mossoró
FINEP -	Financiadora de Estudos e Projetos
FORPLAD -	Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração
G -	Graduado
GEPE -	Grau de Desenvolvimento discente com a pós-graduação
GPE -	Grau de Participação Estudantil

HU -	Hospital universitário
ID -	Índice de crescimento do número de docentes
IDTD -	Índice de crescimento do número de docentes com doutorado
IDTM -	Índice de crescimento do número de docentes com mestrado
IGV -	Índice de crescimento de vagas
IMG -	Índice de crescimento das matrículas
IMPGD -	Índice de crescimento das matrículas na pós-graduação em nível de doutorado
IMPGM -	Índice de crescimento das matrículas na pós-graduação em nível de mestrado
LOA -	Lei Orçamentária Anual
M -	Mestrado
MC -	Ministério da Comunicação
MEC -	Ministério da Educação
MPA -	Ministério da Pesca e Agricultura
N <sub>DI</sub> -	Número de diplomados
N <sub>I</sub> -	Número de ingressante
OCI -	Órgão de Controle Interno
PDR -	Produtividade de docente doutor
PDI -	Plano de Desenvolvimento Institucional
PICI -	Programa Interno de Iniciação Científica
PLOA -	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNPd -	Plano Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento
PROCAD -	Programa Nacional de Cooperação Acadêmica
PRODOC -	Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-doutores
PROUNI -	Programa Universidade para Todos
RDD -	Relação aluno diplomado/docente
REUNI -	Apoio a Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RGD -	Relação aluno tempo integral/docente em tempo integral
RMD -	Relação matrículas/docente em tempo integral
RN -	Rio Grande do Norte
RIP -	Registro Imobiliário Patrimonial
SESu-	Secretaria de Ensino Superior

SIAFI -	Sistema de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG -	Sistema de Administração de Serviços Gerais
SICONV -	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
SIGRH -	Sistema de Informações Gerenciais de Recursos Humanos
SIMEC -	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIORG -	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISAC -	Sistema de Avaliação de atos de Admissão e Concessões
SiSU -	Sistema de Seleção Unificada
TB -	Taxa de alunos com bolsa de pesquisa
TBD -	Taxa de cobertura das bolsas de doutorado
TBM -	Taxa de cobertura das bolsas de mestrado
TCU -	Tribunal de Contas da União
TDE -	Taxa de docentes executores de ação de extensão
TE -	Taxa de alunos executores de extensão
TEPG -	Taxa de excelência na pós-graduação
TE <sub>v</sub> -	Taxa de evasão na graduação
TMPG -	Taxa de matrículas na pós-graduação
TSG -	Taxa de sucesso na graduação
UFERSA -	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
UG -	Unidade Gestora
UGO -	Unidade Gestora Orçamentária
UJ -	Unidade Jurisdicionada
UO -	Unidade Orçamentária

## LISTA DE QUADROS

	Página
Quadro 01	Dados identificadores da Unidade Jurisdicionada – Exercício 2012 ..... 21
Quadro 02	Avaliação do sistema de controles internos da unidade jurisdicionada..... 28
Quadro 03	Ação pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis- Exercício 2012 ..... 31
Quadro 04	Ação Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES - Exercício 2012 .. 31
Quadro 05	Ação Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais - Exercício 2012 ..... 32
Quadro 06	Ação capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação - Exercício 2012 ..... 33
Quadro 07	Ação assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes - Exercício 2012 ..... 33
Quadro 08	Ação assistência médica aos servidores e empregados - exames periódicos - Exercício 2012 ..... 34
Quadro 09	Ação auxílio-alimentação aos servidores e empregados - Exercício 2012 34
Quadro 10	Ação auxílio-transporte aos servidores e empregados - Exercício 2012 .. 35
Quadro 11	Ação pagamento de pessoal ativo da União - Exercício 2012 ..... 35
Quadro 12	Ação assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados - Exercício 2012 ..... 36
Quadro 13	Ação fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão - Exercício 2012 36
Quadro 14	Ação funcionamento das universidades federais - Exercício 2012 ..... 37
Quadro 15	Ação assistência ao estudante de ensino superior – Exercício 2012 ..... 38
Quadro 16	Ação reestruturação e expansão das universidades federais ..... 38
Quadro 17	Ação reestruturação e expansão das universidades federais -implantação de campus no município Pau dos Ferros-RN – Exercício 2012 ..... 39
Quadro 18	Identificação da unidade orçamentária – Exercício 2012 ..... 40
Quadro 19	Programação de despesas correntes – Exercício 2012 ..... 41
Quadro 20	Programação de despesas de capital – Exercício 2012 ..... 42
Quadro 21	Resumo da programação de despesas e da reserva de contingência – Exercício 2012 ..... 42
Quadro 22	Movimentação orçamentária por grupo de despesa – Exercício 2012 ..... 44
Quadro 23	Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UFERSA – Exercício 2012 ..... 45
Quadro 24	Despesas por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UFERSA – Exercício 2012 ..... 46
Quadro 25	Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação ..... 49
Quadro 26	Despesas por grupo e elemento de despesa de créditos recebidos por 50



	movimentação .....	
Quadro 27	Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores – Exercício 2012 .....	52
Quadro 28	Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no Exercício 2012 .....	53
Quadro 29	Resumo dos instrumentos celebrados pela Unidade Jurisdicionada nos três últimos exercícios .....	54
Quadro 30	Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão em 2013 e exercícios seguintes .....	54
Quadro 31	Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela Unidade Jurisdicionada na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse .....	55
Quadro 32	Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse .....	55
Quadro 33	Despesas realizadas por meio de suprimento de fundos (SF) .....	56
Quadro 34	Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por Portador .....	57
Quadro 35	Despesas realizadas por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) .....	57
Quadro 36	Prestações de contas de suprimentos de fundos (Conta do tipo B e CPGF) – Exercício 2012 .....	58
Quadro 37	Força de trabalho da Unidade Jurisdicionada – Situação apurada em 31/12/2012 .....	58
Quadro 38	Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da Unidade Jurisdicionada – Situação em 31/12/2012 .....	59
Quadro 39	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da unidade jurisdicionada – Situação em 31/12/2012 .....	59
Quadro 40	Quantidade de servidores da Unidade Jurisdicionada por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2012 .....	60
Quadro 41	Quantidade de servidores da Unidade Jurisdicionada por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2012 .....	60
Quadro 42	Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores .....	61
Quadro 43	Composição do quadro de servidores inativos - Situação apurada em 31/12/2012 .....	62
Quadro 44	Instituidores de pensão - Situação apurada em 31/12/2012 .....	62
Quadro 45	Atos sujeitos ao registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007) .....	63
Quadro 46	Atos sujeitos à comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007) .....	63
Quadro 47	Regularidade do cadastro dos atos no SISAC .....	64
Quadro 48	Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007) .....	64
Quadro 49	Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro .....	64
Quadro 50	Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva .....	66
Quadro 51	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra .....	67
Quadro 52	Composição do quadro de estagiários .....	68

Quadro 53	Frota de veículos automotores de propriedade da Unidade Jurisdicionada	69
Quadro 54	Frota de veículos automotores a serviço da UJ, mas contratada de terceiros	70
Quadro 55	Contratação frota de veículos automotores à serviço da Unidade Jurisdicionada	71
Quadro 56	Gestão da tecnologia da informação da Unidade Jurisdicionada	71
Quadro 57	Gestão ambiental e licitações sustentáveis	73
Quadro 58	Consumo de papel, energia elétrica e água	75
Quadro 59	Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	76
Quadro 60	Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	78
Quadro 61	Relatório de cumprimento das recomendações do Órgão de Controle Interno	80
Quadro 62	Situações das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	83
Quadro 63	Equipe técnica da Unidade de Auditoria Interna	87
Quadro 64	Descrição dos relatórios de auditoria produzidos no exercício de 2012....	88
Quadro 65	Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da unidade jurisdicionada, da obrigação de entregar as declarações de bens e renda..	93
Quadro 66	Demonstrativo da quantidade de inexigibilidade, dispensas e modalidades de licitação realizadas pela UFERSA - Exercício 2012	95
Quadro 67	Demonstrativos de despesas empenhadas com inexigibilidade, dispensas e modalidades de licitações da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Exercício 2012	96
Quadro 68	Resultados dos indicadores primários utilizados para cálculo dos indicadores de gestão da UFERSA, conforme Decisão TCU 408/2002 - Exercício 2008/2012	98
Quadro 69	Indicadores de Gestão – 2008/2012, conforme Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário	99
Quadro 70	Indicadores de Gestão Acadêmica da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, segundo o FORPLAD – Evolução 2008/2012	105
Quadro 71	Evolução do custo corrente anual da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012	120
Quadro 72	Aluno de graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012	122
Quadro 73	Aluno de graduação equivalente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2008/2012	124
Quadro 74	Aluno de Graduação (A <sub>G</sub> ), Aluno de Graduação Equivalente (A <sub>GE</sub> ) e Aluno de Graduação em Tempo Integral (A <sub>G</sub> TI), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido em 2012	126
Quadro 75	Alunos matriculados em cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012	128
Quadro 76	Alunos concluintes de cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012	130
Quadro 77	Candidatos inscritos em processos seletivos para ingresso em cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012	131

Quadro 78	Vagas ofertadas em cursos de graduação pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012 .....	133
Quadro 79	Alunos dos programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012 .....	134
Quadro 80	Alunos matriculados nos programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012 .....	136
Quadro 81	Aluno de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012 .....	137
Quadro 82	Conceito CAPES para os programas de pós-graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012 .....	138
Quadro 83	Projetos desenvolvidos pela Fundação Guimarães Duque, vigentes no exercício 2012 .....	139

## LISTA DE GRÁFICOS

	Página
Gráfico 01	Custos associados à manutenção da frota de veículos da UFERSA ..... 69
Gráfico 02	Evolução do número de processos de aquisições e contratos, estratificados por inexigibilidade, dispensas e modalidades de licitações da Universidade Federal Rural do Semi-Árido 2008/2012 ..... 96
Gráfico 03	Evolução das despesas com aquisições e contratos, estratificados por modalidade de licitação, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido 2008/2012 ..... 97
Gráfico 04	Relação custo corrente/Aluno equivalente, segundo TCU – 2008/2012 .. 100
Gráfico 05	Relação aluno tempo integral/Professor equivalente, Aluno tempo integral/Funcionário equivalente e Funcionário equivalente/Professor equivalente - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2008/2012 ..... 101
Gráfico 06	Grau de participação estudantil e Grau de envolvimento com a pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2008/2012 ..... 102
Gráfico 07	Conceito CAPES/MEC para pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2008/2012 ..... 103
Gráfico 08	Índice de qualificação do corpo docente - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2008/2012 ..... 104
Gráfico 09	Taxa de sucesso na graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2008/2012 ..... 105
Gráfico 10	Relação aluno diplomado/Docente em tempo integral (RDD), Relação aluno tempo integral/Docentes em tempo integral (RGD) e Relação matrículas/Docentes em tempo integral (RMD) - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD - 2008/2012 ..... 107
Gráfico 11	Índice de crescimento das vagas e das matrículas na graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2008/2012 ..... 108
Gráfico 12	Densidade do processo seletivo e as taxas de evasão na graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2008/2012 ..... 109
Gráfico 13	Taxa de excelência na pós-graduação e taxa de matrículas na pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2008/2012 ..... 111
Gráfico 14	Índices de crescimento de matrículas na pós-graduação (Mestrado e Doutorado) - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2008/2012 ..... 112
Gráfico 15	Taxa de cobertura de bolsas de mestrado e de doutorado e Taxa de alunos com bolsas de pesquisa - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2008/2012 ..... 113
Gráfico 16	Relação aluno de pós-graduação por docente doutor e produtividade de docente doutor - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2008/2012 ..... 114
Gráfico 17	Taxas de alunos e de docentes executores de ação de extensão - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2008/2012 ..... 116
Gráfico 18	Índices de crescimento do número de docentes, de crescimento de docentes com mestrado, de crescimento de docentes com doutorado - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2008/2012 ..... 117

Gráfico 19	Densidade de livros e de títulos por matrículas e títulos de periódicos por matrículas nos programas de pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2008/2012 .....	119
Gráfico 20	Evolução do custo corrente e despesas correntes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2008/2012 .....	121
Gráfico 21	Aluno de graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2008/2012 .....	123
Gráfico 22	Aluno de graduação equivalente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2008/2012 .....	125
Gráfico 23	Alunos matriculados em cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2008/2012 .....	129
Gráfico 24	Alunos concluintes de cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2008/2012 .....	131
Gráfico 25	Total de candidatos inscritos nos cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2008/2012 .....	132
Gráfico 26	Vagas ofertadas em cursos de graduação pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012 .....	134
Gráfico 27	Aluno matriculado nos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012 .....	137
Gráfico 28	Aluno de pós-graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012 .....	138

## SUMÁRIO

### INTRODUÇÃO

	Página
<b>1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA</b>	<b>21</b>
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA .....	21
1.2 FINALIDADES E COMPETENCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE JURISDICIONADA .....	22
<b>1.2.1 Finalidades da Instituição .....</b>	<b>22</b>
<b>1.2.2 Competências da Instituição .....</b>	<b>23</b>
<b>1.2.3 Objetivos estratégicos .....</b>	<b>23</b>
1.3 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL .....	24
1.4 MACROPROCESSOS FINALISTICOS .....	25
1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO .....	25
1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS .....	26
<b>2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANOS DE METAS E AÇÕES EXECUTADAS PELA UNIDADE JURISDICIONADA .....</b>	<b>26</b>
2.1 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA .....	26
2.2 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....	27
2.3 EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES .....	27
2.4 INDICADORES DE DESEMPENHO .....	27
<b>3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO .....</b>	<b>27</b>
3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA .....	27
3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS ..	28
3.3 INFORMAÇÕES SOBRE A REMUNERAÇÃO PAGA AOS ADMINISTRADORES, MEMBROS DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA, DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL ....	30
3.4 SISTEMA DE CORREIÇÃO .....	30
3.5 CUMPRIMENTO PELA INSTANCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU .....	30
<b>4 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA .....</b>	<b>30</b>
4.1 RELAÇÃO DOS PROGRAMAS DO PLANO PLURIANUAL VIGENTE QUE ESTIVERAM INTEGRAL OU PARCIALMENTE NA RESPONSABILIDADE DA UNIDADE JURISDICIONADA .....	30
4.2 RELAÇÃO DAS AÇÕES DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DO EXERCÍCIO QUE ESTIVERAM INTEGRAL OU PARCIALMENTE NA RESPONSABILIDADE DA UNIDADE JURISDICIONADA .....	<b>31</b>

4.2.1	<b>Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis .....</b>	<b>31</b>
4.2.2	<b>Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES .....</b>	<b>31</b>
4.2.3	<b>Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais .....</b>	<b>32</b>
4.2.4	<b>Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação .....</b>	<b>33</b>
4.2.5	<b>Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes .....</b>	<b>33</b>
4.2.6	<b>Assistência médica aos servidores e empregados - exames periódicos .....</b>	<b>34</b>
4.2.7	<b>Auxílio-alimentação aos servidores e empregados .....</b>	<b>34</b>
4.2.8	<b>Auxílio-transporte aos servidores e empregados .....</b>	<b>35</b>
4.2.9	<b>Pagamento de pessoal ativo da união .....</b>	<b>35</b>
4.2.10	<b>Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados .....</b>	<b>35</b>
4.2.11	<b>Fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão .....</b>	<b>36</b>
4.2.12	<b>Funcionamento das universidades federais .....</b>	<b>37</b>
4.2.13	<b>Assistência ao estudante de ensino superior .....</b>	<b>37</b>
4.2.14	<b>Reestruturação e expansão das universidades federais .....</b>	<b>38</b>
4.2.15	<b>Reestruturação e expansão das universidades federais – Implantação de campus no município Pau dos Ferros-RN .....</b>	<b>39</b>
4.3	<b>DEMONSTRAÇÃO E ANÁLISE DO DESEMPENHO DA UNIDADE NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....</b>	<b>40</b>
4.3.1	<b>Identificação das unidades orçamentárias da unidade jurisdicionada .....</b>	<b>40</b>
4.3.2	<b>Programação orçamentária das despesas correntes, de capital e da reserva de contingência.....</b>	<b>40</b>
4.3.2.1	Programação de despesas correntes .....	40
4.3.2.2	Programação de despesas de capital .....	42
4.3.2.3	Resumo da programação de despesas e de reserva de contingência .....	42
4.3.2.4	Análise crítica .....	43
4.3.3	<b>Movimentação de créditos interna e externa .....</b>	<b>43</b>
4.3.4	<b>Execução orçamentária da despesa .....</b>	<b>45</b>
4.3.4.1	Execução orçamentária com créditos originários da UFERSA .....	45
4.3.4.1.1	<i>Despesas totais por modalidade de contratação de créditos originários .....</i>	<i>45</i>
4.3.4.1.2	<i>Despesas por grupo e elemento de despesa de créditos originários .....</i>	<i>46</i>
4.3.4.2	Execução orçamentária de créditos recebidos pela Unidade por movimentação .....	48
4.3.4.2.1	<i>Despesas totais por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação .....</i>	<i>48</i>

4.3.4.2.2	<i>Despesas totais por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação</i> .....	50
4.3.4.2.3	<i>Demonstração e análise de indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário e financeiro</i> .....	51
<b>5</b>	<b>TOPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b> .....	<b>52</b>
5.1	RECONHECIMENTO DE PASSIVOS .....	52
5.2	PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES .....	52
<b>5.2.1</b>	<b>Pagamentos e cancelamentos de restos a pagar de exercícios anteriores</b> .....	<b>52</b>
<b>5.2.2</b>	<b>Análise crítica</b> .....	<b>52</b>
5.3	TRANSFERENCIAS DE RECURSOS .....	53
<b>5.3.1</b>	<b>Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício</b> .....	<b>53</b>
<b>5.3.2</b>	<b>Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios</b> .....	<b>53</b>
<b>5.3.3</b>	<b>Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão em 2013 e exercícios seguintes</b> .....	<b>54</b>
<b>5.3.4</b>	<b>Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse</b> .....	<b>54</b>
<b>5.3.5</b>	<b>Informações sobre a análise da prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse</b> .....	<b>55</b>
<b>5.3.6</b>	<b>Análise crítica sobre a situação da gestão de transferências vigentes no exercício</b> .....	<b>56</b>
5.4	SUPRIMENTO DE FUNDOS .....	56
<b>5.4.1</b>	<b>Despesas realizadas por meio de Suprimento de Fundos</b> .....	<b>56</b>
5.4.1.1	Suprimento de Fundos – Visão Geral .....	56
5.4.1.2	Suprimento de Fundos – contas Tipo “B” .....	56
5.4.1.3	Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF) .....	57
5.4.1.4	Utilização da conta tipo “B” e do Cartão de Credito Corporativo pela Unidade Jurisdicionada .....	57
5.4.1.5	Prestações de Contas de Suprimento de Fundos utilizados pela Unidade Jurisdicionada .....	57
5.4.1.6	Análise crítica sobre a gestão de recursos utilizados com base no uso do Cartão de Pagamento do Governo Federal .....	58
<b>6.</b>	<b>GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS</b> .....	<b>58</b>
6.1	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS .....	58
<b>6.1.1</b>	<b>Demonstração da força de trabalho à disposição da Unidade Jurisdicionada</b> .....	<b>58</b>
6.1.1.1	Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da Unidade Jurisdicionada .....	59
<b>6.1.2</b>	<b>Quantificação da força de trabalho</b> .....	<b>59</b>
6.1.2.1	Qualificação do quadro de pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a idade .....	60



6.1.1.2	Qualificação do quadro de pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a escolaridade .....	60
<b>6.1.3</b>	<b>Demonstração dos custos de pessoal da unidade jurisdicionada .....</b>	<b>61</b>
<b>6.1.4</b>	<b>Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas .....</b>	<b>62</b>
6.1.4.1	Classificação do quadro de servidores inativos da Unidade Jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria .....	62
6.1.4.2	Demonstração das origens das pensões pagas pela Unidade Jurisdicionada	62
<b>6.1.5</b>	<b>Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos .....</b>	<b>62</b>
<b>6.1.6</b>	<b>Providências adotadas nos casos de acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos .....</b>	<b>62</b>
<b>6.1.7</b>	<b>Informações sobre os atos de pessoal sujeitos a registros e comunicação</b>	<b>63</b>
6.1.7.1	Atos sujeitos à comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC .....	64
6.1.7.2	Atos sujeitos à remessa ao Tribunal de Contas da União por meio físico .....	64
6.1.7.3	Informações da atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) sobre os atos ....	64
6.1.8	<b>Indicadores gerenciais de recursos humanos .....</b>	<b>65</b>
6.2	TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS .....	65
<b>6.2.1</b>	<b>Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do Órgão .....</b>	<b>65</b>
<b>6.2.2</b>	<b>Informações sobre a substituição de terceirizados em decorrência da realização de concurso público .....</b>	<b>65</b>
<b>6.2.3</b>	<b>Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados .....</b>	<b>65</b>
<b>6.2.4</b>	<b>Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela Unidade Jurisdicionada .....</b>	<b>66</b>
<b>6.2.5</b>	<b>Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do Órgão .....</b>	<b>67</b>
<b>6.2.6</b>	<b>Composição do quadro de estagiários .....</b>	<b>68</b>
<b>7</b>	<b>GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO .....</b>	<b>68</b>
7.1	GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS ....	68
<b>7.1.1</b>	<b>Gestão da frota de veículos automotores de propriedade da Unidade Jurisdicionada .....</b>	<b>68</b>
<b>7.1.2</b>	<b>Gestão da frota de veículos automotores a serviço da Unidade Jurisdicionada locada de terceiros .....</b>	<b>70</b>
7.2	GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO .....	71
<b>8</b>	<b>GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO .....</b>	<b>71</b>
8.1	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) .....	71
8.2	ANÁLISE CRÍTICA .....	73

9	<b>GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL .....</b>	73
9.1	GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS .....	73
9.2	CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA .....	75
10	<b>CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS .....</b>	76
10.1	DELIBERAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – TCU E DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO ATENDIDAS NO EXERCÍCIO .	76
10.1.1	<b>Deliberações do Tribunal de Contas da União Atendidas no Exercício ....</b>	76
10.1.2	<b>Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício ....</b>	78
10.1.3	<b>Recomendações do Órgão de Controle Interno atendidas no exercício ....</b>	80
10.1.4	<b>Recomendações do Órgão de Controle Interno pendentes de atendimento no exercício .....</b>	83
10.2	INFORMAÇÕES SOBRE ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA .....	87
10.3	DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/1993 .....	93
<b>10.3.1</b>	<b>Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93</b>	93
10.3.1.1	Análise Crítica .....	93
10.4	DECLARAÇÃO SOBRE A DISPONIBILIDADE E ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS NO SIASG E SICONV .....	94
11	<b>INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	94
11.1	INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO .....	94
11.1.1	<b>Depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos ...</b>	94
11.2	DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	94
11.3	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/1964 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008 .....	95
11.4	PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE .....	95
<b>12</b>	<b>OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UNIDADE .....</b>	95
<b>13</b>	<b>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE .....</b>	98
13.1	INDICADORES INSTITUCIONAIS .....	98
<b>13.1.1</b>	<b>Indicadores De Gestão – Decisão Nº 408/2002 – TCU – Plenário .....</b>	98
<b>13.1.2</b>	<b>Indicadores de Gestão Acadêmica segundo o FORPLAD .....</b>	105
13.1.2.1	Indicadores de Graduação segundo o FORPLAD .....	106

13.1.2.2	Indicadores de Pós-Graduação segundo o FORPLAD .....	110
13.1.2.3	Indicadores de Extensão segundo o FORPLAD .....	114
13.1.2.4	Indicadores relacionados ao Corpo de Servidores .....	116
13.1.2.5	Indicadores relacionados ao Acervo Bibliográfico segundo o FORPLAD .....	117
<b>13.1.3</b>	<b>Considerações sobre os componentes utilizados para obtenção do cálculo dos indicadores de gestão .....</b>	<b>119</b>
<b>13.1.4</b>	<b>Considerações sobre o ensino de pós-graduação .....</b>	<b>134</b>
13.2	RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO DE APOIO DA UFERSA COM BASE NA LEI 8.958/1994 .....	139

## ANEXOS

## INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão da Universidade Federal Rural do Semi-Árido é um relatório de Gestão Individual e foi elaborado em conformidade com o anexo II da Decisão Normativa do TCU nº 119/2012 e ainda com base na Portaria TCU nº 150/2012, que contém as orientações referentes ao formato e detalhamento das informações que devem constar no relatório. Estas estão apresentadas de forma objetiva e concisa, mas preservando o necessário detalhamento.

O Relatório de Gestão está composto por 13 itens que compreendem as informações de conteúdo geral do relatório de gestão e conteúdos específicos da unidade, conforme definidos nas partes A e B do anexo II da DN TCU nº 119/2012, integrantes do anexo único da Portaria 150/2012. Nos itens referentes a parte A estão apresentados dados inerentes as normas, objetivos, finalidades, competências e macroprocessos que identificam a UFERSA como Instituição de Ensino Superior, vinculada ao Ministério da Educação. Constam destes itens ainda, informações sobre a execução de ações vinculadas a programas de Governo, execução orçamentária e financeira da Instituição relativas a recursos próprios e recursos recebidos por movimentação, bem como informações sobre instrumentos de transferências vigentes no exercício, prestações de contas relativas a repasses de recursos, gestão de pessoas e terceirização; informações sobre a estrutura dos controles internos, gestão ambiental e licitações sustentáveis, gestão de bens imóveis e de tecnologia da informação; informações sobre as deliberações e recomendações dos órgãos de controle; informações sobre balanço orçamentário, financeiro e patrimonial. Como conteúdo referente a parte B estão apresentados, especialmente, os indicadores de desempenho da Unidade, que no caso da UFERSA, compreendem os indicadores do Tribunal de Contas da União– TCU (Decisão Normativa nº 408/2002) e os indicadores de gestão acadêmica definidos pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD.

Em relação às ações sob responsabilidade da Universidade, afere-se um bom desempenho da mesma na execução destas, considerando os resultados alcançados para as ações cujos resultados são consequências do planejamento da Gestão para o exercício. Aquelas relativas a vagas disponibilizadas e a atividades de assistência estudantil alcançaram, respectivamente, 164% e 117% dos valores estabelecidos. Já as matrículas apresentaram um crescimento de 20% em relação a 2011 e representaram 92% da meta definida para 2012, refletindo que a Unidade tem cumprido sua missão de ensino.

Como reflexo do esforço da Unidade para atingir as metas pactuadas, os indicadores de desempenho institucional, representados pelos indicadores do Tribunal de Contas da União e do FORPLAD demonstram o crescimento da UFERSA no exercício, assim como vem ocorrendo no período correspondente à série histórica dos últimos cinco anos.

Para dar suporte ao desenvolvimento crescente das ações de ensino, pesquisa e extensão, foi realizada a contratação de servidores, elevando o quadro de servidores em 20% no exercício, passando a UFERSA a contar com 803 servidores. Em relação à infraestrutura, foram realizados investimentos na ordem de R\$ 31.000 (milhões), aplicados na expansão da estrutura do campus de Mossoró e em obras de infraestrutura dos *campi* de Caraúbas e Pau dos Ferros, que possibilitaram as contratações das obras de conclusão dos *campi* visando a inauguração destas novas unidades ainda no primeiro semestre de 2013. Também foram investidos recursos na aquisição equipamentos e de acervo bibliográfico. Foram muito relevantes no exercício, os investimentos realizados com recursos do Programa REUNI voltados exclusivamente à reestruturação da infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão do campus sede, em Mossoró, que possibilitaram a contratação de diversas obras e a aquisição de equipamentos para os laboratórios de ensino de graduação e de pós-graduação. Assim como foram relevantes os recursos recebidos por descentralização de órgãos de fomento, como FINEP, CAPES, FNDE e MEC que totalizaram R\$ 4.604 (milhões) e viabilizaram a ampliação da infraestrutura de pesquisa.

# 1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

## 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

O Quadro 01 contém o conjunto de informações que identificam a Universidade Federal Rural do Semi-Árido como autarquia indireta do Governo Federal vinculada ao Ministério da Educação.

Quadro 01 – Dados identificadores da Unidade Jurisdicionada – Exercício 2012

Poder e Órgão de Vinculação			
<b>Poder</b>	Executivo		
<b>Órgão de vinculação</b>	Ministério da Educação		
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa</b>	Universidade Federal Rural do Semi-Árido		
<b>Denominação abreviada</b>	UFERSA		
<b>Código SIORG</b>	26264	<b>Código LOA</b>	26264
		<b>Código SIAFI</b>	153033
<b>Situação</b>	Ativa		
<b>Natureza Jurídica</b>	Autarquia do Poder Executivo	<b>CNPJ</b>	24.529.265/0001-40
<b>Principal Atividade</b>	Educação (Ensino Superior)	<b>Código CNAE</b>	8531-7-00
<b>Telefones/Fax de contato</b>	(84) 3317-8226 Fax: 3317-8228		
<b>E-mail</b>	reitor@ufersa.edu.br; proplan@ufersa.edu.br		
<b>Endereço na Internet</b>	www.ufersa.edu.br		
<b>Endereço Postal</b>	Av. Francisco Mota, 572, Mossoró-RN, CEP: 59.625-900		
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade jurisdicionada			
<p>A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA foi criada em 29 de julho de 2005, por meio da Lei nº 11.155, publicada no Diário Oficial da União, Seção I, p. 4 e 5, em 01 de agosto de 2005, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró e teve seu Estatuto aprovado pelo Conselho Técnico Administrativo, em 07 de fevereiro de 2006, conforme Resolução CTA/UFERSA nº 001/2006, tendo sido homologado por meio da Portaria nº 312, de 03 de julho de 2006, editada pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União, Seção I, p. 44, de 04 de julho de 2006.</p> <p>Para desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UFERSA conta com uma estrutura administrativa e organizacional composta pela Assembléia Universitária, Conselhos Superiores, Reitoria, Pró-Reitorias e Departamentos, tendo como principais competências:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Assembléia Universitária:</b> tomar ciência do relatório apresentado pelo Reitor das atividades desenvolvidas no ano anterior e dos planos fixados para o exercício seguinte; discutir questões acadêmicas, conceder e entregar diplomas e outros títulos;</li> <li><b>2. Conselho Universitário - CONSUNI:</b> exercer a jurisdição superior, planejar e estabelecer a política geral da Universidade; aprovar o Estatuto, o Regimento Geral, o seu Regimento Interno e dos órgãos suplementares, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e os respectivos Planos Anuais de Ação da Instituição, bem como suas alterações e emendas, submetendo-os aos órgãos pertinentes; aprovar a criação, agregação, desmembramentos, incorporação ou fusão e extinção de órgãos ou unidades; aprovar normas para avaliação do desempenho institucional; deliberar sobre questões relativas ao provimento de cargos, distribuição de vagas, remoção e redistribuição de servidores; apreciar os pareceres do Conselho de Curadores e demais órgãos de controle sobre o processo de prestação de contas da Instituição; deliberar sobre propostas do Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão nas áreas de pesquisa, ensino e extensão, dentre outras atribuições definidas no Estatuto e Regimento Geral;</li> <li><b>3. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE:</b> estabelecer a política e definir prioridades nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; exercer, como órgão deliberativo e consultivo, a jurisdição universitária nos campos do ensino, pesquisa e extensão; elaborar o seu próprio Regimento, fixar normas complementares, com base no Regimento Geral e na legislação vigente, sobre matéria didático-pedagógica, pesquisa, extensão, transferências de discentes, revalidação e equivalência de diploma estrangeiro ou de estudos, e</li> </ol>			

(Continua)

**(Continuação)**

de outros assuntos de sua competência específica; emitir parecer para deliberação do CONSUNI sobre vagas para ingresso nos cursos da Universidade, além de outras atribuições estatutárias e regimentais;

**4. Conselho de Curadores - CC:** O Conselho de Curadores tem como papel primordial, acompanhar e fiscalizar os atos e fatos da gestão inerentes à execução de natureza orçamentária, financeira e patrimonial, além dos recursos financeiros oriundos de rendas internas, contratos, convênios ou ajustes de qualquer natureza; apresentar anualmente ao Conselho Universitário, para apreciação, o seu parecer sobre o processo de prestação de contas anual da UFERSA, dentro do prazo estabelecido pela legislação e no Regimento Geral;

**5. Conselho Consultivo:** auxiliar a UFERSA na proposição de políticas institucionais; sugerir ao CONSUNI a elaboração de normas institucionais referentes às relações entre a UFERSA e a sociedade; tomar conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, do relatório de gestão do ano anterior, e do plano de atividade para o ano seguinte; propor ações que promovam a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFERSA; estimular, apoiar e sugerir estudos e pesquisas sobre assuntos e temas relevantes para o desenvolvimento local, estadual e regional, com ênfase para o semiárido;

**6. Reitoria:** como órgão executivo da Administração Superior, é composta pelas seguintes unidades: Gabinete do Reitor; Pró-Reitorias, compreendendo: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Órgãos de Apoio e Assessoramento e Órgãos de Administração Geral.

**Outras Normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada**

A Gestão da Unidade norteia-se, para o desenvolvimento das atividades, em leis, decretos, portarias ministeriais, orientações normativas e notas técnicas e regulamenta-se pelo seu Estatuto e Regimento Geral aprovados pelo Conselho Máximo da Universidade. Além disso, utiliza Resoluções aprovadas pelo Conselho Universitário ou Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que tratam de matérias específicas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

**Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada**

A Unidade Gestora utiliza para balizar suas atividades de planejamento e administração o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e ainda o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI e Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira de Técnico-Administrativos da UFERSA – PCCTAE

**Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada\***

<b>Código SIAFI:</b>	-
<b>Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Código SIAFI:</b>	-
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestão</b>	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>
-	-

\*A UFERSA possui uma única unidade gestora

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento

## 1.2 FINALIDADES E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE JURISDICIONADA

### 1.2.1 Finalidades da Instituição

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido tem como atividades finalísticas ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover atividades de extensão universitária, conforme preconiza o artigo 2º da Lei 11.155/2005, de 29 de julho de 2005 e estabelece o seu Estatuto.

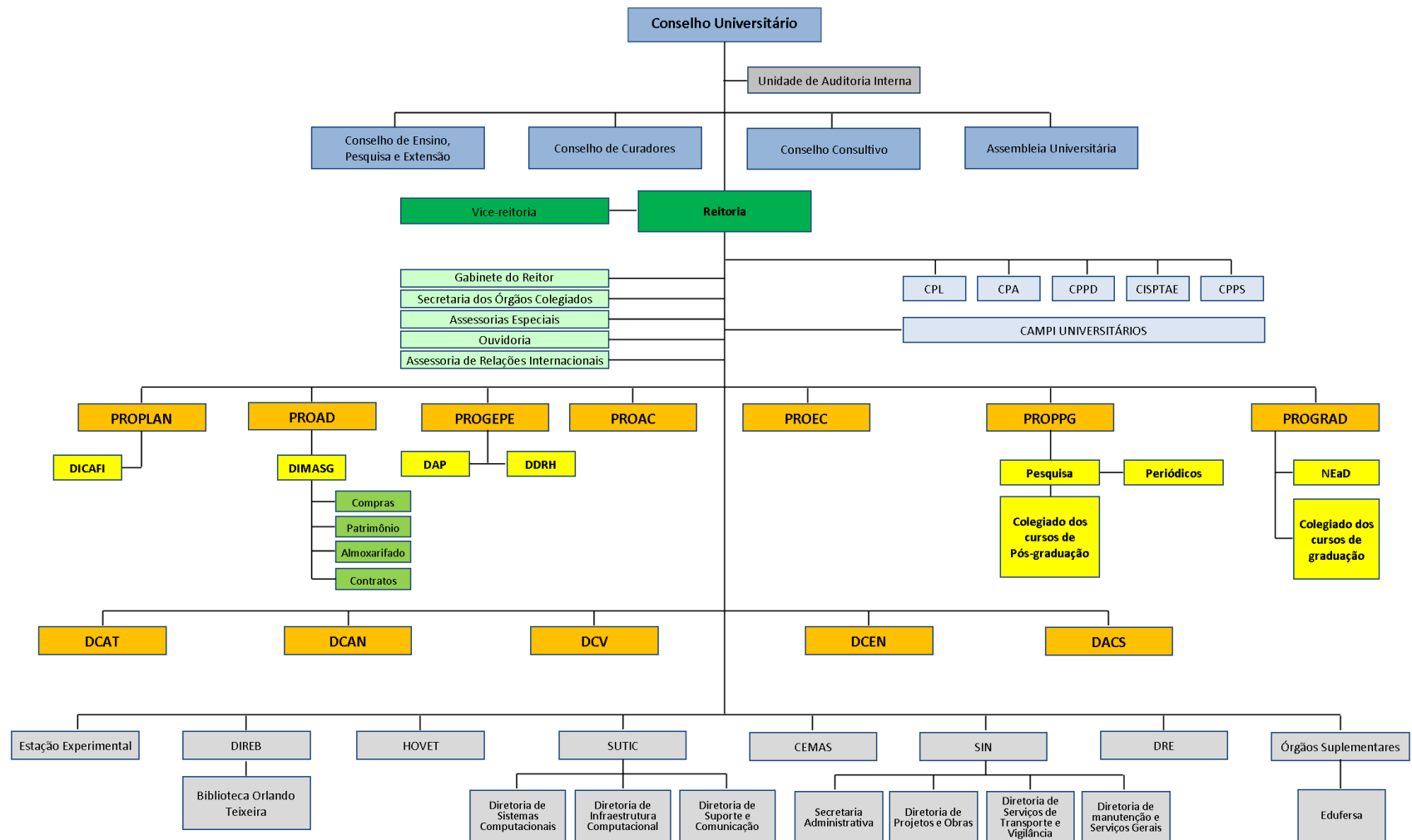
### **1.2.2 Competências da Instituição**

Compete à Universidade Federal Rural do Semi-Árido produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região Semiárida brasileira, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade. Neste sentido busca desenvolver no corpo discente a consciência científica, socioambiental e política, por meio de pesquisas nas diversas áreas do conhecimento; desenvolver atividades de extensão universitária considerando princípios socioeconômicos e ambientais. Os conhecimentos gerados são resultado da produção do ensino, pesquisa e extensão, da difusão e socialização do saber de forma plural e indissociável, realizados em conformidade aos princípios da ética, da gestão democrática, transparência e participação, legalidade, legitimidade, economicidade, impessoalidade, moralidade e publicidade dos atos, planejamento, avaliação e sustentabilidade. Para efetivação de suas competências a Universidade baseia-se no que está definido em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e ainda nas políticas governamentais definidas em programas vinculados ao Ministério de Educação.

### **1.2.3 Objetivos estratégicos**

Para garantir que os objetivos finalísticos da Unidade, ensino, pesquisa e extensão fossem alcançados e visando melhorar a qualidade dos mesmos foram definidas metas que promovessem a gestão de pessoas e a melhoria das condições de infraestrutura predial administrativa, laboratorial e de salas de aulas, além da infraestrutura da tecnologia da informação e urbanística, considerados meios para a Universidade melhorar seus objetivos fins. Em função da execução destas metas foram contratados novos servidores técnicos e docentes; ampliado o número de salas de aulas e de laboratórios; adquiridos equipamentos para laboratórios de graduação e de pós-graduação e incentivada a participação de docentes e discentes em atividades de extensão e em programas de pós-graduação.

### 1.3 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL





## 1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Os macroprocessos finalísticos da Universidade são aqueles diretamente relacionados as suas atividades essenciais e que por conseguinte estão vinculados a sua missão.

No caso da UFERSA, estes estão representados pelas ações de ensino, pesquisa e extensão. No que se refere as melhorias da atividade de ensino a Instituição, no exercício 2012, ampliou o número de cursos de graduação; ampliou a oferta de vagas e elevou o número de matrículas em 20%, quando comparado ao exercício anterior; ampliou e atualizou o acervo de suas bibliotecas e, conseqüentemente, aumentou a disponibilidade de informações aos seus usuários, inclusive com a aquisição de livros virtuais.

Quanto à atividade de pesquisa a Unidade também ampliou o número de cursos de pós-graduação, passando a ofertar dez cursos de mestrado e três de doutorado; ampliou a oferta de vagas e o número de matrículas na pós-graduação; proporcionou a capacitação e qualificação de docentes em nível de doutorado e de pós-doutorado; desenvolveu ações que propiciaram a elevação dos índices de publicações em periódicos especializados e ainda aumentou o número de bolsas institucionais de iniciação científica de forma a desenvolver nos educandos de graduação aptidões para a pesquisa científica; incentivou a política de fomento à pesquisa de modo a contribuir para que seus docentes apresentassem projetos a órgãos financiadores, tendo captado R\$ 3.184.242,15 em projetos aprovados junto a instituições como CNPq, FINEP, BNB, FAPERN, etc.

## 1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO

Os macroprocessos de apoio são representados basicamente pelo contingente de pessoal disponível para garantir a efetivação dos macroprocessos finalísticos da Instituição. No exercício 2012 destacam-se alguns aspectos que resultaram na melhoria das atividades meio da UFERSA, tais como: a) contratação de servidores, que resultou no aumento considerável no quadro de servidores, em conformidade com as pactuações acordadas para os Programas de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI e ao Programa de Expansão das Universidades, elevando o quadro de servidores de 669 (seiscentos sessenta e nove), em dezembro de 2011, para 803 (oitocentos e três) servidores ativos no exercício de 2012; b) disponibilização de novos cargos de direção e de funções gratificadas no exercício em referência, permitindo a equiparação dos cargos de Pró-Reitor da UFERSA aos das demais instituições federais de ensino superior; foram obtidos ainda, cargos de direção e funções gratificadas para os novos *campi* e 39 (trinta e nove) funções comissionadas de coordenador de curso, criadas em 2012 pelo Governo Federal; c) capacitação de 74 (setenta e quatro) servidores técnico-administrativos em ações ministradas na UFERSA e em eventos externos e ainda viabilizou-se a participação de 10 (dez) servidores técnico-administrativos em cursos de educação formal em nível de mestrado e doutorado, em programas de pós-graduação na Universidade, com base no previsto em plano de capacitação de servidores técnicos aprovado para o referido exercício e por último foi melhorada a atenção à saúde do servidor. No exercício, a UFERSA foi oficializada como extensão da Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS/UFRN, melhorando os resultados das ações de saúde desenvolvidas, por meio do uso racional de materiais e equipamentos, força de trabalho, imóveis, instalações e contratos, otimizando com isso, recursos orçamentários, uma vez que a Instituição pode contar com o apoio dos órgãos partícipes, os quais também são beneficiados com essa Unidade SIASS em Mossoró. Atualmente, é disponibilizado para atendimento aos servidores um médico perito e equipe multiprofissional, composta por: psicólogo, assistente social, fonoaudiólogo, nutricionista, engenheiro de segurança do trabalho e técnico em segurança do trabalho.

## 1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS

A Gestão da Universidade Federal do Semi-Árido tem ao longo dos últimos exercícios buscado consolidar parcerias com órgãos financiadores vinculados a administração pública e privada com o intuito de garantir a efetividade de suas atividades finalísticas. Para isto tem estabelecido termos de cooperação e convênios com órgãos de fomento a pesquisa como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Banco do Nordeste do Brasil, Fundo de Financiamento de Estudos de Projetos e Programas, Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas, Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte, entre outros. Estas parcerias normalmente estão voltadas ao desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas e, na maioria das vezes, contemplam a melhoria da infraestrutura de Pesquisa da Unidade.

## 2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANOS DE METAS E AÇÕES EXECUTADAS PELA UNIDADE JURISDICIONADA

### 2.1 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA

A UFERSA tem desenvolvido as metas previstas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2009 – 2013 com eficiência, especialmente pelo fato das medidas pactuadas com o Governo Federal para sua reestruturação e expansão estarem sendo cumpridas. Os recursos têm sido repassados, normalmente, em tempo hábil, permitindo que as ações definidas pela Unidade em seu Plano de Desenvolvimento Institucional sejam executadas plenamente.

No que se refere à política de ensino de graduação o aumento de número de vagas projetado até 2012 transcorreu como previsto; programas de assistência estudantil têm sido implantados com sucesso, visando reduzir o problema da evasão nos cursos de graduação. Foram criadas diferentes modalidades de bolsas de assistência estudantil; modificaram-se as matrizes curriculares e os projetos políticos pedagógicos de vários cursos, para readequação ao contexto socioeconômico atual. Além disso, implantou-se mais um curso de formação a distância com o intuito de formar professores para o ensino médio e fundamental.

Quanto às políticas para o ensino de pós-graduação, foram criados novos programas e aumentou-se o número de vagas por programa. Ressalta-se ainda, uma grande melhoria na produção científica em função da reestruturação de laboratórios para pesquisa, sobretudo em função da obtenção de recursos por meio de projetos individuais de docentes e pesquisadores da Instituição. Considerando que os recursos disponíveis para a pesquisa e a pós-graduação são escassos, a UFERSA tem, há algum tempo, orientado seus pesquisadores a buscar recursos por meio de editais publicados por órgãos de fomento, como forma de fortalecer a pesquisa e a pós-graduação. Política esta que tem alcançado bons resultados para a Instituição.

Já em relação às políticas de extensão, a Instituição tem incentivado e apoiado as ações de extensão que possuem como essência o desenvolvimento regional, a sustentabilidade, a diversidade cultural e a inovação tecnológica. É preciso que se afirme que as ações de extensão da Universidade ainda são muito incipientes. Contudo, é possível ressaltar que as ações neste pilar de sustentação do ensino superior têm melhorado consideravelmente nos últimos cinco anos. Tem sido crescente o número de projetos de extensão e a quantidade de recursos para sua execução, oriundos de financiamento do MEC e de outros órgãos de fomento; o número de cooperações estabelecidas para o desenvolvimento de ações de extensão; a realização de cursos de extensão e o número de estágios realizados por alunos de cursos de graduação.

Em consonância com o seu planejamento institucional a Unidade desenvolve ações definidas em seu orçamento anual vinculadas aos programas Temáticos e de Gestão, Manutenção e Serviços

ao Estado definidos no Plano Plurianual do governo Federal. Dentre estas ações destacam-se as de capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação, assistência médica aos servidores e empregados - exames periódicos, funcionamento das universidades federais, assistência ao estudante de ensino superior, entre outras. A execução destas ações constitui-se em ações próprias da Unidade, voltadas atingir objetivos e metas definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da Unidade.

## 2.2 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A Unidade definiu seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, para o quinquênio. Porém, não definiu para os exercícios que o compreendem os respectivos Planos de Ações Anuais, que seriam elementos que ajudariam a balizar o alcance de suas metas. Contudo, para que seus objetivos fins fossem alcançados readequou algumas unidades administrativas em termos de quantidade de pessoal, proporcionou a capacitação de servidores em áreas estratégicas; melhorou as condições de trabalhos para os servidores técnico-administrativos e docentes; melhorou a infraestrutura de laboratórios, de salas de aulas e da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, bem como propiciou a aquisição de mobília e de equipamentos laboratoriais e de informática.

De um modo geral, no exercício 2012, não houve situações que caracterizassem riscos para o atendimento das metas propostas pela Instituição em sua execução financeira, de forma que não foram implementadas ações para mitigar riscos.

## 2.3 EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES

Para o exercício 2012 ficaram definidas para execução, dentro da proposta orçamentária da UFERSA, ações vinculadas a três programas (Programa 0089 – Previdência de inativos e Pensionistas da União, Programa 2032 – Educação Superior e Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação), representadas por ações voltadas a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão; capacitação de servidores; assistência social ao servidor, assistência ao estudante de ensino superior e reestruturação e expansão da universidade.

De forma geral as ações definidas para execução no exercício tiveram suas metas físicas e financeiras realizadas com êxito, salvo em um caso específico onde a execução da ação tinha uma relação direta com o interesse do servidor.

## 2.4 INDICADORES DE DESEMPENHO

Considerando que a Unidade Jurisdicionada é uma Instituição Federal de Ensino Superior – IFES, e que o desenvolvimento destas ações reflete diretamente os resultados estabelecidos quando da determinação dos indicadores de gestão preconizados pelo Tribunal de Contas da União para as IFES (Decisão Normativa 408/2002), os indicadores da Universidade estão sendo apresentados em item específico do presente relatório.

# 3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

## 3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança da Universidade é exercida pelo Reitor na condição de dirigente máximo, com atribuições definidas pelo Conselho Universitário, auxiliado por sete pró-reitorias, responsáveis por áreas específicas. Ao Conselho Universitário cabe exercer a jurisdição superior, planejar e estabelecer a política geral da Universidade, utilizando-se de normativos previsto em legislação superior, bem como em normativos internos como resoluções, decisões, planos de gestão

e manuais de rotinas e procedimentos. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão define as prioridades da Universidade pertinentes às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. Já o Conselho de Curadores, auxilia a Gestão fiscalizando os atos inerentes à execução de natureza orçamentária, financeira e patrimonial, além dos recursos financeiros oriundos de rendas internas, contratos, convênios ou ajustes de qualquer natureza. Como órgão de assessoramento a gestão, para o cumprimento da missão da universidade há ainda uma Unidade de Auditoria Interna e, de forma a complementar o assessoramento à Gestão estão instituídas no estatuto da universidade, comissões permanentes que garantem a eficiência administrativa.

### 3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

O quadro seguinte contém informações acerca da percepção que a Unidade tem do controle interno administrativo, no sentido de com razoabilidade a segurança, confiabilidade das ações financeiras produzidas e dos cuidados com o cumprimento das obrigações previstas em leis e regulamentos internos.

Quadro 02 – Avaliação do sistema de controles internos da Unidade Jurisdicionada

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				x	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		x			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			x		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		x			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					x
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			x		
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				x	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			x		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	x				
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	x				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	x				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		x			

(Continua)

**(Continuação)**

16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					<b>x</b>
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					<b>x</b>
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					<b>x</b>
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		<b>x</b>			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		<b>x</b>			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.	<b>x</b>				
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.	<b>x</b>				
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			<b>x</b>		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				<b>x</b>	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		<b>x</b>			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		<b>x</b>			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		<b>x</b>			
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		<b>x</b>			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		<b>x</b>			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		<b>x</b>			
<b>Análise Crítica:</b>					
A UFERSA está concluindo a implantação de um sistema informatizado de patrimônio, compras e contratos, o qual auxiliará a padronização e normatização das rotinas administrativas aumentando consequentemente o controle.					
<b>Escala de valores da Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b> .					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua maioria</b> .					
(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>observado</b> no contexto da UJ.					

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento

### 3.3 INFORMAÇÕES SOBRE A REMUNERAÇÃO PAGA AOS ADMINISTRADORES, MEMBROS DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA, DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL.

Este item e os subitens 3.3.1, 3.3.2, 3.3.3 e 3.3.4 não se aplicam a Unidade

### 3.4 SISTEMA DE CORREIÇÃO

A Unidade não possui Sistema de Correição

### 3.5 CUMPRIMENTO PELA INSTANCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU

A Unidade informa que teve problemas com resgate de senhas junto ao sistema CguPadMEC, mas está providenciando junto ao setor competente do Ministério da Educação a reativação das senhas para alimentar o sistema, conforme estabelece a Portaria 1.043/2007 - CGU

## 4 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 4.1 RELAÇÃO DOS PROGRAMAS DO PLANO PLURIANUAL VIGENTE QUE ESTIVERAM INTEGRAL OU PARCIALMENTE NA RESPONSABILIDADE DA UNIDADE JURISDICIONADA

A UFERSA não possui programa de governo sob a sua responsabilidade. Portanto, estão deixando de serem prestadas informações referentes aos itens 4.1.1 a 4.1.3 da Portaria TCU 150/2012. Ressalta-se, no entanto que, no exercício 2012 foram executadas as ações dos seguintes programas: Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União, Programa 2032 Educação Superior e Programa 2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação.

Os programas 0089 e 2109 estão vinculados ao Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, enquanto, o programa 2032 está vinculado ao Programa Temático, ambos definidos no Plano Plurianual do Governo Federal. Nos quadros que se seguem estão representadas as ações sob a responsabilidade da UFERSA, cujas informações foram obtidas do Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação – SIMEC e confrontadas com informações do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI.

Observando-se os (Quadros 03 a 17) integrantes dos itens 4.1.1 e 4.1.2, pode-se obter informações acerca da dotação, despesas realizadas, restos a pagar e resultados das metas de cada uma das ações sob responsabilidade da Universidade. Como forma de permitir que os resultados de execução de cada ação sejam identificados, para cada uma delas foi realizada uma análise da execução das metas utilizando com base as despesas empenhadas e despesas liquidadas.

Destaque-se que análise da Administração sobre a qualidade da execução orçamentária e financeira das ações, em alguns casos, é realizada considerando tanto os valores empenhados quanto os valores liquidados, uma vez que o empenho permite aferir se a unidade realizou as contratações e aquisições necessárias à execução física da ação, enquanto a liquidação é um parâmetro para aferir a conclusão das obrigações dos fornecedores, que pode extrapolar o exercício em análise, seja por problemas de fornecimento, seja devido ao próprio cronograma de execução da atividade, como ocorre frequentemente no caso de obras de maior porte, que ultrapassam o período de um exercício. Nestes casos, a discussão sobre a execução das ações tomando como base apenas valores liquidados estaria deixando de expressar que, de fato, a Universidade adotou medidas para garantir a execução da ação, além do que não haveria um momento posterior em que pudesse demonstrar a execução da ação, quando a completa liquidação das despesas empenhadas ocorre no

exercício seguinte, por incompatibilidade dessas situações com o formato de apresentação do relatório de gestão.

#### 4.2 RELAÇÃO DAS AÇÕES DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DO EXERCÍCIO QUE ESTIVERAM INTEGRAL OU PARCIALMENTE NA RESPONSABILIDADE DA UNIDADE JURISDICIONADA

##### 4.2.1 Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis

Os dados do (Quadro 03) referente à ação 0181.26264.0024 indicam que a dotação inicial recebeu um pequeno reforço ao longo do exercício e que a despesa empenhada foi integralmente liquidada. Este resultado deriva do fato desta ação se tratar de pagamento de aposentadorias e pensões, de forma que o recurso é alocado na exata medida da despesa a ser desembolsada. Quanto à meta física, por se tratar de ação vinculada a despesa obrigatória relacionada com cumprimento de direito do servidor, não é estabelecido uma meta a ser alcançada. Ressalta-se que, no que concerne à esta ação, cabe à Unidade apenas informar ao longo do exercício, no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação - SIMEC, os quantitativos de aposentados e pensionistas.

Quadro 03 - Ação pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis- Exercício 2012

Identificação da Ação						
Código		0181.26264.0024				
Descrição		PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE				
Unidade Responsável		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO				
Unidade Orçamentária		26.264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
22.879.998,00	24.779.998,00	23.576.228,00	23.576.228,00	-	-	23.576.228,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira(em R\$ 1,00)	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	-	-	-	-
Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI GERENCIAL - Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento - SIMEC						

##### 4.2.2 Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES

Esta ação (Quadro 04) foi inserida no orçamento anual da Universidade a partir de 2012 e tem como finalidade custear o pagamento de anuidades à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES.

Quadro 04 - Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES- Exercício 2012

Identificação da Ação	
Código	00IE.26264.0024
Descrição	CONTRIBUIÇÃO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - ANDIFES - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Unidade Responsável	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO

(Continua)

(Continuação)

Unidade Orçamentária		26.264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
34.222,00	34.222,00	26.981,32	10.000,03		16.981,29	10.000,03
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira(em R\$ 1,00)	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	-	-	-	-
Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI GERENCIAL						
Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento - SIMEC						

#### 4.2.3 Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais

A presente ação, que também é de natureza especial, é gerenciada por órgãos responsáveis por decisões estratégicas do Governo Federal, foi financeiramente executada com sucesso (Quadro 05) e a exemplo da ação anterior, seus resultados não são influenciados pela Instituição.

Quadro 05 - Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais- Exercício 2012

<b>Identificação da Ação</b>						
Código		09HB.26264.0001				
Descrição		CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS - NACIONAL				
Unidade Responsável		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO				
Unidade Orçamentária		26.264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
12.666.635,00	15.099.967,00	13.990.545,37	13.990.545,37	-	-	13.990.545,37
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira(em R\$ 1,00)	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	-	-	-	-
Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI GERENCIAL						
Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento - SIMEC						

#### 4.2.4 Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação

A ação capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação, vinculada ao programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, no exercício, teve 72% da meta física executada. Já a meta financeira foi executada em 82,61%, considerados os valores empenhados. Se considerados os recursos liquidados, a execução financeira da meta seria 45,91%. Destaca-se que os resultados para meta física no exercício assemelharam-se aos obtidos no último exercício.

O Plano anual de capacitação dos servidores técnico-administrativos da UFERSA previa para 2012 a promoção de uma palestra e seis ações contemplando os módulos gerenciais, técnico-organizacional, interpessoal e pessoal do curso “Formação técnico-administrativa para o serviço público”, integrante da matriz de capacitação da Instituição. Mediante demandas apresentadas durante o exercício e disponibilidade de recursos, a presente Ação (12.128.1067.4572), estendeu-se



ao *campi* da UFERSA de Angicos, com a realização de quatro ações, e de Caraúbas, com a promoção de uma ação (Quadro 06).

Quadro 06 – Ação capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação- Exercício 2012

Identificação da Ação						
Código	4572.26264.0024					
Descrição	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE					
Unidade Responsável	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO					
Unidade Orçamentária	26.264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
153.450,00	191.602,00	158.277,00	87.952,64	300,00	70.324,36	87.652,64
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira(em R\$ 1,00)	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor capacitado	Un	125	90	R\$ 191.602,00	R\$ 158.277,00
Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI GERENCIAL						
Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento - SIMEC						

#### 4.2.5 Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes

Para a ação assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes, a unidade obteve resultado 37% superior a meta física prevista e realizou 99,27% da meta financeira. Os resultados obtidos para a ação foram superiores aos obtidos no exercício anterior, o que sugere um melhor planejamento na definição da metas do exercício 2012 (Quadro 07).

Quadro 07–Ação assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes- Exercício 2012

Identificação da Ação						
Código	2004.26264.0024					
Descrição	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE					
Unidade Responsável	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Unidade Orçamentária	2109.2004.26264.0024					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.140.000,00	1.270.181,00	1.260.860,62	1.260.860,62	-	-	1.260.860,62
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira(em R\$ 1,00)	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pessoa beneficiada	Un	1.000	1.373	1.270.181,00	1.260.860,62
Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI GERENCIAL						
Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento - SIMEC						

#### 4.2.6 Assistência médica aos servidores e empregados - exames periódicos

A ação assistência médica aos servidores e empregados - exames periódicos tem como indicador o número de servidores beneficiados e deixou de ser executada no exercício 2012. O motivo da não execução da ação resulta da falta de adesão dos servidores a realização de exames periódicos, em que pese a divisão de assistência ao servidor ter envidado esforços e realizado campanha de conscientização (Quadro 08).

Quadro 08 - Ação assistência médica aos servidores e empregados - exames periódicos - Exercício 2012

Identificação da Ação						
Código	20CW.26264.0024					
Descrição	ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS SERVIDORES E EMPREGADOS - EXAMES PERIÓDICOS - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE					
Unidade Responsável	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO					
Unidade Orçamentária	26.264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
46.501,00	46.501,00	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira(em R\$ 1,00)	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor beneficiado	Un	258	0	46.501,00	R\$ 0,00
Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI GERENCIAL						
Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento - SIMEC						

#### 4.2.7 Auxílio-alimentação aos servidores e empregados

Quanto à ação que trata de auxílio-alimentação aos servidores e empregados, verifica-se que a meta física executada foi 18% superior à prevista (Quadro 09), enquanto que a meta financeira foi executada em 100%. Como afirmado para o último exercício, a execução desta ação tem apresentado resultados muito semelhantes ao longo dos quatro últimos anos, como consequência do número de contratações de novos servidores pela Instituição, em função da política do Governo Federal para reestruturação das universidades, que prevê contração de servidores para reposição do quadro de servidores.

Quadro 09 – Ação auxílio-alimentação aos servidores e empregados- Exercício 2012

Identificação da Ação						
Código	2012.26264.0024					
Descrição	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE					
Unidade Responsável	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO					
Unidade Orçamentária	26.264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.640.000,00	2.920.000,00	2.869.439,62	2.869.439,62	-	-	2.869.439,62
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira(em R\$ 1,00)	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor beneficiado	Un	724	855	2.920.000,00	2.869.439,62
Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI GERENCIAL e Pró-Reitoria de Planejamento - SIMEC						

#### 4.2.8 Auxílio-transporte aos servidores e empregados

Para esta ação a Universidade executou 33% da meta física e 6,92% da meta financeira, conforme pode ser observado no Quadro 10. Abaixa execução desta ação está associada à falta de adesão dos servidores ao recebimento do benefício, por ser financeiramente desvantajoso. Ressalte-se que nos exercícios anteriores não houve adesão à ação.

Quadro 10 – Ação auxílio-transporte aos servidores e empregados- Exercício 2012

Identificação da Ação						
Código	2011.26264.0024					
Descrição	AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE					
Unidade Responsável	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO					
Unidade Orçamentária	26.264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
12.000,00	12.000,00	831,31	831,31	-	-	831,31
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira(em R\$ 1,00)	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor beneficiado	Un	6	2	R\$ 12.000,00	R\$ 831,31
Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI GERENCIAL						
Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento - SIMEC						

#### 4.2.9 Pagamento de pessoal ativo da união

A presente ação, que também é de natureza especial, é gerenciada por órgãos responsáveis por decisões estratégicas do Governo Federal, e foi financeiramente executada com sucesso (Quadro 11), considerando-se os valores empenhados e pagos.

Quadro 11 – Ação pagamento de pessoal ativo da União- Exercício 2012

Identificação da Ação						
Código	20TP.26264.0024					
Descrição	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO - NO ESTADO DO RIOGRANDE DO NORTE					
Unidade Responsável	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO					
Unidade Orçamentária	26.264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
57.099.189,00	64.899.189,00	63.782.122,66	63.782.122,66	-	-	63.782.122,66
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira(em R\$ 1,00)	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	-	-	-	-
Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI GERENCIAL						
Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento - SIMEC						

#### 4.2.10 Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados

Observando-se o Quadro 12, referente a ação assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados verifica-se a execução da meta física foi superada em 44,74% e a meta

financeira em 5,87% à prevista para o exercício. Tal comportamento também foi observado nos dois últimos exercícios e possivelmente está associado um número de contratações maior que o estimado e o fato dos novos servidores apresentarem número de dependentes, em idade apta ao recebimento do benefício.

Quadro 12– Ação assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados - Exercício 2012

Identificação da Ação						
Código	12365210920100024					
Descrição	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE					
Unidade Responsável	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO					
Unidade Orçamentária	26.264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
90.000,00	120.847,00	113.754,30	113.754,30	-	-	113.754,30
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Criança atendida	Un	114	165	R\$ 120.847,00	R\$ 113.754,30
Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI GERENCIAL						
Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento - SIMEC						

#### 4.2.11 Fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão

Os dados obtidos para as metas física e financeira da ação indicam que esta foi executada em sua totalidade pela unidade, considerando-se para isto os valores empenhados para sua execução. No entanto, se considerados os valores liquidados verifica-se que foi realizado apenas 71,19% da meta financeira prevista (Quadro 13). Estes resultados são consequência dos valores empenhados para serem pagos no exercício 2012 com despesas de bolsas para alunos terem deixados de ser pagos, dada a suspensão temporária das bolsas, em função do movimento de greve instaurado na Universidade que resultou na paralisação das atividades acadêmicas.

Quadro 13 – Ação fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão - Exercício 2012

Identificação da Ação						
Código	20GK.26264.0024					
Descrição	FOMENTO ÀS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE					
Iniciativa	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.					
Unidade Responsável	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO					
Unidade Orçamentária	26.264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
640.296,00	656.536,00	654.787,91	466.125,43	-	188.662,48	466.125,43

(Continua)

(Continuação)

Metas do Exercício Para a Ação						
						(Continua)
(Continuação)						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira(em R\$ 1,00)	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Projeto apoiado	Un	7	7	656.536,00	466.125,43
Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI GERENCIAL						
Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento - SIMEC						

#### 4.2.12 Funcionamento das universidades federais

A ação funcionamento das universidades federais teve sua meta física prevista e financeira executadas em 92% e 99,42%, respectivamente (Quadro 14). A meta física da ação refere-se a alunos matriculados. A Unidade estimou ao término do exercício ter matriculado 6.900 alunos, tendo alcançado 6.354 matrículas. O fato deste número ter sido menor que o previsto está sendo reflexo, principalmente, da saída dos alunos do curso de bacharelado em ciência e tecnologia - BCT, onde parte dos alunos integralizam o ciclo de três anos e não voltam para inserção nos cursos que constituem suas terminalidades.

Quadro 14 – Ação funcionamento das universidades federais - Exercício 2012

Identificação da Ação						
Código	20RK.26264.0024					
Descrição	FUNCIONAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE					
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO					
Unidade Orçamentária	26.264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
23.979.787,00	24.245.930,00	24.103.992,32	12.230.228,71	1.055.249,35	11.873.763,1	11.174.979,36
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira(em R\$ 1,00)	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Aluno matriculado	Un	6.900	6.354	24.245.930,00	24.103.992,32
Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI GERENCIAL						
Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento - SIMEC						

#### 4.2.13 Assistência ao estudante de ensino superior

A análise dos dados obtidos para a ação que trata da assistência ao discente de graduação demonstra que a Unidade superou a meta física em 17% e, ainda, que a mesma executou 100% da meta financeira, considerando que todo o recurso previsto para execução da ação foi empenhado. A execução financeira cai para 59,31% quando consideram-se os valores efetivamente pagos, em vez dos recursos empenhados (Quadro 15). O fato dos valores empenhados não terem sido pagos na sua totalidade é consequência da paralisação das atividades de ensino por mais de 120 dias, dada a instauração de movimento de greve na Unidade, deflagrado, essencialmente, por parte dos

servidores docentes. A Gestão avalia que esta ação, em outros exercícios, sempre foi executada com sucesso e tem propiciado a melhoria das condições socioeconômicas de alunos de graduação passíveis de abandonar seus cursos de graduação por falta de condições adequadas de manutenção.

**Quadro 15- Ação assistência ao estudante de ensino superior – Exercício 2012**

<b>Identificação da Ação</b>						
Código	4002.26264.0024					
Descrição	ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR					
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Unidade Responsável	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO					
Unidade Orçamentária	26.264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.560.457,00	2.560.457,00	2.560.397,00	1.518.627,76	-	1.041.769,24	1.518.627,76
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira(em R\$ 1,00)	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Aluno assistido	Un	1.520	1.779	2.560.457,00	2.560.397,00
Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI GERENCIAL						
<b>Fonte:</b> Pró-Reitoria de Planejamento - SIMEC						

#### 4.2.14 Reestruturação e expansão das universidades federais

A exemplo dos resultados obtidos para os dois últimos exercícios, em 2012 a Unidade realizou com sucesso a ação reestruturação e expansão das universidades federais. A relação entre a meta física prevista e a realizada indica que a Unidade Jurisdicionada superou em 64% a meta física prevista e que a meta financeira foi executada em 100%, considerados os valores empenhados (Quadro 16), apesar de ter havido a liquidação de pouco mais de 60% dos valores empenhados.

**Quadro 16 – Ação reestruturação e expansão das universidades federais**

<b>Identificação da Ação</b>						
Código	8282.26264.0024					
Descrição	REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE					
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO					
Unidade Orçamentária	26.264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
12.385.627,00	12.399.801,00	12.385.226,35	7.563.646,06	-	4.821.580,29	7.563.646,06
<b>(Continua)</b>						

(Continuação)

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira(em R\$ 1,00)	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Vaga disponibilizada	Un	1.640	2.690	R\$ 12.399.801,00	R\$ 12.385.226,35
Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI GERENCIAL Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento - SIMEC						

#### 4.2.15 Reestruturação e expansão das universidades federais – Implantação de campus no município Pau dos Ferros-RN

Percebe-se, analisando os dados do (Quadro 17), que a ação referente à reestruturação e expansão das universidades federais - implantação de campus no município Pau dos Ferros-RN foi executada em sua totalidade, considerando-se os valores empenhados. Foram licitadas e contratadas todas as obras referentes à implantação do campus, programadas para 2012. Os baixos valores pagos na execução da mesma no exercício (1,39%) é reflexo da contratação das obras ter ocorrido no final do exercício, uma vez que a fase de execução das obras é antecedida da elaboração dos projetos e da realização dos processos licitatórios, que consomem grande parte do período correspondente ao exercício. Ressalta-se, no entanto, que o fato do campus estar em fase de construção não impediu que a Unidade iniciasse suas atividades de ensino, pesquisa e extensão naquela cidade, já que está sendo disponibilizado para funcionamento provisório do campus UFERSA Pau dos Ferros a estrutura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia localizado naquele município.

Quadro 17 – Ação reestruturação e expansão das universidades federais - implantação de campus no município Pau dos Ferros-RN – Exercício 2012

Identificação da Ação						
Código	8282.26264.0242					
Descrição	REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - IMPLANTAÇÃO DE CAMPUS NO MUNICÍPIO PAU DOS FERROS - RN					
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO					
Unidade Orçamentária	26.264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
9.500.000,00	9.500.000,00	9.499.967,75	132.022,70	-	9.367.945,05	132.022,70
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira(em R\$ 1,00)	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Campus	Un	1	1	9.500.000,00	9.499.967,75
Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI GERENCIAL Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento - SIMEC						

### 4.3 DEMONSTRAÇÃO E ANÁLISE DO DESEMPENHO DA UNIDADE NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Estão apresentadas a seguir as informações relacionadas à programação e execução orçamentária de despesas do exercício 2012, conforme orientam os normativos do Tribunal de Contas da União.

#### 4.3.1 Identificação das unidades orçamentárias da unidade jurisdicionada

Embora a Universidade, em função do seu crescimento, tenha criado três novos *campi*, face a alterações que estão sendo delineadas em seu organograma institucional a administração optou por manter uma única unidade executora até que seja definida, pelo seu conselho superior a nova estrutura organizacional da Unidade. No (Quadro 18) está apresentada a identificação da unidade orçamentária.

Quadro 18 – Identificação da unidade orçamentária – Exercício 2012

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO	26264	153033

#### 4.3.2 Programação orçamentária das despesas correntes, de capital e da reserva de contingência

Os demonstrativos de programação de despesas orçamentárias da UFERSA estão sendo apresentados com base nos itens e quadros seguintes, que correspondem aos demonstrativos de programação de despesas correntes, despesas de capital, resumo da programação de despesas e movimentação orçamentária por grupo de despesa.

##### 4.3.2.1 Programação de despesas correntes

Verifica-se, observando o (Quadro 19), que o orçamento para despesas com pessoal e encargos sociais foi 12,20% superior no exercício 2012 em relação ao do exercício 2011. Este acréscimo está associado basicamente à contratação de novos servidores, por meio de concursos, para atender as necessidades que naturalmente surgem com o processo de crescimento e de consolidação da Unidade, principalmente, pela criação de novos cursos. Destaca-se, para efeito de informação, que essa tendência tem ocorrido desde o ano de 2008, quando iniciou-se o processo de expansão e capilarização geográfica da Instituição.

Quanto ao item outras despesas correntes, houve um acréscimo de 58,50% no orçamento da Unidade em 2012 quando comparado ao exercício 2011. O maior aporte de recursos dessa natureza para a Universidade tem garantido o desenvolvimento da melhoria de sua infraestrutura e, conseqüentemente, na qualidade dos cursos que são ofertados na graduação e pós-graduação.



Quadro 19 - Programação de despesas correntes – Exercício 2012

Origem dos Créditos Orçamentários		Valores em R\$ 1,00						
		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	92.645.822,00	72.980.418,00	-	-	25.154.395,00	15.723.720,00	
	PLoa	92.645.822,00	72.980.418,00	-	-	25.154.395,00	15.723.720,00	
	LOA	92.645.822,00	72.980.418,00	-	-	25.154.395,00	15.723.720,00	
CRÉDITOS	Suplementares	12.133.332,00	20.408.626,00	-	-	509.594,00	768.808,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-		
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>		<b>104.779.154,00</b>	<b>93.389.044,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.663.989,00</b>	<b>16.192.528,00</b>	

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL

## 4.3.2.2 Programação de despesas de capital

A programação de despesas de capital corresponde a aqueles recursos que são destinados à aquisição de equipamentos, obras e ampliações prediais da Unidade Gestora. Em 2012, os recursos disponibilizados pelo Ministério da Educação para despesas de investimento foram da ordem de R\$ 28.29 milhões, o que representou um acréscimo de 30,13% nos recursos de investimentos da Instituição em relação ao exercício anterior (Quadro 20). Da mesma forma que no item anterior, a Gestão ressalta que, estes recursos são crescentes ao longo dos cinco últimos anos, sendo aqueles do exercício em análise os mais significativos, desde a adesão da Universidade ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), situação que têm garantido a Instituição a possibilidade de implantar e consolidar novos cursos e *campi*, além de dar seguimento a política de melhoria de sua infraestrutura, como forma de melhorar a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação, assim como as condições de trabalho dos seus servidores e com isto atender o principal objetivo do REUNI, que é ampliar o acesso e a permanência na educação superior

Quadro 20 - Programação de despesas de capital – Exercício 2012

Origem dos Créditos Orçamentários		Valores em R\$ 1,00						
		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6 - Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	28.027.945,00	21.546.099,00	-	-	-	-	
	PLOA	28.027.945,00	21.546.099,00	-	-	-	-	
	LOA	28.027.945,00	21.546.099,00	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	266.143,00	196.000,00	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>		<b>28.294.088,00</b>	<b>21.742.099,00</b>	-	-	-	-	

Nota: Foram excluídos os dados referentes a créditos extraordinários indevidamente lançados para esta Unidade em 28/12/2012, por meio da fita SOF ESB1227, relativo a Medida Provisória MP598, publicada em 27/12/2012

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL

## 4.3.2.3 Resumo da programação de despesas e de reserva de contingência

Observando-se o quadro que resume a programação de despesas e de reserva de contingência da Unidade (Quadro 21), verifica-se que houve um acréscimo de 10,74% na dotação inicial de recursos para despesas correntes aprovada para Unidade, oriundo de créditos suplementares. A aprovação destes créditos objetivou, principalmente, viabilizar o pagamento da folha de servidores.

Quadro 21 - Resumo da programação de despesas e da reserva de contingência – Exercício 2012

Origem dos Créditos Orçamentários		Valores em R\$ 1,00					
		Despesas Correntes		Despesas de Capital		Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	117.800.217,00	88.704.138,00	28.027.945,00	21.546.099,00	-	-
	PLOA	117.800.217,00	88.704.138,00	28.027.945,00	21.546.099,00	-	-
	LOA	117.800.217,00	88.704.138,00	28.027.945,00	21.546.099,00	-	-

(Continua)

## (Continuação)

<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>	12.6423.926,00	21.177.434,00	266.143,00	196.000,00	-	-	
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Créditos Cancelados</b>	-	300.000,00	-	-	-	-	-
	<b>Outras Operações</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>130.443.143,00</b>	<b>109.583.583,00</b>	<b>28.294.088,00</b>	<b>21.742.099,00</b>	-	-	

**Nota:** Foram excluídos os dados referentes a créditos extraordinários indevidamente lançados para esta Unidade em 28/12/2012, por meio da fita SOF ESB1227, relativo a Medida Provisória MP598, publicada em 27/12/2012

**Fonte:** Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL

## 4.3.2.4 Análise crítica

O incremento dos recursos permitiu a melhor execução das atividades planejadas pela UFERSA, pois favoreceu que fossem implementadas novas demandas para aquisição de equipamentos e melhoria da infraestrutura da Unidade. Os dados indicam que o Governo Federal tem adotado medidas para garantir que a Instituição efetive com sucesso suas atividades planejadas.

## 4.3.3 Movimentação de créditos interna e externa

Estão dispostos no (Quadro 22), os créditos orçamentários concedidos ou recebidos de Unidades Gestoras não associadas à UFERSA. Os mesmos representam créditos orçamentários concedidos ou recebidos de unidades gestoras como o MEC, MPA, MC, CAPES, FINEP e outros, realizados por descentralizações orçamentárias, com o objetivo de apoiar projetos de investimento em infraestrutura de pesquisa e projetos de extensão. Em relatório do exercício anterior a Gestão destacou a enorme dificuldade que a administração tem encontrado em executar esses créditos, uma vez que os recursos, muitas vezes, não são liberados a tempo para realização dos processos licitatórios. Outra dificuldade na realização desses créditos tem sido o grande número de itens a serem adquiridos e a escala muito reduzida das aquisições. Em relação ao período de liberação dos recursos, tem havido uma maior antecipação, especialmente daqueles recursos oriundos do MEC. No que se refere à escala de aquisições e contratações, esta ainda se constitui em um problema, uma vez que, devido às especificidades dos projetos apoiados, a grande diversidade de itens e sua baixa escala de aquisição tem resultado em uma demanda de atividades nas áreas de compras e licitações superior à capacidade de resposta destes setores.

Quadro 22 - Movimentação orçamentária por grupo de despesa – Exercício 2012

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos	153033	12.364.1073.4009	-	-	21.120,00
		240901	19.572.2021.2095	-	-	15.888,34
		155002	12.122.2109.20RH	-	-	6.940,69
		155002	12.364.2032.8551	-	-	46.429,48
		154003	12.364.2032.0487	-	-	411.228,09
		154003	12.368.2030.20RJ	-	-	468.963,13
		153173	12.368.2030.20RJ	-	-	380.790,09
	Recebidos	403001	24.573.2025.13ZV	-	-	251.416,36
		153103	12.364.1073.4009	-	-	21.120,00
		153033	19.572.2021.2095	-	-	15.888,34
		153033	12.122.2109.20RH	-	-	6.940,69
		153033	12.364.2032.8551	-	-	46.429,48
		153033	12.364.2032.0487	-	-	411.228,09
		153033	12.368.2030.20RJ	-	-	468.963,13
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos	240901	19.572.2021.2095	723.873,71	-	-
		240901	19.572.2021.4043	17.100,00	-	-
		155002	12.364.2032.8282	1.947.528,81	-	-
	Recebidos	154003	12.571.2032.4019	334.546,14	-	-
		153033	19.572.2021.2095	723.873,71	-	-
		153033	19.572.2021.4043	17.100,00	-	-
		153033	12.364.2032.8282	1.947.528,81	-	-
	153033	12.571.2032.4019	334.546,14	-	-	

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL

#### 4.3.4 Execução orçamentária da despesa

A execução orçamentária da despesa da Unidade encontra-se apresentada em dois conjuntos de demonstrativos, que se subdividem, conforme a seguir: execução orçamentária de créditos originários da UFERSA e execução orçamentária de créditos recebidos pela UFERSA por movimentação, e estão representados, cada um, por três quadros semelhantes: despesas por modalidade de contratação; despesas correntes por grupo e elemento de despesa; despesas de capital por grupo e elemento de despesa.

No Exercício 2012 a programação orçamentária da Unidade, não foi influenciada por problemas de contingenciamento de créditos orçamentários e despesas financeiras, bem como não teve influência de atrasos em repasses de recursos, seja em relação à execução orçamentária de créditos originários da Unidade, ou mesmo, em relação à execução orçamentária de créditos recebidos.

##### 4.3.4.1 Execução orçamentária com créditos originários da UFERSA

Nos (Quadros 23 e 24) estão apresentadas as despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UFERSA, as despesas correntes por grupo e elemento de despesas e despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da Unidade.

##### 4.3.4.1.1 Despesas totais por modalidade de contratação de créditos originários

Os dados (Quadro 23) demonstram que a Unidade está realizando suas contratações dentro de cada exercício, pois das contratações efetivadas 100% dos valores liquidados foram pagos nos seus respectivos exercícios de origem. Os valores utilizados com pagamento de pessoal são resultantes do aumento do quadro de servidores terceirizados contratados para garantia a oferta com qualidade dos serviços de limpeza e conservação, vigilância e de fornecimento de transporte para realização de atividades administrativas e acadêmicas e representaram 83,58% dos valores contratados com recursos do custeio da Unidade.

Quadro 23 - Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UFERSA – Exercício 2012

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada(em R\$ 1,00)		Despesa paga(em R\$ 1,00)	
	2012	2011	2012	2011
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)</b>	<b>16.357.386,79</b>	<b>10.512.180,73</b>	<b>15.302.137,44</b>	<b>10.178.752,05</b>
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	473.006,26	305.052,06	430.043,68	305.052,06
c) Concorrência	5.071.672,55	2.982.266,74	4.229.050,99	2.666.428,33
d) Pregão	10.812.707,98	7.224.861,93	10.643.042,77	7.207.271,66
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
<b>2. Contratações Diretas (g+h)</b>	<b>2.817.000,80</b>	<b>1.711.410,30</b>	<b>2.816.700,80</b>	<b>1.572.231,56</b>
g) Dispensa	1.969.516,39	1.493.071,38	1.969.516,39	1.356.652,64
h) Inexigibilidade	847.484,41	218.338,92	847.184,41	215.578,92
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>56.493,65</b>	<b>48.668,18</b>	<b>56.493,65</b>	<b>48.668,18</b>
i) Suprimento de Fundos	56.493,65	48.668,18	56.493,65	48.668,18
<b>4. Pagamento de Pessoal (j+k)</b>	<b>106.654.240,02</b>	<b>95.290.871,76</b>	<b>106.654.240,02</b>	<b>95.290.871,76</b>
j) Pagamento em Folha	106.271.319,90	95.238.691,96	106.271.319,90	95.238.691,96
k) Diárias	382.920,12	52.179,80	382.920,12	52.179,80
<b>5. Outros</b>	<b>1.717.263,95</b>	<b>1.452.513,72</b>	<b>1.717.263,95</b>	<b>1.452.298,95</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>127.602.385,21</b>	<b>109.015.644,69</b>	<b>126.546.835,86</b>	<b>108.542.822,50</b>

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL

## 4.3.4.1.2 Despesas por grupo e elemento de despesa de créditos originários

A análise do (Quadro 24) permite perceber que foram acrescidos em 11,63% os valores gastos pela Unidade com despesas de pessoal e demais despesas correntes em comparação ao exercício de 2011. Permite, também, observar que todos os recursos empenhados para realização de despesas com pessoal foram liquidados e pagos, da mesma forma que se observa para os valores pagos de 2011. Em relação às despesas de capital, também, percebe-se um acréscimo dos valores de investimento empenhados, correspondente a um incremento de 29,71% em comparação com o último exercício. Estes resultados sugerem que a Unidade tem otimizado a utilização dos recursos de custeio e de capital com base nos incrementos realizados pelo Governo Federal em seu orçamento geral.

Quadro 24 - Despesas por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UFRSA – Exercício 2012

Valores em R\$ 1,00								
<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>101.660.821,18</b>	<b>91.083.374,48</b>	<b>101.660.821,18</b>	<b>91.083.374,48</b>	-	-	<b>101.660.821,18</b>	<b>91.083.374,48</b>
1º elemento de despesa: 11	56.154.967,68	48.843.001,99	56.154.967,68	48.843.001,99	-	-	56.154.967,68	48.843.001,99
2º elemento de despesa: 13	14.600.765,20	14.467.789,72	14.600.765,20	14.467.789,72	-	-	14.600.765,20	14.467.789,72
3º elemento de despesa: 91	13.809.217,16	12.739.313,50	13.809.217,16	12.739.313,50	-	-	13.809.217,16	12.739.313,50
Demais elementos do grupo	17.095.871,14	15.033.269,27	17.095.871,14	15.033.269,27	-	-	17.095.871,14	15.033.269,27
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	<b>25.444.315,58</b>	<b>15.878.929,75</b>	<b>18.100.774,79</b>	<b>12.373.485,38</b>	<b>7.343.540,79</b>	<b>3.505.444,37</b>	<b>17.887.847,00</b>	<b>12.216.501,60</b>
1º elemento de despesa: 39	10.368.194,73	4.861.323,12	5.342.989,24	2.678.814,22	5.025.205,49	2.182.508,90	5.139.295,92	2.539.635,48
2º elemento de despesa: 37	4.500.244,66	2.890.848,49	4.269.606,67	2.312.900,77	230.637,99	577.947,72	4.260.672,20	2.312.900,77
3º elemento de despesa: 46	2.869.439,62	2.488.073,71	2.869.439,62	2.488.073,71	-	-	2.869.439,62	2.488.073,71
Demais elementos do grupo	7.706.436,57	5.638.684,43	5.618.739,26	4.893.696,68	2.087.697,31	744.987,75	5.618.439,26	4.875.891,64
<b>Total (1+2+3)</b>	<b>119.398.700,19</b>	<b>106.962.304,23</b>	<b>119.761.595,97</b>	<b>103.456.859,86</b>	<b>7.343.540,79</b>	<b>3.505.444,37</b>	<b>119.548.668,18</b>	<b>39.423.604,82</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>4 – Investimentos</b>	<b>28.190.199,92</b>	<b>21.733.576,71</b>	<b>8.152.714,39</b>	<b>5.870.483,08</b>	<b>20.037.485,53</b>	<b>14.193.545,95</b>	<b>7.171.129,88</b>	<b>5.554.644,67</b>
1º elemento de despesa: 51	16.791.195,93	17.340.351,77	4.713.879,87	3.224.180,07	12.077.316,06	14.116.171,70	3.871.258,31	2.908.341,66
2º elemento de despesa: 52	11.199.517,04	4.315.850,69	3.269.609,57	2.646.303,01	7.929.907,47	1.669.547,68	3.269.609,57	2.646.303,01
3º elemento de despesa: 39	199.486,95	77.374,25	169.224,95	-	30.262,00	77.374,25	30.262,00	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

(Continua)

**(Continuação)**

<b>5 – Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total (4+5+6)</b>	<b>28.190.199,92</b>	<b>21.733.576,71</b>	<b>8.152.714,39</b>	<b>5.870.483,08</b>	<b>20.037.485,53</b>	<b>14.193.545,95</b>	<b>7.171.129,88</b>	<b>5.554.644,67</b>

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL

#### 4.3.4.2 Execução orçamentária de créditos recebidos pela Unidade por movimentação

A execução orçamentária de créditos recebidos pela Unidade por movimentação é resultante as despesas correntes e despesas de capital observados os grupos e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação, sejam por descentralizações ou suplementações de créditos orçamentários. Os (Quadros 25 e 26) contêm informações sobre execução orçamentária de créditos recebidos pela Instituição, e correspondem às despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação, as despesas correntes por grupo e elemento de despesas e despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação Unidade.

A realização de despesas com recursos de créditos recebidos ao longo do exercício tem sido dificultada pelos seguintes fatores: o recebimento de créditos para execução de projetos tem ocorrido ao longo de todo o exercício, quando seria mais conveniente sua ocorrência no início do exercício; e a pulverização das despesas em muitos itens e reduzida escala. Estes fatores dificultam o planejamento das compras e contratações e o agrupamento de itens de diversos projetos em um mesmo processo licitatório, o que resulta na realização de um grande número de processos de compra com poucos itens, muitos dos quais de pouco valor e em baixa escala de compra, o que torna as aquisições pouco atraentes para os fornecedores. Outra dificuldade verificada, tem sido a demora na efetivação das compras e contratações, desde a formalização dos processos até a entrega dos produtos ou serviços pelos fornecedores, situação que tem provocado, invariavelmente, o atraso na execução dos projetos de pesquisa e extensão, que normalmente desconsideram esta demora, quando da elaboração de seus cronogramas.

##### 4.3.4.2.1 Despesas totais por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação

O (Quadro 25) apresenta o demonstrativo de despesas realizadas pela UFERSA para contratações diversas utilizando-se das prerrogativas previstas na legislação relativa a contratações gerais. Os dados indicam que a Unidade aumentou em quase três vezes as despesas liquidadas por modalidades de contratação, o que representa um incremento de 182,19% na utilização de recursos gastos por meio de processos licitatórios. Permite que se observe ainda, que as contratações diretas foram 245,03% superiores àquelas realizadas em 2011 e, finalmente, que se verifique que as despesas liquidadas por modalidades de contratações no exercício 2012 superaram em 176,58% as despesas liquidadas por modalidades de contratações no ano de 2011. É preciso que se destaque que houve maior disponibilidade de recursos recebidos por movimentação pela Unidade para execução orçamentária e financeira no exercício de 2012, em comparação ao ano de 2011.



Quadro 25 - Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
<b>7. Modalidade de Licitação (l+m+n+o+p+q)</b>	<b>656.539,40</b>	<b>232.658,40</b>	<b>626.117,71</b>	<b>204.212,06</b>
l) Convite	-	-	-	-
m) Tomada de Preços	-	14.860,16	-	14.860,16
n) Concorrência	265.370,10	-	265.370,10	-
o) Pregão	391.169,30	232.658,40	360.747,61	204.212,06
p) Concurso	-	-	-	-
q) Consulta	-	-	-	-
<b>8. Contratações Diretas (r+s)</b>	<b>589.620,17</b>	<b>170.889,17</b>	<b>567.320,17</b>	<b>170.769,17</b>
r) Dispensa	566979,17	166.779,17	544979,17	166.779,17
s) Inexigibilidade	22.641,00	4.110,00	22.341,00	3.990,00
<b>9. Regime de Execução Especial (t)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
t) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
<b>10. Pagamento de Pessoal (u+v)</b>	<b>201.191,91</b>	<b>127.666,12</b>	<b>201.191,91</b>	<b>127.666,12</b>
u) Pagamento em Folha	-	-	-	-
v) Diárias	201.191,91	127.666,12	201.191,91	127.666,12
<b>11. Outros</b>	<b>96.441,50</b>	<b>26.954,80</b>	<b>96.441,50</b>	<b>26.954,80</b>
<b>12. Total (7+8+9+10+11)</b>	<b>1.543.792,98</b>	<b>558.168,49</b>	<b>1.491.071,29</b>	<b>529.602,15</b>

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL

## 4.3.4.2.2 Despesas totais por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação

Abaixo estão disponibilizadas informações referentes a despesas correntes e despesas de capital, classificadas por grupo e elemento de despesa, resultado das contrações realizadas pela UFERSA (Quadro 26).

Quadro – 26 Despesas por grupo e elemento de despesa de créditos recebidos por movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Valores em R\$ 1,00								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
	<b>1 – Despesas de Pessoal</b>							
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	<b>1.581.656,18</b>	<b>1.308.094,66</b>	<b>630.785,99</b>	<b>435.722,15</b>	<b>950.870,19</b>	<b>872.372,51</b>	<b>613.864,30</b>	<b>408.373,75</b>
1º elemento de despesa 39	699.195,51	733.588,39	109.208,75	173.873,41	589.986,76	559.714,98	96.908,78	168.971,87
2º elemento de despesa 30	366.264,15	367.578,95	164.815,76	54.921,42	201.448,39	312.657,53	164.779,62	32.474,56
3º elemento de despesa 14, 18	168.286,50	102.129,62	96.141,50	102.129,62	72.145,00	-	96.141,50	102.129,62
Demais elementos do grupo	347.910,02	104.797,70	260.619,98	104.797,70	87.290,04	0,00	256.034,40	104.797,70
<b>Total (1+2+3)</b>	<b>1.581.656,18</b>	<b>1.308.094,66</b>	<b>630.785,99</b>	<b>435.722,15</b>	<b>950.870,19</b>	<b>872.372,51</b>	<b>613.864,30</b>	<b>408.373,75</b>
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>4 – Investimentos</b>	<b>3.023.048,66</b>	<b>2.561.190,29</b>	<b>913.006,99</b>	<b>137.306,50</b>	<b>2.110.041,67</b>	<b>2.423.883,79</b>	<b>877.206,99</b>	<b>136.088,56</b>
1º elemento de despesa 51, 52	1.702.554,08	1.435.454,01	647.636,89	-	1.054.917,19	1.435.454,01	611.836,89	-
2º elemento de despesa 51, 52	1.320.494,58	1.125.736,28	265.370,10	137.306,50	1.055.124,48	988.429,78	265.370,10	136.088,56
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

(Continuação)

**(Continuação)**

<b>5 – Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 – Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total (4+5+6)</b>	<b>3.023.048,66</b>	<b>2.561.190,29</b>	<b>913.006,99</b>	<b>137.306,50</b>	<b>2.110.041,67</b>	<b>2.423.883,79</b>	<b>877.206,99</b>	<b>136.088,56</b>

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL

#### 4.3.4.2.3 Demonstração e análise de indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário e financeiro

O desempenho orçamentário e financeiro da Unidade está aferido através dos indicadores definidos pelo Tribunal de Contas da União e ainda pelos indicadores do FORPLAD, apresentados no item 13.

## 5 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Este item tem como objetivo verificar se Instituição realiza a gestão sobre alguns tópicos relevantes da execução orçamentária e financeira.

Não estão sendo apresentados os subitens 5.5 e 5.6 deste item, uma vez que os mesmos não se aplicam à Unidade.

### 5.1 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS

Este item não se aplica à Unidade jurisdicionada, de forma que não estão sendo apresentados os subitens 5.1.1 e 5.1.2 constantes da Portaria TCU 150/2012.

### 5.2 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

#### 5.2.1 Pagamentos e cancelamentos de restos a pagar de exercícios anteriores

No quadro seguinte estão os demonstrativos sobre o pagamento de restos a pagar dos exercícios anteriores e contemplam restos a pagar processados e não processados.

Quadro 27 - Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores – Exercício 2012

Valores em R\$ 1,00				
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	501.388,53	745,68	500.642,85	
2010	-	-	-	
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2010	21.215.369,08	408.675,44	20.527.304,00	279.389,64
2011	22.664.794,30	125.957,19	16.925.850,05	5.612.987,06
<b>Observações:</b>				

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI Gerencial

#### 5.2.2 Análise crítica

A Unidade Jurisdicionada é a uma autarquia indireta da administração pública federal, de modo que a execução dos restos a pagar processados e não processados de exercícios anteriores não impactam a execução do orçamento do exercício seguinte, uma vez que o ato da inscrição em restos a pagar assegura o repasse do financeiro, a medida que estes são executados e devidamente liquidados.

A Unidade não possui restos a pagar de exercícios anteriores a 2009, aqueles que não foram pagos, foram devidamente cancelados, conforme (Quadro 27). Em relação aos restos a pagar do exercício de 2010, a unidade esclarece que tratam-se de recursos predominantemente de despesas de investimentos, em sua maioria obras e instalações, as quais ainda encontram-se em execução.

Como ponto positivo da gestão dos Restos a Pagar por parte desta UJ, a Administração ressalta o fato do repasse financeiro recebido pela Unidade ser segregado, o que garante honrar o pagamento de despesas do exercício e despesas de exercícios anteriores.

Como ponto negativo destaca-se a perda do recurso financeiro pela Unidade, quando um fornecedor deixa de entregar um bem ou de prestar um serviço, ou mesmo quando ocorre o descumprimento parcial de suas obrigações, nos casos em que a ocorrência se dá em exercício posterior ao da realização do empenho, ou seja, quando o valor está inscrito em Restos a Pagar.

### 5.3 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

Este item tem o objetivo de demonstrar se a Universidade tem o controle sobre os recursos repassados, o cumprimento dos objetivos desses repasses, a regularidade da execução dos objetos, o controle sobre as prestações de contas pelos convenientes e as análises e verificações que o concedente deve fazer para garantir a efetividade da política pública conduzida por intermédio das transferências.

#### 5.3.1. Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício

No exercício de 2012 a UFERSA firmou três termos de cooperação, todos com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Dois deles referem-se à renovação de termos para realização de atividades já executadas pela UFRN, que são as atividades de conectividade lógica entre a rede corporativa da UFERSA e a internet, através do PoP-RN e o outro, para cooperação técnica para implantação de sistema informatizados de gestão de informações administrativas e acadêmicas na UFERSA. O mais novo termo, celebrado também com a UFRN, visa ofertar o curso de Tecnólogo em Gestão Pública, na modalidade à distância, com vagas exclusivas para os servidores técnico-administrativos das instituições cooperadas. As informações relativas aos instrumentos de transferências de recursos vigentes no exercício estão demonstradas no (Quadro 28)

Quadro 28 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal Rural do Semi-Árido									
CNPJ: 24.529.265/0001-40					UG/GESTÃO: 153033/15252				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit
			Global	Contra partida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	01/2012	UFRN	42.240,00	42.240,00	21.120,00	21.120,00	03/2012	03/2014	1
3	02/2012	UFRN	250.000,00	250.000,00	125.000,00	125.000,00	11/2012	12/2013	1
3	-	UFRN	2.941.946,00	235.355,68	-	-	10/2012	10/2015	1
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b>					<b>Situação da Transferência:</b>				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				
Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento									

#### 5.3.2. Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

No exercício em análise a Unidade celebrou apenas três instrumentos que envolvem a transferência de recursos (Quadro 29). Tais instrumentos foram estabelecidos com a universidade Federal Rio Grande do Norte, conforme apresentado no item anterior.

## Quadro 29 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
<b>CNPJ:</b>	24.529.265/0001-40					
<b>UG/GESTÃO:</b>	153033/15252					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
<b>Convênio</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Contrato de Repasse</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Termo de Cooperação</b>	03	01	01	146.120,00	21.120,00	102.435,00
<b>Termo de Compromisso</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento

## 5.3.3. Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Vigerão no exercício 2013, tomando como base os instrumentos celebrados em 2012, apenas três termos de cooperação celebrados com a Universidade federal do Rio Grande do Norte (Quadro 30).

## Quadro 30 - Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
<b>Nome:</b> Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
<b>CNPJ:</b> 24.529.265/0001-40			<b>UG/GESTÃO:</b> 153033/15252		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
<b>Convênio</b>	-	-	-	-	-
<b>Contrato de Repasse</b>	-	-	-	-	-
<b>Termo de Cooperação</b>	03	527.595,68	146.120,00	263.797,84	28%
<b>Termo de Compromisso</b>	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento

## 5.3.4. Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse

No (Quadro 31) estão representados o quantitativo de convênios e termos de cooperação em vigência nos três últimos exercícios. No exercício 2012, não foram estabelecidos convênios.

Quadro 31 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00					
Unidade Concedente					
Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
CNPJ: 24.529.265/0001-40			UG/GESTÃO:153033/15252		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2011	Contas prestadas	Quantidade	03	-	-
		Montante Repassado	910.659,68	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas prestadas	Quantidade	03	-	-
		Montante Repassado	4.051.540,32	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2010	Contas NÃO prestadas	Quantidade	07	-	-
		Montante Repassado	799.207,30	-	-

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI Gerencial

### 5.3.5. Informações sobre a análise da prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse

No Quadro 32 estão apresentadas informações relativas à análise de prestações de contas de convênios em vigência nos três últimos exercícios, com prestações de contas prestadas no exercício de 2012.

Quadro 32 - Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00						
Unidade Concedente ou Contratante						
Universidade Federal Rural do Semi-Árido						
CNPJ: 24.529.265/0001-40			UG/GESTÃO:153033/15252			
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2012	Quantidade de contas prestadas					
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas			
			Contas Não analisadas			
		Montante repassado (R\$)				
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
			Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE				
		Contas NÃO analisadas	Quantidade			
Montante repassado (R\$)						
2011	Quantidade de contas prestadas					
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		03		
		Quantidade Reprovada				
		Quantidade de TCE				

(Continua) 55

(Continuação)

	Contas NÃO analisadas	Quantidade		
		Montante repassado (R\$)		
2010	Quantidade de contas prestadas			
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		03
		Quantidade Reprovada		
		Quantidade de TCE		
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		
Montante repassado				
Exercícios anteriores a 2010	Contas analisadas	Quantidade		07
		Montante repassado		

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI Gerencial

### 5.3.6. Análise crítica sobre a situação da gestão de transferências vigentes no exercício

Na Instituição não existe situações pendentes que envolvam a gestão de transferência ou mesmo prestações de contas relativas a convênios e contratos de repasse.

## 5.4 SUPRIMENTO DE FUNDOS

Neste item são fornecidas informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de suprimento de fundos, contas Tipo B e Cartões de Crédito Corporativo (CPGF), utilizados pela Universidade, de forma a possibilitar aos órgãos de controle e à própria UJ a análise sucinta da evolução dos gastos efetuados por essas modalidades de pagamento. A UFERSA não faz gestão de suprimentos de fundos utilizando contas do tipo B. As informações correspondentes a despesas com Cartão de Pagamento do Governo Federal estão apresentadas nos (Quadros 33 A 36) seguintes.

### 5.4.1 Despesas realizadas por meio de Suprimento de Fundos

#### 5.4.1.1 Suprimento de Fundos – Visão geral

Quadro 33 – Despesas realizadas por meio de suprimento de fundos (SF)

					Valores em R\$ 1,00
Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Conta Tipo "B"	Valores		Total Geral
			CPGF		
			Saque	Fatura	
153033	Universidade Federal Rural do Semi-Árido		720,00	55.773,65	56.493,65
<b>Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF</b>		-	720,00	55.773,65	56.493,65

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI Gerencial

#### 5.4.1.2 Suprimento de Fundos – contas Tipo "B"

O subitem não se aplica a UFERSA



## 5.4.1.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro 34 - Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por Portador

Código da UG		Limite de Utilização da UG		Valores em R\$ 1,00	
153033		531.000,00			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Carlos Augusto de Lima	05625165491	8.000,00	-	1.130,38	1.130,38
Débora Cristina F. Silva Santos	01115231413	8.000,00	-	1.179,58	1.179,58
Eider Luiz Lopes de Moraes	10716564491	8.000,00	-	970,58	970,58
Eudes de Almeida Cardoso	33133476491	8.000,00	-	6.162,15	6.162,15
Francisco Cesar de Souza	01219756490	8.000,00	-	2.479,86	2.479,86
Francisco Robério Teixeira	57253293487	8.000,00	-	4.213,11	4.213,11
Jorge Antonio de Souza Filho	08134022200	12.000,00	-	11.592,10	11.592,10
Jorge Luiz de Oliveira Cunha	01040130445	20.000,00	720,00	17.920,40	18.640,40
Lenilton Alex Araujo Oliveira	05770979461	8.000,00	-	3.353,17	3.353,17
Luciano Galdino de Aquino	03365760482	8.000,00	-	1.221,83	1.221,83
Luiz Djalma Dias Filho	03096188432	8.000,00	-	402,22	402,22
Marcos Almeida dos Santos	91359694404	8.000,00	-	5.148,27	5.148,27
<b>Total Utilizado pela UG</b>			<b>720,00</b>	<b>55.773,65</b>	<b>56.493,65</b>
<b>Total Utilizado pela UJ</b>			<b>720,00</b>	<b>55.773,65</b>	<b>56.493,65</b>

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira- SIAFI Gerencial

## 5.4.1.4. Utilização da conta tipo “B” e do Cartão de Crédito Corporativo pela Unidade Jurisdicionada

Abaixo está sendo apresentado o total das despesas com Cartão de Crédito Corporativo utilizado pela Universidade nos três últimos exercícios (Quadro 35). A Instituição não uso de contas do tipo “B”.

Quadro 35 – Despesas realizadas por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Suprimento de Fundos							
Valores em R\$ 1,00							
Exercícios	CPGF		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	Valor (a)	Quantidade	Valor (b)	Quantidade	Valor (c)	
<b>2012</b>			04	720,00	27	55.773,65	56.493,65
<b>2011</b>			-	-	25	48.668,18	48.668,18
<b>2010</b>			-	-	30	49.697,10	49.697,10

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI Gerencial

## 5.4.1.5. Prestações de Contas de Suprimento de Fundos utilizados pela Unidade Jurisdicionada

O (Quadro 36) contempla a situação das prestações de contas referentes à aplicação dos recursos despendidos via cartão de Pagamento do governo Federal, abrangendo as prestações de contas referentes à aplicação realizada pelo portador do CPGF, do exercício de referência do Relatório de Gestão e dos dois exercícios imediatamente anteriores, conforme exige a legislação em vigor.

Quadro 36- Prestações de contas de suprimentos de fundos (Conta do tipo B e CPGF) – Exercício 2012

Situação	Suprimentos de Fundos					
	CPGF					
	2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	<b>31</b>	<b>56.493,65</b>	<b>25</b>	<b>48.668,18</b>	<b>30</b>	<b>49.697,10</b>

\* A Unidade não utiliza contas tipo "B"

5.4.1.6 Análise crítica sobre a gestão de recursos utilizados com base no uso do Cartão de Pagamento do Governo Federal.

As despesas realizadas com o Cartão Corporativo do Governo Federal tem sido para compras eventuais de pronto atendimento; obtenção de material de consumo inespecíficos de baixo valor, onde não compensa a abertura de processos de licitação ou de dispensa; e em uso como conserto de veículos em viagem.

## 6 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.

### 6.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

A seguir são apresentadas informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de servidores, de forma a possibilitar a análise da gestão do quadro de pessoal e identificação da composição e custos do quadro de recursos humanos da Unidade (Quadros 37 a 49).

#### 6.1.1 Demonstração da força de trabalho à disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro 37 - Força de trabalho da Unidade Jurisdicionada – Situação apurada em 31/12/2012.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>		<b>806</b>	<b>169</b>	<b>22</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	não há	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		806	169	22
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	não há	803	168	21
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	não há	1	1	1
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	não há	1	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	não há	1	-	-
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>não há</b>	<b>52</b>	<b>30</b>	<b>23</b>
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>não há</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>		<b>859</b>	<b>199</b>	<b>45</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

## 6.1.1.1 Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da Unidade Jurisdicionada

Quadro 38 - Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da Unidade Jurisdicionada – Situação em 31/12/2012

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>06</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	-
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas - 8.112/90	06
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>06</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> no País	06
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	<b>-</b>
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	-
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	-
<b>4. Licença Remunerada (4.1+4.2)</b>	<b>-</b>
4.1. Doença em Pessoa da Família	-
4.2. Capacitação	-
<b>5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>-</b>
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	-
5.2. Serviço Militar	-
5.3. Atividade Política	-
5.4. Interesses Particulares	-
5.5. Mandato Classista	-
<b>6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)</b>	<b>-</b>
<b>7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>12</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

## 6.1.2 Quantificação da força de trabalho

Quadro 39 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da unidade jurisdicionada – Situação em 31/12/2012

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em comissão</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>26</b>	<b>14</b>
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	-	-	-	-
1.3. Cargo de Direção	35	35	26	14
1.3.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	30	30	25	13
1.3.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	1	1
1.3.3. Servidores de outros órgãos e esferas	2	2	-	-
1.3.4. Sem vínculo	1	1	-	-
1.3.5. Aposentados	1	1	-	-
<b>2. Funções gratificadas</b>	<b>109</b>	<b>109</b>	<b>80</b>	<b>41</b>
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	109	109	80	41
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
<b>3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)</b>	<b>144</b>	<b>144</b>	<b>106</b>	<b>55</b>

Nota: Considerou-se, no item 2.1, 35 ingressos em Funções de Coordenador de Curso (FUC)

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

## 6.1.2.1 Qualificação do quadro de pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a idade

Quadro 40 - Quantidade de servidores da Unidade Jurisdicionada por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2012.

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1.Provimento de cargo efetivo</b>	<b>260</b>	<b>305</b>	<b>138</b>	<b>113</b>	<b>39</b>
1.1.Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2.Servidores de Carreira	230	286	136	112	39
1.3.Servidores com Contratos Temporários	30	19	2	1	-
<b>2.Provimento de cargo em comissão</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
2.1.Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-
2.3.Cargo de Direção	1	1	1	1	1
2.4.Funções gratificadas	-	-	-	-	-
<b>3.Totais (1+2)</b>	<b>261</b>	<b>306</b>	<b>139</b>	<b>114</b>	<b>40</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

## 6.1.2.2 Qualificação do quadro de pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a escolaridade

Quadro 41 – Quantidade de servidores da Unidade Jurisdicionada por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2012

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>	-	1	43	17	78	93	154	239	230
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	1	43	17	78	85	139	214	226
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	8	15	25	4
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>	-	-	-	-	-	2	2	1	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessor. Superior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3. Cargo de Direção	-	-	-	-	-	2	2	1	-
2.4. Funções Gratificadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3. Totais (1+2)</b>		<b>1</b>	<b>43</b>	<b>17</b>	<b>78</b>	<b>95</b>	<b>156</b>	<b>240</b>	<b>230</b>

**LEGENDA****Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

## 6.1.3 Demonstração dos custos de pessoal da unidade jurisdicionada

Quadro 42 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores (Valores em R\$ 1,00)

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Membros de Poder e Agentes Políticos</b>											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão</b>											
Exercícios	2012	28.336.768,53	19.402.071,95	4.771.584,56	2.572.592,87	3.036.879,56	2.100.694,60	152.204,43	84.861,07	13.777.153,40	74.234.810,97
	2011	20.756.663,42	20.635.389,45	4.100.326,01	2.356.551,79	2.618.907,15	1.889.233,29	113.064,59	-	14.467.789,72	66.937.925,42
	2010	19.816.159,28	16.460.112,54	1.029.225,76	2.010.266,54	2.145.549,01	9359.721,12	257.194,95	157.635,98	14.519.610,59	65.755.475,77
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2012	1.573.915,52	-	132.414,63	35.616,10	54.290,59	-	-	-	-	1.796.236,84
	2011	1.048.313,44	-	90.473,93	23.164,51	-	-	-	-	-	1.161.851,88
	2010	609.277,05	-	-	-	-	22.724,36	-	-	-	632.001,41
<b>Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença</b>											
Exercícios	2012	183.514,16	-	21.892,21	6.376,91	7.296,00	6.325,93	-	-	32.063,76	257.468,97
	2011	48.923,28	-	5.057,28	10.446,85	9.720,00	-	-	-	-	74.147,41
	2010	119.629,52	872,60	16.022,70	5.340,89	7.721,00	-	-	-	-	149.586,71
<b>Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores Ocupantes de Cargos de Direção</b>											
Exercícios	2012	101.673,84	-	8.472,82	2.824,27	7.296,00	-	-	-	-	120.266,93
	2011	101.673,84	-	8.472,82	2.824,27	7.296,00	-	-	-	-	120.266,93
	2010	101.673,84	-	8.472,82	2.824,27	7.296,00	-	-	-	-	120.266,93
<b>Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas</b>											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Divisão de Contabilidade e Administração Financeira

#### 6.1.4 Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas

A composição do quadro de servidores inativos e pensionistas da Unidade está apresentada no quadros referentes aos subitens 6.1.4.1 e 6.1.4.2.

##### 6.1.4.1 Classificação do quadro de servidores inativos da Unidade Jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria

Quadro 43 - Composição do quadro de servidores inativos - Situação apurada em 31/12/2012.

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
<b>1. Integral</b>	<b>110</b>	<b>6</b>
1.1 Voluntária	74	6
1.2 Compulsória	2	-
1.3 Invalidez Permanente	34	-
1.4 Outras	-	-
<b>2. Proporcional</b>	<b>66</b>	<b>2</b>
2.1 Voluntária	63	2
2.2 Compulsória	2	-
2.3 Invalidez Permanente	1	-
2.4 Outras	-	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>176</b>	<b>8</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

##### 6.1.4.2 Demonstração das origens das pensões pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro 44 - Instituidores de pensão - Situação apurada em 31/12/2012.

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
<b>1. Aposentado</b>	<b>41</b>	<b>4</b>
1.1. Integral	27	2
1.2. Proporcional	14	2
<b>2. Em Atividade</b>	<b>27</b>	<b>-</b>
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>68</b>	<b>4</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

#### 6.1.5 Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

Foram constatados seis casos de acumulação indevida de cargos no exercício de 2012, conforme descrito nos itens seguintes.

#### 6.1.6 Providências adotadas nos casos de acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

Os controles exercidos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) são realizados em conjunto com a Unidade de Auditoria Interna, por intermédio da análise dos processos de admissão, em cada exercício, verificando possível acumulação de cargos, funções e empregos públicos. Identificada eventual acumulação, a PROGEPE encaminha ofício ao órgão ou entidade ao qual o servidor venha acumulando cargo, a fim de comprovar a legalidade da acumulação confrontando, em seguida, com a documentação que compõe o seu processo de admissão, bem

como com sua pasta funcional e extratos do ponto eletrônico. Em se configurando acumulação indevida, a PROGEPE notifica o servidor na forma do artigo 143 da Lei 8.112/90, para apresentar a opção. No exercício de 2012 foram detectadas seis acumulações de cargos, descritas no item seguinte.

### 6.1.7 Informações sobre os atos de pessoal sujeitos a registros e comunicação

Com base nas acumulações detectadas, no exercício 2012, foram expedidas seis notificações, sendo cinco por motivo de carga horária acima de 60 horas semanais e uma por incompatibilidade de horário. Das seis notificações emitidas destaca-se que: um servidor pediu exoneração do cargo que acumulava fora da Universidade; quatro servidores ingressaram com ação na Justiça, onde obtiveram Liminar suspendendo a eficácia da notificação e um servidor regularizou a compatibilidade de horário. Registre-se, ainda, que não houve necessidade de abertura de processo administrativo disciplinar.

#### 6.1.7.1 Atos sujeitos à comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro 45 – Atos sujeitos ao registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	201	152	201	152
Concessão de aposentadoria	11	5	11	5
Concessão de pensão civil	4	6	4	6
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>216</b>	<b>163</b>	<b>216</b>	<b>163</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Quadro 46 – Atos sujeitos à comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	34	27	34	27
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>34</b>	<b>27</b>	<b>34</b>	<b>27</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Quadro 47 – Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
<b>Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
Admissão	31	169	-	1
Concessão de aposentadoria	1	10	-	-
Concessão de pensão civil	2	2	-	-
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>181</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
<b>Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
Desligamento	18	12	2	2
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

## 6.1.7.2 Atos sujeitos à remessa ao Tribunal de Contas da União por meio físico

Quadro 48– Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões graciosas ou indenizatórias	-	-	-	-
Outros atos fora do SISAC (especificar)	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

## 6.1.7.3 Informações da atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) sobre os atos

Quadro 49 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	42	49	-	-
Concessão de aposentadoria	-	-	-	-
Concessão de pensão civil	-	-	-	-
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas



### 6.1.8 Indicadores gerenciais de recursos humanos

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, não possui nenhum mecanismo sistematizado para o gerenciamento de recursos humanos no que se refere ao acompanhamento de indicadores relacionados a absenteísmo, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, rotatividade (*turnover*), educação continuada, satisfação e motivação, disciplina, níveis salariais e demandas trabalhistas.

Existem, entretanto, algumas ferramentas que possibilitam a geração de informações quando solicitadas, como: o sistema de ponto eletrônico institucional, para verificação do absenteísmo; acompanhamento dos casos de acidentes de trabalho por meio da Equipe de Segurança do Trabalho; relatórios de capacitação envolvendo educação formal e não formal; avaliações de desempenho onde a disciplina é ponderada; os planos de carreira, que definem os salários.

Já quanto ao desempenho funcional, a Instituição possui um Programa de Gestão de Desempenho Humano, cujas avaliações aplicadas, definem os graus dos indicadores de desempenho, descritos pelos conceitos *ótimo* (*sempre ultrapassa os padrões*), *bom* (*às vezes ultrapassa os padrões*), *regular* (*satisfaz os padrões*), *fraco* (*às vezes abaixo dos padrões*) e *ruim* (*sempre abaixo dos padrões*). A fase que antecede a aplicação das avaliações é a elaboração dos planos de trabalho setoriais e individuais que servirão de parâmetro para as avaliações. O programa, porém, ainda não foi informatizado. Os atributos avaliados constam nos formulários de avaliação de desempenho.

Apesar de não haver, ainda, a informatização dos indicadores, a Instituição, através da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, e com o suporte da Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação, está implantando o Sistema de Informações Gerenciais de Recursos Humanos – SIGRH, já com algumas funcionalidades em uso, que facilitará o trabalho da equipe responsável pela área de gestão de pessoas.

## 6.2 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

### 6.2.1 Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do Órgão

Este item não se aplica a UFERSA, pois em seus quadros não existe servidores terceirizados que ocupam ou exercem cargos ou atividades típicos de categorias funcionais do plano de cargos.

### 6.2.2 Informações sobre a substituição de terceirizados em decorrência da realização de concurso público

Com base na afirmação feita no item 6.2.1, este também não se aplica a UFERSA

### 6.2.3 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados

Com base na afirmação feita no item 6.2.1, este também não se aplica a UFERSA

### 6.2.4 Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Quadro 50 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA													
UG/Gestão: 153033							CNPJ: 24.529.265/0001-40						
INFORMAÇÕES SOBRE OS CONTRATOS													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	4	O	39/2010	07.917.311/0001-69	21/06/2010	20/06/2012	6	6	-	-	-	-	P
2011	11	O	07/2011	07.324.645/0001-29	21/02/2011	20/02/2012	5	7	4	4	-	-	E
2012	4	O	28/2012	09.720.595/0001-24	09/04/2012	08/04/2013	02	02	-	-	-	-	A

**Observações:** (1) Nos contratos onde constam quantitativos diferentes para as colunas P e C, informamos que os quantitativos originalmente contratados foram acrescidos mediante celebração de Termo Aditivo devidamente formalizado nas condições previstas na Lei 8.666/93.

**LEGENDA**  
**Área:**  
 1. Limpeza e Higiene ;  
 2. Vigilância ostensiva  
**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

### 6.2.5 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do Órgão

Quadro 51 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFRSA														
UG/Gestão: 153033							CNPJ: 24.529.265/0001-40							
INFORMAÇÕES SOBRE OS CONTRATOS														
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2011	1	O	28/2011	06.865.312/0001-44	03/5/2011	02/05/2013	4	4	-	-	-	-	-	P
2011	3	O	82/2011	10.748.912/00001-08	24/9/2011	23/05/2013	24	24	1	1	-	-	-	P
2011	3	O	83/2011	04.008.185/0001-31	24/9/2011	23/09/2013	12	12	-	-	-	-	-	P
2012	1	O	01/2012	04.796.188/0001-87	20/01/2012	19/04/2012	122	110	6	5	-	-	-	E
2012	1	O	02/2012	09.171.533/0001-00	20/01/2012	19/01/2013	17	17	1	1	-	-	-	A
2012	1	O	28/2012	09.720.595/0001-24	09/04/2012	08/04/2013	02	02	-	-	-	-	-	A
2012	1	E	33/2012	07.324.645/0001-29	20/04/2012	19/08/2012	119	119	5	5	-	-	-	E
2012	3	O	36/2012	13.624.969/0001-85	21/05/2012	20/05/2013	6	6	-	-	-	-	-	A
2012	1	O	56/2012	07.324.645/0001-29	20/08/2012	19/08/2013	133	129	6	5	-	-	-	A

**Observações:** (1) Nos contratos onde constam quantitativos diferentes para as colunas P e C, informamos que os quantitativos originalmente contratados foram acrescidos mediante celebração de Termo Aditivo devidamente formalizado nas condições previstas na Lei 8.666/93.

**LEGENDA**  
**Área:**  
 1. Conservação e Limpeza; 8. Reprografia;  
 2. Segurança; 9. Telecomunicações;  
 3. Vigilância; 10. Manutenção de bens móveis  
 4. Transportes; 11. Manutenção de bens imóveis  
 5. Informática; 12. Brigadistas  
 6. Copeiragem; 13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes  
 7. Recepção; 14. Outras

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  
**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – PROAD

## 6.2.6 Composição do quadro de estagiários

Quadro 52 - Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	<b>61</b>	<b>73</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>482.434,14</b>
1.1 Área Fim	05	06	10	11	-
1.2 Área Meio	56	67	49	57	-
<b>2. Nível Médio</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>24.542,31</b>
2.1 Área Fim	3	4	9	10	-
2.2 Área Meio	-	-	-	-	-
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>64</b>	<b>77</b>	<b>68</b>	<b>78</b>	<b>506.976,45</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

## 7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

### 7.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS

#### 7.1.1 Gestão da frota de veículos automotores de propriedade da Unidade Jurisdicionada

Universidade realiza a gestão de sua frota de veículos e estabelece princípios e condutas básicas para utilização de seus veículos regulamentados através da Portaria UFERSA/GAB nº 107/2009, baseada nas determinações contidas na Lei nº 9.327, de 9 de dezembro de 1996 e na Instrução Normativa nº 03, de 15 de maio de 2008, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais.

A frota de veículos da contribui significativamente para a realização das atividades fim da Universidade, prestando o necessário apoio para o deslocamento dos docentes, discentes, servidores e colaboradores, em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, dentro e fora da Instituição, além de propiciar maior eficiência aos serviços administrativos que necessitam do transporte de materiais ou pessoas.

No exercício de 2012 a Instituição fez a aquisição de novos veículos para sua frota, que passou a ser constituída por 69 veículos, entre automóveis, ônibus e motocicletas classificados como veículos de serviços comuns (Grupo IV) conforme apresentado no (Quadro 53). Estes veículos percorreram mais de 1.445.000 (um milhão, quatrocentos e quarenta e cinco) quilômetros ao longo do exercício, no atendimento das atividades institucionais. Mais da metade da atual frota foi adquirida a partir de 2008, com a elevação dos recursos de investimentos provenientes do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI, conferindo uma idade média da frota de, aproximadamente, 4 anos.

A Instituição não possui um plano formal para substituição dos veículos de sua frota. Anualmente o setor responsável pela gestão da frota de veículos informa a necessidade de alienar alguns veículos, utilizando-se de critérios como, estado de conservação, custos com manutenção e disponibilidade financeira para novas aquisições.

A aquisição de veículos automotivos tem sido realizada com o intuito de permitir que a Instituição tenha uma frota mínima que possa atender suas atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão, assim como suas atividades de apoio.

A Universidade utiliza um software, de desenvolvimento próprio, que realiza o controle das solicitações de transporte dos usuários, por centro de custo, controlando a disponibilidade de veículos e permitindo o acompanhamento dos custos e quilometragem rodada, com o objetivo de assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

Quadro 53 - Frota de veículos automotores de propriedade da Unidade Jurisdicionada

CATEGORIA	QUANTIDADE DE VEÍCULOS	KILOMETRAGEM RODADA NO ANO	IDADE MÉDIA DA FROTA
GRUPO I - VEÍCULOS DE REPRESENTAÇÃO	-	-	-
GRUPO II - VEÍCULOS ESPECIAIS	-	-	-
GRUPO III - VEÍCULOS DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL	-	-	-
GRUPO IV - VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS	69	1.445.174	4anos
GRUPO V - VEÍCULOS DE SERVIÇOS ESPECIAIS	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>69</b>	<b>1.445.174</b>	<b>4 anos</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Para o funcionamento e manutenção da frota a Universidade realizou gastos de custeio que totalizaram cerca de R\$ 750.000,00, com combustíveis, manutenção, seguro e motoristas terceirizados, conforme apresentado no Gráfico 01. Os custos despendidos com combustíveis foram realizados através da contratação de empresa para o gerenciamento, controle e aquisição de combustíveis e lubrificantes através de cartões de abastecimento. A manutenção da frota também é contratada com empresa especializada em administração e gerenciamento de manutenção preventiva e corretiva automotiva em geral, por meio de rede de oficinas e centros automotivos credenciados, para atender os veículos oficiais pertencentes à UFERSA. A Universidade também tem despendido gastos com a contratação de motoristas, considerando que este cargo não mais tem sido incluído nos concursos federais.

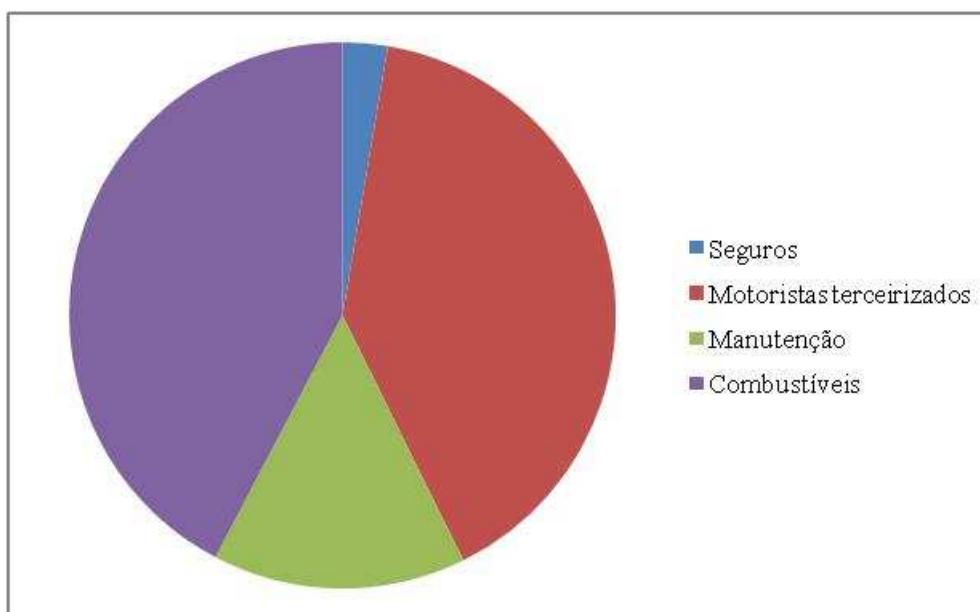


Gráfico 01 - Custos associados à manutenção da frota de veículos da UFERSA

### 7.1.2 Gestão da frota de veículos automotores a serviço da Unidade Jurisdicionada locada de terceiros

A Unidade não realizou estudos técnicos visando a terceirização da frota e dos serviços de transportes. A contratação de serviços com locação de veículos pela Universidade foi definida com base na necessidade de atender os serviços essenciais mínimos, após ter-se constatado que os veículos próprios eram insuficientes para atendimentos das demandas administrativas e ainda aquelas vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão.

Mesmo com o incremento de novos veículos na frota nos últimos anos, esse crescimento ainda não tem atendido às necessidades demandadas pelo crescimento ainda maior ocorrido nas atividades institucionais decorrentes da expansão da Universidade. Assim a quantidade de veículos disponíveis para o Campus sede da UFERSA ainda é insuficiente para o atendimento de todas as necessidades acadêmicas e administrativas, bem como a quantidade de pessoal envolvido para a prestação do serviço de condução de pessoas, sejam eles servidores ou terceirizados.

Assim, no final de 2012, a Universidade passou a contratar também frota terceirizada, através de serviços de transporte executivo sob demanda para o atendimento de pessoas a serviço, assim como o transporte de equipamentos e materiais diversos. Esta contratação mostrou-se economicamente viável, uma vez que a prestação dos serviços de condução de pessoas por servidores federais ou terceirizados, em veículos oficiais gera um grande rol de despesas, como diárias, combustíveis, manutenção, depreciação do veículo, seguros e pessoal, que podem ser reduzidas na contratação do serviço, uma vez que todos estes custos incluem-se na contratação, cujos pagamentos são efetuados por quilometro rodado em viagem. Outro benefício é a possibilidade de atender os picos de demanda por meio do serviço de transporte sob demanda, sem aumentar a ociosidade dos veículos da frota própria nos períodos de menor demanda, o que ocorreria se a Universidade optasse apenas por frota fixa. Encontram-se no (Quadro 54), as informações sobre a frota contratada de terceiros.

Quadro 54 - Frota de veículos automotores a serviço da UJ, mas contratada de terceiros

CATEGORIA	QUANTIDADE DE VEÍCULOS	KILOMETRAGEM RODADA NO ANO	IDADE MÉDIA DA FROTA
GRUPO I - VEÍCULOS DE REPRESENTAÇÃO	-	-	-
GRUPO II - VEÍCULOS ESPECIAIS	-	-	-
GRUPO III - VEÍCULOS DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL	-	-	-
GRUPO IV - VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS	3	6.220	-
GRUPO V - VEÍCULOS DE SERVIÇOS ESPECIAIS	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>6.220</b>	

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

A licitação para contratação do serviço de transporte executivo sob demanda foi realizada na modalidade Pregão Eletrônico, uma vez que os serviços enquadram-se na categoria de bens e serviços comuns, por poderem ser definidos por meio de especificações usuais de mercado, de acordo com o Decreto nº 3.555/2000, além de também enquadram-se nos pressupostos do Decreto nº 2.271, de 1997, constituindo-se em atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares à área de competência legal do órgão, não inerentes às categorias funcionais abrangidas por seu respectivo plano de cargos. Os dados desta contratação encontram no (Quadro 55) a seguir:

Quadro 55 – Contratação frota de veículos automotores à serviço da Unidade Jurisdicionada

Contrato de locação de veículos	
<b>Licitação:</b>	Pregão Eletrônico nº 90/2012
<b>Contrato:</b>	Nº 90/2012
<b>Empresa/CNPJ:</b>	BF DE LIMA ME – CNPJ 09.534.677/0001-84
<b>Valor contratado:</b>	R\$ 256.398,00
<b>Vigência:</b>	30/10/2012 a 29/10/2013
<b>Valores pagos em 2012:</b>	R\$ 4.540,60

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

O controle da utilização do serviço de transporte executivo sob demanda é feito pela Diretoria de Transporte, que solicita a prestação do serviço apenas nos casos em que o atendimento não pode ser realizado pela frota própria, seja pela indisponibilidade de veículos ou de motoristas, ou ainda, quando as despesas associadas ao atendimento tornam a utilização do transporte executivo economicamente vantajosa, como por exemplo, deslocamentos intermunicipais durante a madrugada, que implica no pagamento de diárias ao motorista e no trabalho fora do horário de expediente. O controle do uso se dá por meio de formulários de solicitação do serviço, onde são registrados os dados sobre setor solicitante, objetivo do deslocamento e os horários e percursos da prestação do serviço.

## 7.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

Em relação aos quadros subitens 7.2.1, 7.2.2 e 7.2.3 a Unidade esclarece que está deixando de preencher, a exemplo dos exercícios anteriores, pelo fato de não possuir sob sua responsabilidade bens de uso especial de propriedade da União, assim como, bens de uso especial locados de terceiros, o que torna este item inaplicável à UFERSA.

## 8 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

### 8.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Quadro 56 - Gestão da tecnologia da informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
<b>1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:</b>	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	Monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	Aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	Aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	Aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
X	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.

(Continua)

(Continuação)

<b>2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:</b>	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
X	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
<b>3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:</b>	
X	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s).Qual(is)? _____
	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
<b>4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:</b>	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: <a href="http://www2.UFERSA.edu.br/portal/comissoes/CGTI/3367">http://www2.UFERSA.edu.br/portal/comissoes/CGTI/3367</a>
<b>5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:</b>	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
<b>6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:</b>	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
X	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
<b>7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre</b>	
3	São feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação
3	Nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
4	São adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
4	Os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
4	No caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato

(Continua)



(Continuação)

2	No caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
<b>8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009):</b> (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
X	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<b>9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?</b>	
X	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
<b>Comentários</b>	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
Fonte: Superintendência de Tecnologia da Informação	

## 8.2 ANÁLISE CRÍTICA

A Instituição tem trabalhado muito para aprimorar os mecanismos de controle através do mapeamento de atividades e implantação de Sistemas de Informação que dêem suporte às rotinas administrativas. Todos os profissionais de TI estão sendo capacitados em boas práticas de gestão de TI (ITIL, COBIT e ISO) e, ainda em 2013, serão certificados nestas áreas. Além disso, o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação encontra-se em exercício pleno de duas atribuições.

As políticas institucionais de uso de recursos de TI e de Segurança em TI encontram-se em processo de construção e em 2013 serão formalizadas pelo CGTI e pelos Conselhos Superiores da Universidade.

## 9 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### 9.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Quadro 57 - Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <ul style="list-style-type: none"><li>Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</li></ul>		x			
		Madeira de Lei com rastreabilidade, certificação ISO Nº 14001, CONAMA nº237/1997 e uso de Bicomustíveis.			
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	x				

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).		x			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</li> </ul>				x	
SELO PROCEL					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</li> </ul>			x		
Não foi aferido					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?</li> </ul>		x			
Serviço de impressão c/ papel confeccionado à base de bagaço de cana-de-açúcar.					
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?</li> </ul>				x	
Sim ( x )      Não (   )					
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?</li> </ul>				x	
A descrição dos itens presentes no termo de referência exigem que os equipamentos possuam tecnologia que possibilite o reabastecimento.					
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					x
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.		x			
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	x				
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?</li> </ul>		x			
via cartazes e adesivos afixados em corredores e próximos a interruptores de energia elétrica.					
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.	x				

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
<ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?</li> </ul>	Afixação de cartazes e adesivos informativos sobre o desligamento de aparelhos eletro-eletrônicos.				
Considerações Gerais:					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de Avaliação:</b>					
<b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
<b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
<b>(3) Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
<b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
<b>(5) Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

## 9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

A Administração esclarece que ainda não constituiu uma política formal de estímulo ao uso racional de papel, energia elétrica e água, mas que foram desenvolvidas na Instituição algumas ações por iniciativa de alguns docentes das áreas de energia e de meio ambiente. Informa também que não aderiu a programas de sustentabilidade. Contudo, instituiu comissão para elaboração dos planos de Gestão de Logística Sustentável, com base no que define o artigo 16, do Decreto 7.746/2012, visando estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável por meio das contratações realizadas no âmbito administração (Quadro 58).

Quadro 58 – Consumo de papel, energia elétrica e água

Valores em R\$ 1,00						
Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
<b>Papel</b>	1.433	2.104	1.557	11.917,93	18.473,12	13.668,78
<b>Água</b>	-	-	-	-	-	-
<b>E. Elétrica (kWh)</b>	3.274.207	3.123.865	2.298.188	1.389.797,55	1.171.962,67	905.637,32
<b>Total</b>				<b>1.401.715,48</b>	<b>1.190.435,79</b>	<b>919.306,10</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

## 10. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

### 10.1 DELIBERAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – TCU E DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

#### 10.1.1 Deliberações do Tribunal de Contas da União Atendidas no Exercício

Quadro 59- Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN					26264
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	015.325/2011-3	5601/2012 - 2ª Câmara	9.3	Determinação	Controle nº. 54916 – TCU/Sefip
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN					26264
Descrição da Deliberação					
9.3.3 - Dê ciência do inteiro teor do presente acórdão ao interessado, alertando-o de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recursos não exime da devolução dos valores indevidamente recebidos após notificação, em caso de não provimento desses recursos;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas					
Síntese da Providência Adotada					
Foi dada ciência do inteiro teor do acórdão ao Sr. Deonídio Pinheiro dos Santos (CPF: 056.297.054-15).					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Atendimento da determinação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Descrição da Deliberação					
9.3.4 - No prazo de trinta dias, encaminhe a este Tribunal, por cópia, comprovante da data em que o interessado tomou conhecimento da decisão desta Corte;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas					
Síntese da Providência Adotada					
Foi encaminhado tempestivamente ao TCU comprovante da data em que o interessado tomou conhecimento da decisão desta Corte.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Atendimento da determinação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	015.3352011-9	2540/2012 - 2ª Câmara	9.3	Determinação	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG

Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN					26264	
<b>Descrição da Deliberação</b>						
9.3.3 - Dê ciência do inteiro teor do presente acórdão ao interessado, alertando-o de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recursos não exime da devolução dos valores indevidamente recebidos após notificação, em caso de não provimento desses recursos;						
<b>Providências Adotadas</b>						
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>	
Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas						
<b>Síntese da Providência Adotada</b>						
Foi dada ciência do inteiro teor do acórdão ao Sr. Pedro Quirino de Oliveira (CPF: 293.165.534-15).						
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>						
Atendimento da determinação						
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>						
<b>Descrição da Deliberação</b>						
9.3.4 - No prazo de trinta dias, encaminhe a este Tribunal, por cópia, comprovante da data em que o interessado tomou conhecimento da decisão desta Corte;						
<b>Providências Adotadas</b>						
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>	
Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas						
<b>Síntese da Providência Adotada</b>						
Foi encaminhado tempestivamente ao TCU comprovante da data em que o interessado tomou conhecimento da decisão desta Corte.						
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>						
Atendimento da determinação.						
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>	
3	015.333/2011-6	3792/2012 - 2ª Câmara	9.3	Determinação	Controle nº. 52252 – TCU/Sefip	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>	
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN					26264	
<b>Descrição da Deliberação</b>						
9.3.3 - Dê ciência do inteiro teor do presente acórdão ao interessado, alertando-o de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recursos não exime da devolução dos valores indevidamente recebidos após notificação, em caso de não-provimento desses recursos;						
<b>Providências Adotadas</b>						
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>	
Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas						
<b>Síntese da Providência Adotada</b>						
Foi dada ciência do inteiro teor do acórdão a Sr(a). Maria de Fátima Oliveira (CPF: 074.561.234-20).						
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>						
Atendimento da determinação						
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>						
<b>Descrição da Deliberação</b>						
9.3.4 - No prazo de trinta dias, encaminhe a este Tribunal, por cópia, comprovante da data em que o interessado tomou						

conhecimento da decisão desta Corte;	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas	
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
Foi encaminhado tempestivamente ao TCU comprovante da data em que o interessado tomou conhecimento da decisão desta Corte.	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Atendimento da determinação.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

### 10.1.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Quadro 60 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Ufersa-RN					26264
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	015.325/2011-3	5601/2012 - 2ª Câmara	9.3	Determinação	Controle nº. 54916–TCU/Sefip
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Ufersa-RN					26264
<b>Descrição da Deliberação</b>					
<p>9.3.1 - Faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes das vantagens decorrentes de planos econômicos ( Plano Bresser – 26,05%, Plano Verão- 16,19%, Plano Collor – 84,32%), contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;</p> <p>9.3.2 - Ajuste o valor das mencionadas parcelas, mediante aplicação do procedimento estabelecido no item 9.2.1.2 do Acórdão n.º 2161/2005 – Plenário;</p> <p>9.3.5 - Emita novo ato, livre da irregularidade apontada, e submeta-o à apreciação do Tribunal no prazo de trinta dias, a contar da ciência da deliberação que declarou a ilegalidade do ato original, nos termos do §1º do art. 15 da IN/TCU no 55/2007;</p>					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas					
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
As determinações contidas nos subitens 9.3.1, 9.3.2 e 9.3.5 do item 9.3 encontram-se sob efeito suspensivo em decorrência de interposição de recursos do Sr. Deonídio Pinheiro dos Santos (CPF: 056.297.054-15) junto ao TCU.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
A interposição de recurso do interessado junto ao TCU inviabilizou a adoção de providências pelo gestor.					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	015.3352011-9	2540/2012 - 2ªCâmara	9.3	Determinação	

<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA-RN					26264
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.3.1 - Faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes das vantagens decorrentes de planos econômicos ( Plano Bresser – 26,05%, Plano Verão- 16,19%, Plano Collor – 84,32%), contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;					
9.3.2 - Ajuste o valor das mencionadas parcelas, mediante aplicação do procedimento estabelecido no item 9.2.1.2 do Acórdão n.º 2161/2005 – Plenário;					
9.3.5 - Emita novo ato, livre da irregularidade apontada, e submeta-o à apreciação do Tribunal no prazo de trinta dias, a contar da ciência da deliberação que declarou a ilegalidade do ato original, nos termos do §1º do art. 15 da IN/TCU no 55/2007;					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas					
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
As determinações contidas nos subitens 9.3.1, 9.3.2 e 9.3.5 do item 9.3 encontram-se sob efeito suspensivo em decorrência de interposição de recursos do Sr. Pedro Quirino de Oliveira (CPF: 293.165.534-15) junto ao TCU.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
A interposição de recurso do interessado junto ao TCU inviabilizou a adoção de providências pelo gestor.					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	015.3332011-6	3792/2012 - 2ª Câmara	9.3	Determinação	Controle n.º 52252 – TCU/Sefip
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA-RN					26264
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.3.1 - Faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes das vantagens decorrentes de planos econômicos ( Plano Bresser – 26,05%, Plano Verão- 16,19%, Plano Collor – 84,32%), contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;					
9.3.2 - Ajuste o valor das mencionadas parcelas, mediante aplicação do procedimento estabelecido no item 9.2.1.2 do Acórdão n.º 2161/2005 – Plenário;					
9.3.5 - Emita novo ato, livre da irregularidade apontada, e submeta-o à apreciação do Tribunal no prazo de trinta dias, a contar da ciência da deliberação que declarou a ilegalidade do ato original, nos termos do §1º do art. 15 da IN/TCU no 55/2007;					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas					
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
As determinações contidas nos subitens 9.3.1, 9.3.2 e 9.3.5 do item 9.3 encontram-se sob efeito suspensivo em decorrência de interposição de recursos da Sr.(a) Maria de Fátima Oliveira (CPF: 074.561.234-20) junto ao TCU.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
A interposição de recurso da interessada junto ao TCU inviabilizou a adoção de providências pelo gestor.					

### 10.1.3 Recomendações do Órgão de Controle Interno atendidas no exercício

Quadro 61 - Relatório de cumprimento das recomendações do Órgão de Controle Interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201203319	1.1.2.1	Ofício nº16785/2012/CGU-R/RN/CGU-PR, de 13/06/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2009-2013.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência de Tecnologia da Informação			
Síntese da Providência Adotada			
O Gestor designou comissão para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI (Portaria UFERSA/GAB Nº 661/2012, de 12/07/2012) e em seguida encaminhou ao Conselho Máximo da Universidade tendo o mesmo sido aprovado em 21/08/2012, conforme Decisão CONSUNI/UFERSA nº 041/2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O PDTI elaborado e tem permitido a Instituição orientar-se em suas aquisições de equipamentos de TI e melhorado sua política de segurança de TI			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O fato da Unidade ter elaborado seu PDTI tem permitido a Superintendência de Tecnologia da Informação a orientar à Pró-Reitoria de Administração nas aquisições de equipamentos de TI, garantindo aquisições mais adequadas.			
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Instituir um Conselho Gestor de Tecnologia da Informação no Regimento Geral da UFERSA, como órgão assessor da Reitoria, com representação ampla, legítima, politicamente forte e tecnicamente capacitada, com atribuições para definir diretrizes e objetivos ao Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação para toda a entidade alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Conselho Universitário			
Síntese da Providência Adotada			
O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação foi criado por meio da Emenda Regimental nº 01, de 13/09/2012 ao qual caberá a elaboração, atualização permanente e divulgação da política de segurança da informação na UFERSA.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201203319	1.1.2.2	Ofício nº16785/2012/CGU-R/RN/CGU-PR, de 13/06/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264



<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendação 1: Elaborar, implantar, divulgar e manter um plano referente à Política de Segurança da Informação, de acordo com a Instrução Normativa GSI/PR nº 1, de 13 de junho de 2008, Art. 5º.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Conselho Universitário			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A Administração por meio de ação junto ao Conselho Universitário aprovou instituição de um Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (Emenda Regimental nº 01, de 13/09/2012) ao qual caberá a elaboração, atualização permanente e divulgação da política de segurança da informação na UFERSA. Ainda, foi incluído no Regimento Geral da Universidade atribuições da Superintendência de Tecnologia da Informação – SUTIC relacionadas à segurança da informação e comunicação (Emenda Regimental nº 02, 13/09/2012).			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Foram pontos que dificultaram a efetivação das providências para atendimento à recomendação: o grande número e diversidade de itens existentes na instituição e a distribuição desses itens por dezenas de setores, localizados em dezenas de edificações, e sob a responsabilidade de centenas de servidores. O principal ponto favorável ao atendimento à recomendação foi a criação, por parte da administração, de uma comissão de servidores, dedicada integralmente às atividades de cadastramento dos bens. Também foi positiva a adoção de procedimento de cadastramento informatizado e descentralizado, no qual cada responsável por bens realiza de forma autônoma o cadastramento daqueles itens sob sua guarda.			
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendação 2: Incluir no Regimento Geral da UFERSA, dentro da estrutura SUTIC, atribuições relacionadas à segurança da informação e comunicação			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Conselho Universitário			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Com base na aprovação da Emenda Regimental nº 01/2012, de 13/09/2012, a administração encaminhou memorando as unidades solicitando a indicação representantes para compor o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação da UFERSA e está aguardando as indicações (Memorando eletrônico nº 259/2012, de 18/09/2012).			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
3	201203319	1.1.2.4	Ofício nº16785/2012/CGU-R/RN/CGU-PR, de 13/06/2012
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendação 1: Elaborar e implementar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Conselho Universitário			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Recomendação atendida com a aprovação do PDTI, com implementação suas implementações se dando a longo prazo.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			

<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
4	201203319	4.1.1.1	Ofício nº16785/2012/CGU-R/RN/CGU-PR, de 13/06/2012
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendação 1: Recomendamos ao gestor que estabeleça mecanismos de controle interno de modo a garantir o bom desempenho do recurso humano e o cumprimento dos normativos legais previstos na IN/TCU nº 55/2007.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A Administração lotou uma nova servidora na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Ordem de Serviço UFERSA/GAB Nº 030/2012, de 12/09/2012), como forma de garantir a implantação das informações pertinentes aos atos de admissão e concessão no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC e disponibilizadas para o respectivo órgão de controle interno, em tempo hábil e em conformidade com a Instrução Normativa TCU nº 55/2007. A Unidade anexa ainda <i>checklist</i> elaborado para orientar os procedimentos dos servidores nas atividades relacionadas a registro dos atos de admissão.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
5	201209893	1.1.1.2	Ofício nº38096/2012/CGU-R/RN/CGU-PR, de 19/12/2012
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendação 001: Recomenda-se à UFERSA que sejam incluídos no PAINT 2013 os quatro temas definidos no Ofício nº 3295/ DSDEDU I/DS/SFC/CGU-PR, de 31.10.2012, na forma prescrita em seu anexo.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Unidade de Auditoria Interna			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Foi atendido em plenitude a recomendação com a inclusão no PAINT 2013 dos quatro temas definidos no Ofício nº 3295/ DSDEDU I/DS/SFC/CGU-PR, de 31.10.2012			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Readequação do PAINT/2013.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

### 10.1.4 Recomendações do Órgão de Controle Interno pendentes de atendimento no exercício

Quadro 62 - Situações das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201209893	1.1.1.1	Ofício nº38096/2012/CGU-R/RN/CGU-PR, de 19/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
Descrição da Recomendação			
Recomendação 002: Recomenda-se à UFERSA que seja normatizado, internamente, em relação à Unidade de Auditoria Interna:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Que seja autorizado a ter acesso irrestrito a registros, pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias;</li> <li>b) Que tenha a possibilidade de obter apoio necessário dos servidores das unidades submetidas à auditoria e de assistência de especialistas e profissionais, de dentro e de fora da organização, quando considerado necessário;</li> <li>c) Que, em caráter complementar à normatização da CGU, seja vedada a participação dos auditores internos em atividades que possam caracterizar participação na gestão, pois isso prejudicaria a independência dos trabalhos de auditoria.</li> </ul>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Conselho Universitário			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi realizada a inclusão do respectivo dispositivo da recomendação em comento no PAINT/2013 proposto pela Unidade de Auditoria Interna da UFERSA no item Ações de Fortalecimento da Atividade de Auditoria Interna na UFERSA, elucidando que no presente momento a entidade está com comissão designada pelo Conselho Universitário desta IFE, elaborando a revisão do Regimento Geral da instituição, oportunidade em que se estará viabilizando durante o exercício de 2013 a inclusão das normatizações em comento no respectivo ato normativo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Prejudicou a imediata adoção de medidas pelo gestor no exercício o necessário trâmite processual para alterações e inclusões de normas no Regimento Geral da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201203319	2.1.1.3	Ofício nº16785/2012/CGU-R/RN/CGU-PR, de 13/06/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Recomenda-se à UFERSA providenciar, até o final de julho/2012, a regularização/atualização dos controles patrimoniais e emissão de Inventário de Bens Móveis relativo ao exercício de 2011;			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			

Os bens patrimoniais móveis da Universidade foram cadastrados por comissão designada por meio da Portaria UFERSA/GAB nº 1090/2011, que resultou no cadastramento de 20.332 (vinte mil trezentos e trinta e dois) bens distribuídos em 863 (oitocentos e sessenta e três) locais, tendo sido concluída a atividade em 29 de junho de 2012, conforme relatório anexo ao memorando eletrônico nº 2/2012 – CRBM. Porém, ao final de julho de 2012 ainda faltava expedir os respectivos termos de responsabilidade sobre o patrimônio da UFERSA aos Dirigentes de algumas Unidades Administrativas, contudo, a expedição destes atualmente encontra-se devidamente concluída.

**Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor**

Foram pontos que dificultaram a efetivação das providências para atendimento à recomendação: o grande número e diversidade de itens existentes na instituição e a distribuição desses itens por dezenas de setores, localizados em dezenas de edificações, e sob a responsabilidade de centenas de servidores.

O principal ponto favorável ao atendimento à recomendação foi a criação, por parte da administração, de uma comissão de servidores, dedicada integralmente às atividades de cadastramento dos bens. Também foi positiva a adoção de procedimento de cadastramento informatizado e descentralizado, no qual cada responsável por bens realiza de forma autônoma o cadastramento daqueles itens sob sua guarda.

**Descrição da Recomendação**

Recomendação 2: A recomendação anterior será considerada implementada quando contemplar os seguintes requisitos: a) Identificar todos os bens móveis da Unidade, por setor, patrimônio, descrição e estado em que se encontram; b) Confrontar as informações obtidas com a contabilidade e os controles existentes, procedendo às correções das divergências porventura detectadas; c) Emitir Relatório de Inventário após as atualizações; d) Emitir Termos de Responsabilidade relacionando os bens localizados em cada setor, devidamente assinados pelos responsáveis. Estes procedimentos devem ser repetidos anualmente, sem prejuízo do controle contínuo de transferências, baixas e incorporações de bens ao patrimônio.

**Providências Adotadas**

<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração	

**Justificativa para o seu não Cumprimento**

Os bens patrimoniais móveis da Universidade foram cadastrados por comissão designada por meio da Portaria UFERSA/GAB nº 1090/2011, que resultou no cadastramento de 20.332 (vinte mil trezentos e trinta e dois) bens distribuídos em 863 (oitocentos e sessenta e três) locais, tendo sido concluída a atividade em 29 de junho de 2012, conforme relatório anexo ao memorando eletrônico nº 2/2012 – CRBM. Porém, ao final de julho de 2012 ainda faltava expedir os respectivos termos de responsabilidade sobre o patrimônio aos Dirigentes de algumas Unidades Administrativas, contudo, a expedição destes atualmente encontra-se devidamente concluída.

**Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor**

Foram pontos que dificultaram a efetivação das providências para atendimento à recomendação: o grande número e diversidade de itens existentes na instituição e a distribuição desses itens por dezenas de setores, localizados em dezenas de edificações, e sob a responsabilidade de centenas de servidores.

O principal ponto favorável ao atendimento à recomendação foi a criação, por parte da administração, de uma comissão de servidores, dedicada integralmente às atividades de cadastramento dos bens. Também foi positiva a adoção de procedimento de cadastramento informatizado e descentralizado, no qual cada responsável por bens realiza de forma autônoma o cadastramento daqueles itens sob sua guarda.

<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	201203319	2.2.1.1	Ofício nº16785/2012/CGU-R/RN/CGU-PR, de 13/06/2012

<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>	<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN	26264

**Descrição da Recomendação**

Recomendação 1: Recomenda-se que a UFERSA implemente conjunto de princípios de controles internos administrativos, sejam por atividades, planos, rotinas, métodos e procedimentos interligados, estabelecidos com vistas a assegurar que seus objetivos sejam alcançados, de forma confiável e concreta, evidenciando eventuais desvios ao longo da gestão, até a consecução dos objetivos fixados pela missão institucional da Unidade Jurisdicionada.

**Providências Adotadas**

<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Reitoria	

**Justificativa para o seu não Cumprimento**

Com base no questionamento do Órgão de Controle Interno a Administração providenciou a revogação da Portaria, conforme evidenciado na página 35 do Relatório de Auditoria nº 201203319. Ressalta-se, no entanto, que o Estatuto da Universidade está sendo reavaliado com o intuito de dar maior dinamismo às unidades administrativas, no que se refere aos seus procedimentos administrativos (Decisão CONSUNI/UFERSA nº 041/2011, de 28/07/2012 e Portarias UFERSA/GAB nº 56/2012 e 868/2012). Em seguida serão adotadas providências para readequação do Regimento Geral da Universidade, ao mesmo tempo em que serão revistas todas as resoluções internas e elaborados manuais de rotinas e procedimentos para as unidades administrativas e acadêmicas, de forma que se tenha um maior controle das ações e atividades a serem desempenhadas no âmbito da Universidade. Essa providência deverá ser implementada a longo prazo considerando que alterações estatutárias e regimentais requerem tempo para elaboração, aprovação junto as instancias superiores da Universidade e mesmo aprovação pelo Ministério da Educação. Contudo, a administração adotará medidas para que as unidades administrativas comecem a elaborar seus manuais de rotina de forma a possa modernizar suas ações referentes a controle interno.

**Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor**

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201203319	4.2.1.1	Ofício nº16785/2012/CGU-R/RN/CGU-PR, de 13/06/2012

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN	26264

**Descrição da Recomendação**  
 Recomendação 1: Recomendamos ao gestor que adote providências no sentido de apurar responsabilidade pelo não atendimento da solicitação emanada pelo Ofício nº 28514/2011/CGU-R/RN/CGU-PR, de 27/09/2011.

**Providências Adotadas**

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria	

**Justificativa para o seu não Cumprimento**  
 Foi instaurado processo de sindicância determinado que comissão designada por meio da Portaria UFERSA/GAB Nº 980/2012, de 11/09/2012, proceda à apuração das responsabilidades pelo não atendimento a solicitação emanada pelo Ofício nº 28514/2011/CGU-R/RN/CGU-PR, de 27/09/2011 (Processo 23091.003985/2012-09). Contudo se fez necessário a dilação de prazo para a conclusão dos trabalhos.

**Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor**

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201203319	1.1.3.1	Ofício nº16785/2012/CGU-R/RN/CGU-PR, de 13/06/2012

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN	26264

**Descrição da Recomendação**  
 Recomendação 1:  
 1) Elaborar, divulgar, implantar e monitorar uma política de reciclagem de resíduos sólidos no âmbito da UFERSA, envolvendo toda a comunidade.  
 2) Capacitar, em compras ambientalmente sustentáveis, as equipes envolvidas na especificação/descrição dos bens e serviços.

**Providências Adotadas**

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração	

**Justificativa para o seu não Cumprimento**  
 Houve o cumprimento do primeiro item da recomendação, porém, em relação à capacitação das equipes, segundo item da recomendação, a Administração necessita de dilação de prazo para implementação.

**Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor**

<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
6	201203319	1.1.1.1	Ofício nº16785/2012/CGU-R/RN/CGU-PR, de 13/06/2012
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendação 1: Registrar no sistema SIMEC a despesa liquidada em vez da despesa empenhada			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
O implemento da recomendação será aferido pelo Órgão de Controle Interno com o advento da emissão e encaminhamento do Relatório de Gestão (2012) da UFERSA.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
7	243899	2.1.1.2	NT 24955Ofício nº6752/2013/CGU-R/RN/CGU-PR, de 06/03/2013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Nº OS: 243899 - Nº Constatação: 037 - Nº Recomendação: 001 - Recomenda-se à UFERSA providenciar, até o final de 2011, a regularização/atualização dos controles patrimoniais e emissão de Inventário de Bens Móveis conforme o que se segue: 1) realize planejamento adequado das atividades a serem desenvolvidas, com dimensionamento de tempo, material, equipamentos e pessoal necessários a serem alocados para a execução do inventário anual de bens, considerando, para isso, etapas a serem vencidas dentro de um cronograma, onde essas etapas serão definidas pelas localizações dos bens, que, após inventariadas, deverão permanecer atualizadas			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Os bens patrimoniais móveis da Universidade foram recadastrados por comissão designada por meio da Portaria UFERSA/GAB nº 1090/2011, que resultou no cadastramento de 20.332 (vinte mil trezentos e trinta e dois) bens distribuídos em 863 (oitocentos e sessenta e três) locais, tendo sido concluída a atividade em 29 de junho de 2012, conforme relatório anexo ao memorando eletrônico nº 2/2012 – CRBM. Porém, ao final de julho de 2012 ainda faltava expedir os respectivos termos de responsabilidade sobre o patrimônio da UFERSA aos Dirigentes de algumas Unidades Administrativas, contudo, a expedição destes atualmente encontra-se devidamente concluída.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Foram pontos que dificultaram a efetivação das providências para atendimento à recomendação: o grande número e diversidade de itens existentes na instituição e a distribuição desses itens por dezenas de setores, localizados em dezenas de edificações, e sob a responsabilidade de centenas de servidores. O principal ponto favorável ao atendimento à recomendação foi a criação, por parte da administração, de uma comissão de servidores, dedicada integralmente às atividades de recadastramento dos bens. Também foi positiva a adoção de procedimento de recadastramento informatizado e descentralizado, no qual cada responsável por bens realiza de forma autônoma o cadastramento daqueles itens sob sua guarda.			
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Nº OS: 243899 - Nº Constatação: 037 - Nº Recomendação: 002 - A partir do planejamento anterior, executar os seguintes passos: a) Identificar todos os bens móveis da Unidade, por setor, patrimônio, descrição e estado em que se encontram; b) Confrontar as informações obtidas com a contabilidade e os controles existentes, procedendo às correções das divergências porventura detectadas; c) Emitir Relatório de Inventário após as atualizações; d) Emitir Termos de Responsabilidade			

relacionando os bens localizados em cada setor, devidamente assinados pelos responsáveis. Estes procedimentos devem ser repetidos anualmente, sem prejuízo do controle contínuo de transferências, baixas e incorporações de bens ao patrimônio.

<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração	
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>	
Os bens patrimoniais móveis da Universidade foram recadastrados por comissão designada por meio da Portaria UFERSA/GAB nº 1090/2011, que resultou no cadastramento de 20.332 (vinte mil trezentos e trinta e dois) bens distribuídos em 863 (oitocentos e sessenta e três) locais, tendo sido concluída a atividade em 29 de junho de 2012, conforme relatório anexo ao memorando eletrônico nº 2/2012 – CRBM. Porém, ao final de julho de 2012 ainda faltava expedir os respectivos termos de responsabilidade sobre o patrimônio da UFERSA aos Dirigentes de algumas Unidades Administrativas, contudo, a expedição destes atualmente encontra-se devidamente concluída.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
Foram pontos que dificultaram a efetivação das providências para atendimento à recomendação: o grande número e diversidade de itens existentes na instituição e a distribuição desses itens por dezenas de setores, localizados em dezenas de edificações, e sob a responsabilidade de centenas de servidores. O principal ponto favorável ao atendimento à recomendação foi a criação, por parte da administração, de uma comissão de servidores, dedicada integralmente às atividades de recadastramento dos bens. Também foi positiva a adoção de procedimento de recadastramento informatizado e descentralizado, no qual cada responsável por bens realiza de forma autônoma o cadastramento daqueles itens sob sua guarda.	

## 10.2 INFORMAÇÕES SOBRE ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA foi criada em 06 de março de 2001 e está composta nos termos do Artigo 14, Parágrafo Único do Decreto nº 3.591/2000, alterado pelo Decreto nº 4.440/2002. Sua Vinculação é ao Conselho Universitário, órgão superior de deliberação coletiva da Universidade em matéria de administração e política universitária, conforme artigo 45 do Regimento Geral da UFERSA.

A equipe técnica (Quadro 63) da Auditoria Interna está composta de três servidores do quadro permanente da instituição e um estagiário bolsista do curso de bacharelado em ciências contábeis. Em função da necessidade do serviço, a Unidade Auditoria Interna com fundamento no Parágrafo Único do Artigo 425 do Regimento Geral da UFERSA poderá excepcionalmente solicitar ao Reitor servidores de outras áreas, com elevados conhecimentos técnicos, para participarem de missões conjuntas específicas.

Quadro 63 - Equipe técnica da Unidade de Auditoria Interna

<b>NOME</b>	<b>FORMAÇÃO/TITULAÇÃO</b>	<b>CARGO / FUNÇÃO</b>
André Luís Américo Moreira	Bacharel em Direito/Especialista em Direito Público	Auditor - Chefe da Unidade de Auditoria Interna
Marília de Lima Pinheiro Gâdelha	Bacharel em Direito / Especialista em Direito e Processo Tributário e Direito do Trabalho.	Auditora
Lizete Figueira Costa	Bacharel em Ciências Contábeis / Especialista em Auditoria	Contadora – Assessora Técnica da Unidade de Auditoria Interna
Ítalo Roberto Alecrim de Moraes	Acadêmico de Ciências Contábeis	Estagiário

Fonte: Unidade de Auditoria Interna

Os procedimentos para realização dos trabalhos da Unidade de Auditoria Interna se constituem de exames e análises, incluindo testes de observância e testes substantivos, objetivando obter subsídios necessários para fundamentação dos papéis de trabalho, que por sua vez tem como escopo fornecer informações, orientações e recomendações à alta administração da UFERSA com vistas ao fortalecimento da gestão.

A Unidade de Auditoria Interna sistematiza os trabalhos de auditoria em processos, que por sua vez contemplam o planejamento, a execução e o monitoramento das ações de auditoria realizadas, nesse diapasão, são inserindo no bojo dos respectivos processos os papéis de trabalho produzidos ou colacionados no decorrer das ações, como: Solicitações de Auditoria expedidas, Evidências de Auditoria colacionadas no decorrer dos exames, o(s) Relatório(s) de Auditoria Preliminar encaminhado(s) ao Dirigente da Unidade Auditada para eventual manifestação, o Relatório de Auditoria encaminhado ao Reitor da UFERSA com cópia ao Dirigente da Unidade Auditada, entre outros papéis produzidos ou colacionadas no decorrer da execução ou monitoramento dos trabalhos.

Os trabalhos da Unidade de Auditoria Interna durante o exercício de 2012 se materializaram principalmente através da confecção de Relatórios de Auditoria, realizados com fundamento no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2012, e ademais disso, considerando a política interna traçada pela Instituição em função da proposta orçamentária para o exercício de 2012.

Cabe elucidar que após sua expedição, os Relatórios de Auditoria contendo eventualmente recomendações destinadas ao Reitor são digitalizados e encaminhados a Sua Magnificência com cópia ao Dirigente da Unidade Auditada por intermédio de memorando eletrônico da lavra do Chefe da Unidade de Auditoria Interna via Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC, oportunidade em que se realiza no próprio sistema informatizado supracitado o controle da certificação de que a alta gerência tomou conhecimento do Relatório de Auditoria e das eventuais recomendações consignadas neste pela Unidade de Auditoria Interna.

Posteriormente ao encaminhamento dos Relatórios de Auditoria ao Reitor é iniciado o procedimento de acompanhamento das ações gerenciais para implementação das recomendações, bem como, o monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos realizados pela Unidade de Auditoria Interna através da expedição de solicitações de auditoria e de realização de reuniões junto ao Reitor e/ou Dirigente do Setor Responsável pela implementação das recomendações para conhecimento das medidas administrativas até então adotadas pela gestão, e concomitantemente, assessorar a alta administração na busca de soluções, saneamento de fragilidades e certificação dos potenciais riscos assumidos em decorrência da não implementação da recomendação exarada pela Unidade de Auditoria Interna. No (Quadro 64) está disponibilizada uma síntese das atividades da Unidade de Auditoria Interna da UFERSA realizadas no exercício 2012

Quadro 64 – Descrição dos relatórios de auditoria produzidos no exercício de 2012.

<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Áreas, unidades e setores auditados.</b>	<b>Recomendações exaradas</b>	<b>Estágio de implementação das recomendações exaradas</b>
01-2012	Reserva Técnica	Indeferimento da inscrição dos candidatos/servidores ao concurso público.	Atendida
02-2012	Item 13 – PAINT/12 – seleção de estagiário	Não houve recomendações.	Não se aplica
03-2012	Item 13- PAINT/12 Denúncia-Editalnº25/2011 concurso	Não houve recomendações.	Não se aplica
04-2012	Item 13 - PAINT/12 – assessoramento a CGU no Acompanhamento Permanente de Gastos	Não houve recomendações.	Não se aplica
05-2012	Item 12 PAINT/12- Gestão Operacional – avaliação do cumprimento de planos, metas, objetivos, programas e políticas gerenciais.	Recomenda-se a adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional aos programas/ações do Governo Federal a fim de viabilizar o referido plano que tem vigência até 2013.	Atendida
06-2012	Item 5 - PAINT/12 – Parecer Processo de Prestação de Contas	Não houve recomendações <i>a posteriori</i> , tendo em vista que o trabalho foi realizado com a Unidade Executora.	Não se aplica



07-2012	Item 13- PAINT/12 – reserva técnica – acompanhamento dos trabalhos do TCU	Recomendamos a elaboração de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação e aperfeiçoar os procedimentos para transferência de bens patrimoniais via sistema SIPAC.	Atendida
08-2012	Em cumprimento ao item 01 do PAINT/2012, que trata de acompanhamento e monitoramento de determinações advindas do TCU/SECX/TCU.	Não houve recomendação.	Não se aplica
09-2012	Em cumprimento aos item 03 e 04, do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – Paint/2012, o presente trabalho trata da análise do cumprimento dos atos expedidos pelo Conselho Universitário (CONSUNI) e Conselho de Curadores (CC).	Diante das verificações, não restou recomendação a ser expedida, em razão da ausência de achados de auditoria.	Não se aplica
10-2012	Em cumprimento ao item 07, do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – Paint/2012, o presente trabalho trata da fiscalização interna da execução de termo de cooperação referente a transferências de recursos com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte.	Com fito de colaborar com o aperfeiçoamento do controle interno na unidade administrativa auditada, como também para eliminar ou minimizar as causas que deram origem a constatação verificada esta auditoria entende ser importante e recomenda que sejam acompanhados com prioridade os processos em que constem prazos para cumprimento de atos administrativos, sendo observado sempre que a publicidade é requisito de validade para qualquer ato jurídico que se pretenda ser oponível <i>erga omnes</i> , ou seja, para que o ato seja válido perante qualquer pessoa ou entidade pública ou privada.	Atendida
11-2012	Em cumprimento ao item 10, do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – Paint/2012, o presente trabalho trata da análise interna dos processos que versam sobre concessão de pensão no ano de 2012 até a presente data.	Diante das verificações, não restou recomendação a ser expedida, em razão da ausência de achados de auditoria.	Não se aplica
12-2012	Em atendimento ao disposto na Área nº. 006 - Item 11 - (GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS) do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da UFRSA – PAINT 2012, foram realizados trabalhos de auditoria junto ao Fiscal do Contrato nº 56/2012 e a Pró – Reitoria de Planejamento e Administração da Universidade Federal Rural do Semi – Árido, em estrita observância às normas de	Diante das verificações, não restou recomendação a ser expedida, em razão da ausência de achados de auditoria.	Não se aplica

	auditoria aplicáveis ao serviço público federal, objetivando o acompanhamento dos atos e fatos inerentes à contratação e execução de serviços de empresa prestadora de serviço terceirizado de limpeza e conservação no âmbito da UFERSA.		
13-2012	Em cumprimento ao item 11, do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – Paint/2012, o presente trabalho trata da análise interna dos processos que versam sobre licitações nas áreas de limpeza, conservação e vigilância ostensiva no ano de 2012 até a presente data.	Com fito de colaborar com o aperfeiçoamento do controle interno na unidade administrativa auditada, como também para eliminar ou minimizar as causas que deram origem as constatações verificadas, esta auditoria entende ser importante e recomenda que sejam corrigidos, conforme justificativas apresentadas nas manifestações do setor auditado, com prioridade os pontos observados como falhos no item Análise do Controle Interno supra declinado, em especial, os itens 14 e 15 do Memorando nº 165/2012- PROPLAD, quais sejam: “14) Solicitaremos do fiscal responsável que observe o atendimento de tal súmula na documentação apresentada nos próximos pagamentos. 15) A fim de corrigir a ausência do seguro, o fiscal designado para o acompanhamento dos contratos providenciará a solicitação de comprovação do seguro junto às empresas contratadas.”	Atendida
14-2012	Em atendimento ao disposto na Área nº. 005 - Item 10 - (GESTÃO DE RH) do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da UFERSA – PAINT 2012 foram realizados trabalhos de auditoria junto a Pró-Reitoria de Recursos Humanos da Universidade Federal Rural do Semiárido, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal, objetivando o acompanhamento dos atos e fatos inerentes à admissão de servidores durante o exercício de 2012.	RECOMENDAÇÃO: (01) Determine-se a notificação do servidor Everton Notreve Rebouças Queiroz, Matrícula Siape 1314715, CPF: 812.408.644-34, para apresentar opção nos termos procedimentais cogentes explícitos no artigo 133, caput e parágrafos primeiro ao oitavo da Lei 8.112/90. RECOMENDAÇÃO: (02) Em caso de acumulação de cargos, seja inserido no rol de documentos a serem exigidos para fins de posse em cargo público ou contratação de professores substitutos junto a UFERSA, declaração da autoridade competente do órgão ou entidade na qual o servidor está previamente investido em cargo, emprego ou função pública, discriminando o turno e horário de trabalho no respectivo órgão ou entidade RECOMENDAÇÃO: (03) Determine-se a notificação dos servidores abaixo relacionados para apresentar opção nos termos procedimentais cogentes explícitos no artigo 133, caput e parágrafos primeiro ao oitavo da Lei 8.112/90: - Altevir Paula de Medeiros - Magno de Souza Costa - Cristiane Carvalho Ferreira Lima	Atendida

		<p>- Paulo Sérgio Fernandes das Chagas  - Darlan Dantas Alves Araújo  <b>RECOMENDAÇÃO:</b> (04)  Determine-se a Pró-Reitoria de Recursos Humanos a efetiva observância para fins de comprovação dos requisitos de posse, bem como, de regular exercício de cargo público junto a UFERSA, o limite máximo de 60 (sessenta) horas semanais de jornada de trabalho em casos de acumulação de cargos ou empregos públicos.</p>	
15-2012	Item 13- PAINTE/12 – reserva técnica – análise de processos para pagamento de despesas de exercícios anteriores de pessoal- §2º, art. 7º da Portaria Conjunta SECP/SOF-MPOG e Consultor – Geral da AGU nº01, de 17 de fevereiro de 2012.(revogada <i>a posteriori</i> pela Portaria Conjunta nº2, DOU03.12.12.	Recomendamos a Pró-Reitoria de Recursos Humanos/ Departamento de Administração de Pessoal que elabore planilha contendo todos os servidores e o prazo devido para cada progressão no período anterior ao direito e encaminhar via e-mail ou outra forma de comunicação o relato do pleito, a fim de viabilizar em tempo real e ágil a referida solicitação através de um requerimento formal. Referido procedimento deverá ser constante e terá como objetivo eliminar todas as despesas de exercício anteriores, as quais ensejaram o presente trabalho. Outrossim, informamos que a partir de 03/12/2012, não existe mais a necessidade de análise prévia em razão da revogação da referida Portaria Conjunta, por meio da PC nº 02 de 03/12/2012.	Em implementação
16-2012	Item 13- PAINTE/12 – reserva técnica – análise de processos para pagamento de despesas de exercícios anteriores de pessoal- §2º, art. 7º da Portaria Conjunta SECP/SOF-MPOG e Consultor – Geral da AGU nº01, de 17 de fevereiro de 2012.(revogada <i>a posteriori</i> pela Portaria Conjunta nº2, DOU03.12.12.	Recomendamos a Pró-Reitoria de Recursos Humanos/Departamento de Administração de Pessoal que elabore documentação esclarecendo sobre o direito a concessão dos adicionais de insalubridade e periculosidade a todos os servidores que estão expostos durante sua jornada de trabalho a ambientes nocivos, a fim de eliminar todas as despesas de exercício anteriores, as quais ensejaram o presente trabalho. Outrossim, informamos que a partir de 03/12/2012, não existe mais a necessidade de análise prévia em razão da revogação da referida Portaria Conjunta, por meio da PC nº 02 de 03/12/2012.	Em implementação
17-2012	Em atendimento ao disposto na Área nº. 001 - Item 13 - (RESERVA TÉCNICA) do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da UFERSA – PAINTE 2012 foram realizados trabalhos de auditoria junto a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal Rural do Semiárido, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal, objetivando o acompanhamento dos atos e	Determine-se a notificação do servidor João Maria de Souza, Matrícula Siape: 3566768, CPF: 356.860.304-72, para apresentar opção nos termos procedimentais cogentes explícitos no artigo 133, caput e parágrafos primeiro ao oitavo da Lei 8.112/90.	Atendida

	fatos inerentes a acumulação de cargos e funções no âmbito desta instituição, em especial, quanto à legislação aplicável.		
18-2012	Em cumprimento ao item 10, do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – Paint/2012, o presente trabalho trata da análise interna dos processos que versam sobre sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares, em relação a sua composição, resultado/prejuízo ao erário no ano de 2012 até a presente data.	Com fito de colaborar com o aperfeiçoamento do controle interno no que tange a tramitação de processos disciplinares, como também para eliminar ou minimizar as causas que deram origem as constatações verificadas, esta auditoria entende ser importante e recomenda que sejam corrigidos, conforme despacho saneador do Reitor no processo de Sindicância auditado, com prioridade os pontos observados como falhos no item Análise do Controle Interno supra declinado, recomendando ainda a viabilização de constituição de Comissão Permanente de Processo Disciplinar, formada por servidores capacitados especificamente para tal função, preferencialmente tendo o presidente com formação jurídica, ou dispondo de assessoria permanente em suas reuniões, constando em ata.	Não atendida
01-2013	Em atendimento ao disposto na Área nº. 005 - Item 10 - (GESTÃO DE RH) do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da UFERSA – PAINT 2012 foram realizados trabalhos de auditoria junto a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal Rural do Semiárido, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal, objetivando o acompanhamento dos atos e fatos inerentes à concessão de aposentadoria a servidores durante o exercício de 2012.	Considerando a diligente e tempestiva correção das impropriedades formais detectadas e explicitadas neste relatório, não consignamos recomendações na presente ação de auditoria.	Não se aplica
02-2013	Em atendimento ao disposto no Item 10 - Área nº. 005 (GESTÃO DE RH) do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da UFERSA – PAINT 2012 foram realizados trabalhos de auditoria junto a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal Rural do Semiárido, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal, objetivando o acompanhamento dos atos e fatos inerentes à concessão de adicional de insalubridade a	RECOMENDAÇÃO: (01) Determinar a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas a suspensão imediata do pagamento de valores percebidos a título de adicional de insalubridade aos servidores: Bruno Caio Chaves, Cristiane Ribeiro Lucas, José Rosado da Costa, notificando previamente os servidores da decisão, para que caso queiram, apresentem manifestação no prazo de 5 (cinco) dias.  RECOMENDAÇÃO: (02) Determinar a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas que após eventual elaboração de laudo de insalubridade correspondente ao novo ambiente organizacional, bem como, caso seja expedida ou não, com base no	Em implementação

	servidores desta IFE durante o exercício de 2012.	laudo em comento, nova portaria de concessão de adicional de insalubridade aos servidores: Bruno Caio Chaves, Cristiane Ribeiro Lucas, José Rosado da Costa e José Rodrigues Galdino, sejam diligenciadas pela Unidade Administrativa supracitada as devidas compensações financeiras ao erário ou aos servidores supracitados dos valores a que eventualmente façam jus, ou ainda, que por estes foram percebidos indevidamente e remanesça o dever de reposição ao erário, observando para tal, como termo inicial dos cálculos dos valores eventualmente percebidos de forma irregular e presumidamente de boa-fé, a data do recebimento pelos servidores supramencionados da notificação da decisão que alude à “recomendação 01” acima exarada.	
--	---	--	--

Fonte: Unidade de Auditoria Interna

### 10.3 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/1993

#### 10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro 65 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da unidade jurisdicionada, da obrigação de entregar a declarações de bens e renda

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	124	72	144
	Entregaram a DBR	124	72	144
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

##### 10.3.1.1 Análise Crítica

A unidade interna incumbida de gerenciar a recepção das Declarações de Bens e Renda é a Divisão de Administração de Pessoal – DAP. Essa unidade não tem sistema informatizado para essa atividade. No exercício, àqueles que não apresentaram cópia impressa da declaração, já haviam apresentado formulário de autorização de acesso à declaração do imposto de renda, devidamente assinados.

## 10.4 DECLARAÇÃO SOBRE A DISPONIBILIDADE E ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS NO SIASG E SICONV

As declarações relativas à atualização do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e do Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse Termos de Parceria – SICONV, encontram-se em anexo.

## 11 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### 11.1 INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

#### 11.1.1 Depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos

A Unidade esclarece que aplica parcialmente os procedimentos contidos nas NBC T 16.9 e 16.10, pois tem procedido apenas com as depreciação, amortização e exaustão de bens adquiridos a partir de 2010, por considerar que os bens encontram-se em uma base monetária confiável. Para os bens adquiridos anterior ao exercício de 2010, a Unidade designará comissão para proceder às depreciações segundo orientação constantes da NBC T 16.9.

A metodologia utilizada para proceder ao cálculo da depreciação utilizada pela Universidade baseia-se no *método das quotas constantes*. As taxas utilizadas para cálculo, bem como, a estimativa da vida útil econômica do ativo, são as que constam na Macrofunção 020330 do Manual Siafi disponível na página da Secretaria da Receita Federal – STN.

Como previsto na NBC T 16.10 que trata dos procedimentos de avaliação e mensuração dos Ativos e Passivos em entidades do setor público a Unidade adota os seguintes procedimentos para avaliação mensuração dos seus ativos e passivos:

- a) Disponibilidades: são avaliadas pelo seu valor original, não havendo disponibilidade em moeda estrangeira;
- b) Créditos e Dívidas: são avaliadas pelo seu valor original, não havendo obrigações em moeda estrangeira na data do último balanço patrimonial;
- c) Estoque: são mensurados ou avaliados pelo seu valor de aquisição ou fabricação;
- d) Imobilizado: são avaliados pelo valor de aquisição ou construção. Os bens móveis adquiridos até 31 de dezembro de 2009 foram recadastrados e serão reavaliados por meio do teste de recuperabilidade. Os bens imóveis passaram por reavaliação realizada por comissão interna em dezembro de 2012;
- e) Intangível: são avaliados pelo valor de aquisição ou produção.

A adoção dos procedimentos contidos nas NBC T 16.9 e 16.10 teve impacto no resultado do exercício tanto de forma aumentativa (reavaliação de bens imóveis) como de forma diminutiva (depreciação), o que reflete mais fielmente a composição patrimonial da Instituição.

### 11.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As declarações relativas à atualização do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e do Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse Termos de Parceria – SICONV, encontram-se em anexo.

### 11.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/1964 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008

Este item não se aplica a Unidade

### 11.4 PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Este item não se aplica a Unidade

## 12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UNIDADE

Neste item, que é de livre escolha da Unidade, estão sendo disponibilizadas informações referentes a modalidades de licitações, inexigibilidade e dispensas de licitações e ainda demonstrativos de despesas empenhadas para as diferentes modalidades de licitação, inexigibilidade e dispensas de licitações realizadas no exercício 2012.

Analisando-se o (Quadro 66 e Gráfico 02) que trata das quantidades de modalidades de licitação, inexigibilidades e dispensas licitações realizadas no exercício 2012, verifica-se que a Unidade não realizou convites e aumentou as concorrências e tomada de preços, em relação a 2011. Tem-se evitado utilizar a modalidade de convite por entender-se que é uma modalidade de baixa competitividade. Já em relação à tomada de preços tem-se buscado agrupar licitações de obras de forma a realizar modalidade de concorrência, pois está propicia maior participação e favorece a redução do preço de custo das obras. Quanto às inexigibilidades realizadas o aumento da quantidade destas deve-se ao fato de que a Administração ampliou o pagamento de inscrições para docentes e discentes que participam de eventos científicos, assim como o aumentou o pagamento de publicações de artigos em periódicos especializados, medidas adotadas com a finalidade de melhorar os índices de pesquisas da Universidade, e que foram viabilizadas, sobretudo, devido ao aumento dos recursos disponíveis na Instituição, no período.

Quadro 66 – Demonstrativo da quantidade de inexigibilidade, dispensas e modalidades de licitação realizadas pela UFERSA - Exercício 2012.

Processos de Contrações/Aquisições	Exercícios					
	2008	2009	2010	2011	2012	2012/2008 %
Convite	8	5	2	0	0	-
Tomada de Preços	7	11	21	8	2	28,57
Concorrência	0	8	9	16	20	-
Pregão eletrônico	132	143	115	101	128	96,97
Dispensa	122	77	68	96	103	84,43
Inexigibilidade	22	58	29	53	80	363,64

Fonte: Divisão de Materiais e Serviços Gerais - DIMASG

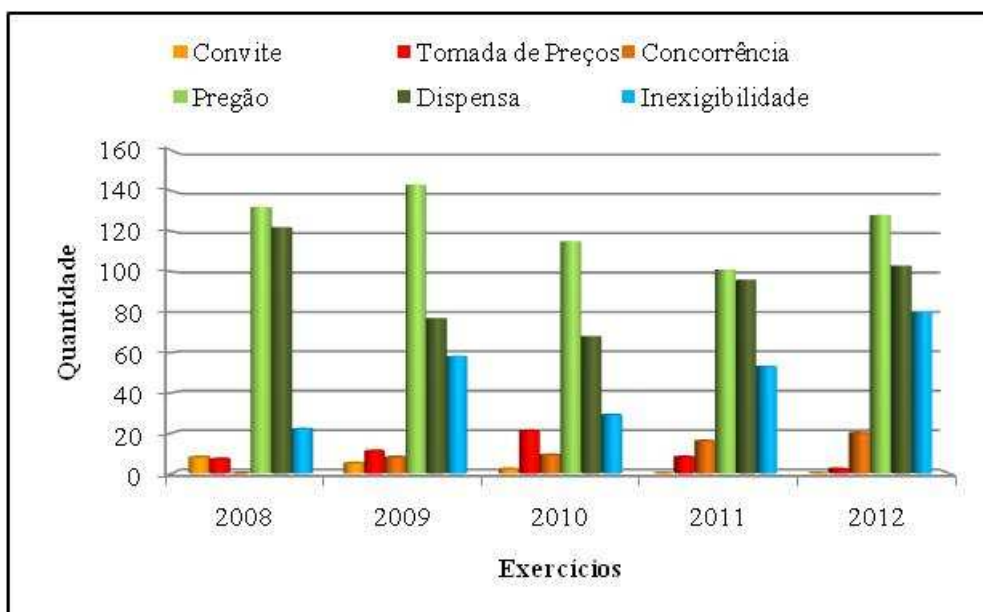


Gráfico 02 - Evolução do número de processos de aquisições e contratos, estratificados por inexigibilidade, dispensas e modalidades de licitações da Universidade Federal Rural do Semi-Árido 2008/2012.

Quanto às despesas empenhadas com modalidades de licitação, inexigibilidades e dispensas realizadas no exercício 2012, verifica-se que estas tiveram um acréscimo de 39,17%, 182,03% e 51,39%, respectivamente, em relação ao último exercício (Quadro 67 e Gráfico 03). O maior aporte de recursos para realização de licitações, inexigibilidades e dispensas é consequência natural do aumento do orçamento da Universidade para garantia da melhoria de sua infraestrutura.

Quadro 67 – Demonstrativos de despesas empenhadas com inexigibilidade, dispensas e modalidades de licitações da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Exercício 2012.

Valores em R\$ 1,00						
Modalidade de Contratação	Exercícios					
	Despesa Empenhada					
	2008	2009	2010	2011	2012	2012/08%
Convite	1.119.798,72	112.380,81	38.315,38	-	-	-
Tomada de Preços	7.633.956,75	1.472.453,30	7.259.697,76	3.691.331,55	561.120,12	7,35
Concorrência	-	11.369.875,48	9.546.230,31	16.177.259,73	18.810.481,45	-
Pregão	4.253.531,86	7.203.819,99	10.806.947,81	12.988.212,70	26.354.529,29	-
Dispensa	2.869.236,35	933.336,97	1.546.945,40	2.029.280,44	3.018.358,34	105,20
Inexigibilidade	52.519,06	597.588,66	340.141,16	392.720,64	1.107.079,40	2107,96

Fonte: Divisão de Materiais e Serviços Gerais - DIMASG



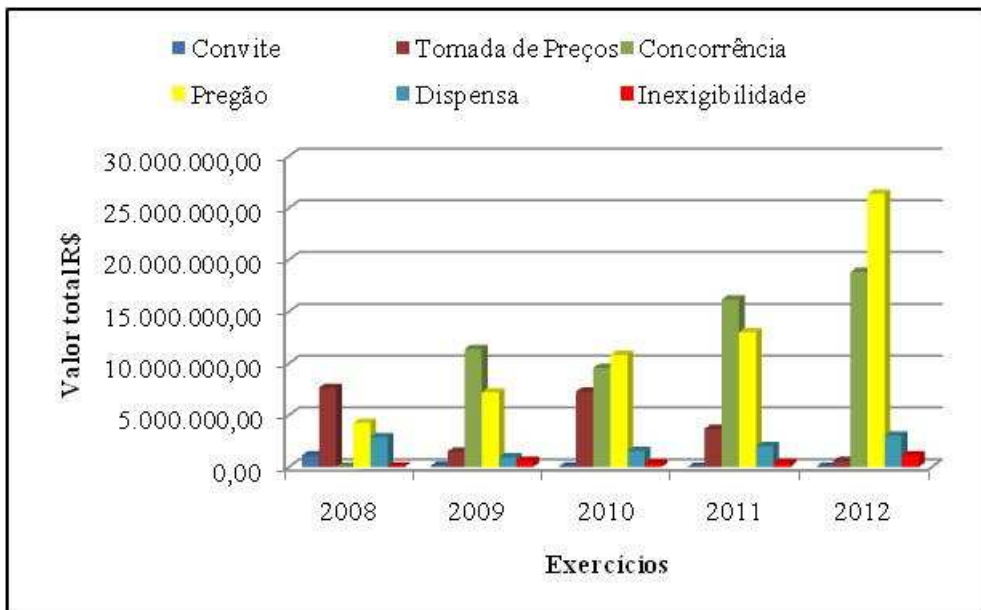


Gráfico 03 - Evolução das despesas com aquisições e contratos, estratificados por modalidade de licitação, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido 2008/2012

### 13. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE

Neste item estão sendo apresentados conteúdos específicos relativo à Universidade, conforme consta na parte B do anexo II da Decisão Normativa TCU nº119/2012

#### 13.1 INDICADORES INSTITUCIONAIS

Os indicadores utilizados pela Unidade, para avaliar o desempenho da Gestão, quanto ao cumprimento da missão institucional estão sendo apresentados, conforme orienta a Decisão Normativa TCU nº 408/2002 e ainda em orientação do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD.

##### 13.1.1 Indicadores De Gestão – Decisão Nº 408/2002 – TCU – Plenário

No Quadro 68 está sendo representada a série temporal dos dados utilizados para cálculo dos indicadores de gestão definidos pelo Tribunal de Contas da União, para o período de cinco anos. Os valores obtidos dos indicadores primários utilizados no cálculo dos indicadores de gestão do TCU sugerem que os indicadores fixados pelo Tribunal são crescentes no período. Este comportamento é consequência do crescimento da Universidade no período, motivados pela criação de novos cursos, contratação de pessoal, maior aporte de recursos para a Universidade, entre outros.

Quadro 68 – Resultados dos indicadores primários utilizados para cálculo dos indicadores de gestão da UFRSA, conforme Decisão TCU 408/2002 - Exercício 2008/2012

Dados para o cálculo dos indicadores	2008	2009	2010	2011	2012
Custo Corrente sem HU*	45.436.251,93	47.286.594,71	63.454.291,18	79.958.236,99	99.130.616,76
Aluno Equivalente – AE	3.941,31	5.706,34	5.577,50	8.110,29	9.928,22
Aluno em Tempo Integral - ATI	1.838,88	2.650,33	2.702,29	4.048,41	5.035,56
Aluno Equivalente de Graduação - AGE	3.582,32	5.273,34	5.252,50	7.508,29	9.153,22
Aluno de Pós-Graduação em Tempo Integral - APGTI	392	516	634	646	775,00
Aluno de Graduação em Tempo Integral - AGTI	1.479,88	2.217,33	2.377,29	3.446,41	4.260,56
Aluno de Graduação – AG	1.942,50	2.906,5	4.023,50	4.951	5.644,50
Aluno de Pós-Graduação - APG	392	516	634	646	387,50
Alunos Diplomados - NDI	129	185	197	456	540
Alunos Ingressantes - NI	921	1.608,00	1.770,00	2.118	2.142
Número de Funcionários Equivalentes sem HU*	284,75	350,50	397,25	474,25	622
Professor Equivalente	170	263	321,50	393	441
Número de Professores	217	249	312	344	390

\* A Unidade não possui hospital universitário

**Responsável pelos Cálculos:** Pró-Reitoria de Planejamento

O Quadro 69 contém os valores definidos dos indicadores de gestão institucional para os exercícios 2008 – 2012. Analisando-os de forma macro, percebe-se que existe uma tendência de melhoria dos indicadores ano a ano, uma vez que as pequenas oscilações observadas são consequência da fase de crescimento em que a Unidade se encontra, em função do seu recente processo de transformação em universidade e ainda das políticas adotadas pelo governo federal para reestruturação das IFES.

Quadro 69 - Indicadores de Gestão – 2008/2012, conforme Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário

Discriminação	2008	2009	2010	2011	2012	2012/08 (%)
I – Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente	11.525,28	8.286,68	11.393,17	9.858,86	9.984,73	86,63
II – Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente	10,82	10,08	8,38	10,30	11,42	105,55
III – Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente	6,46	7,56	6,78	8,54	8,10	125,39
IV – Funcionário Equivalente./Professor Equivalente	1,68	1,33	1,24	1,21	1,41	83,93
V – Grau de Participação Estudantil	0,76	0,76	0,59	0,70	0,75	98,68
VI – Grau de Envolvimento com Pós Graduação	0,08	0,07	0,04	0,06	0,06	75,00
VII – Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,67	3,57	3,71	3,55	3,46	94,28
VIII- Índice de Qualificação do Corpo Docente	3,89	4,27	4,00	3,90	4,12	105,91
IX – Taxa de Sucesso na Graduação	61%	60%	48%	89%	36%	59,02

Responsável pelos Cálculos: Pró-Reitoria de Planejamento

a) O Custo Corrente por Aluno Equivalente indica o custo do aluno de graduação e de pós-graduação *Stricto sensu* da Instituição e é obtido pela expressão que segue:

$$\text{I. Custo Corrente /Aluno equivalente} = \frac{\text{Custo Corrente}}{A_{CE} + A_{PGTI} + A_{RTI}}$$

Observado o (Quadro 69 e Gráfico 04), verifica-se que em relação ao ano de 2008 o custo corrente por aluno equivalente teve um decréscimo de 13,37% e ainda que esta relação tem oscilado no período, mas que assume uma tendência a diminuir a partir de 2010. Este comportamento é consequência das variações nos valores de recursos disponibilizados para a Instituição, que tem levado esta a investir em infraestrutura para consolidação de novos cursos de graduação e de pós-graduação, enquanto que a entrada de alunos se dá de forma progressiva nos novos cursos. O comportamento deste indicador pode ser constatado, também, observando-se o gráfico em referência. Esta relação é importante para fins de análise dos custos com manutenção da Instituição com base em seu orçamento de custeio e capital.



Gráfico 04 – Relação custo corrente/Aluno equivalente, segundo TCU – 2008/2012.

b) A relação Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente corresponde à relação entre o somatório do número de alunos em tempo integral na graduação e na pós-graduação e o número de professores equivalentes na instituição, no ano em análise, sendo expresso da seguinte maneira:

$$\text{II. Aluno tempo Integral / Professor equivalente} = \frac{A_{G\text{TI}} + A_{PG\text{TI}} + A_{R\text{TI}}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$$

A relação obtida entre o número de aluno tempo integral e professor equivalente representa proporcionalmente a quantidade de alunos que estão sob a tutela acadêmica de um professor na Instituição. Os valores obtidos para o indicador no exercício 2012 estão representados no (Quadro 69 e Gráfico 05). Comparando-se o exercício em análise ao de 2008 percebe-se que esta relação teve um acréscimo de 5,55% em 2012, sendo também maior que aquela obtida em 2011. Os dados do período sugerem que o número de alunos por professores tende a aumentar na medida em que os novos cursos de graduação forem se consolidando.

c) A relação Aluno em Tempo Integral/Funcionário Equivalente é obtida da relação entre o somatório do número de alunos em tempo integral na graduação e na pós-graduação e o número de funcionários equivalentes na instituição ao final do exercício:

$$\text{III. Aluno tempo Integral / Funcionário equivalente} = \frac{A_{G\text{TI}} + A_{PG\text{TI}} + A_{R\text{TI}}}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes}}$$

Esse indicador demonstra a produtividade e a eficiência dos funcionários da Instituição, a partir do cálculo do número médio de alunos por funcionário. Em suma a mesma representa a relação de força de trabalho administrativa. Em 2012 essa relação foi 25,39% superior àquela obtida em 2008, conforme pode ser observado no (Quadro 69 e Gráfico 05). As oscilações verificadas para a relação entre aluno em tempo integral e funcionário equivalente são consequências das variações do aumento dos recursos com despesas correntes, contratações de técnico-administrativos ao longo do período, e também do processo em curso de consolidação de novos cursos graduação, bem como da criação de novos cursos de pós-graduação

d) A Relação funcionário equivalente/Professor equivalente resulta da relação entre o número de funcionários equivalentes e o número de professores equivalentes, do exercício, sendo expressa:

$$\text{IV. } \frac{\text{Funcionário equivalente/}}{\text{Professor Equivalente}} = \frac{\text{Nº de Funcionários Equivalentes}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$$

A relação entre o número de funcionários equivalentes e número de professores equivalentes, indica proporcionalmente quantos servidores técnico-administrativos há para um professor. Verificando-se os dados do (Quadro 69 e Gráfico 05) percebe-se que essa relação reduz-se no período de 2008 a 2011 e volta a crescer em 2012, sendo 16,07% inferior a obtida para 2008. Este comportamento é resultado do baixo número de vagas disponibilizadas para a contratação de servidores técnicos pelo Ministério da Educação, criação de novos cursos de graduação, que requer de forma mais imediata a contratação de docentes, mas, certamente, também resulta de fatores já identificados em outros exercícios como os longos períodos sem contratação de servidores técnico-administrativos e a contratação de docentes numa proporção superior a de funcionários, entre outros.

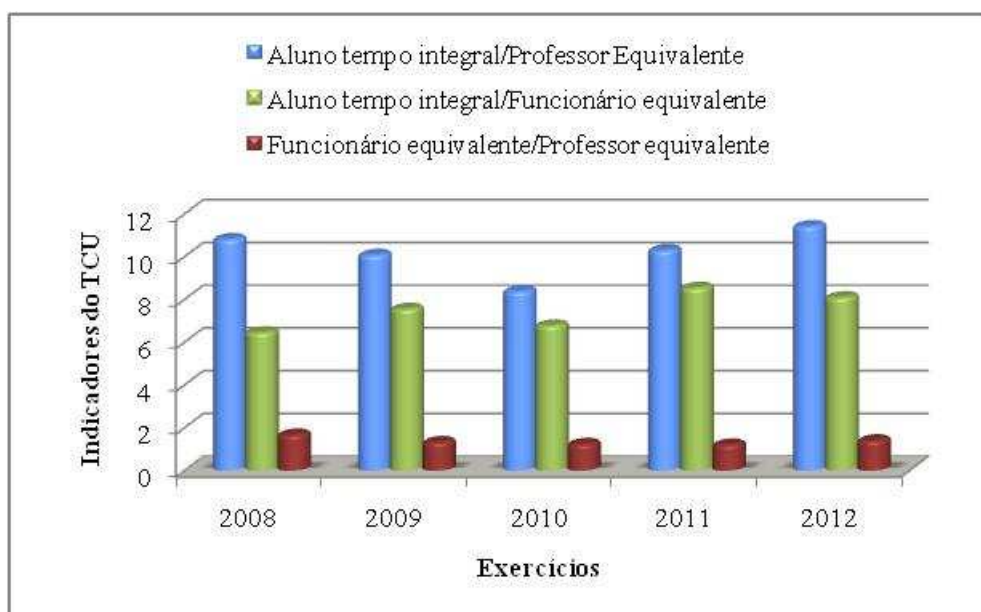


Gráfico 05 – Relação aluno tempo integral/Professor equivalente, Aluno tempo integral/Funcionário equivalente e Funcionário equivalente/Professor equivalente - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2008/2012.

e) O índice denominado Grau de Participação Estudantil é obtido da correlação entre o quantitativo de alunos de graduação em tempo integral e o total de alunos de cursos de graduação matriculados, em cada exercício, expressa da seguinte forma:

$$\text{V. } \text{Grau de Participação Estudantil (GPE)} = \frac{A_{G\text{TI}}}{A_G}$$

Este índice busca mensurar o número de alunos matriculados na graduação com dedicação integral ao curso, ou seja, expressa o grau de utilização, pelo corpo discente, da capacidade instalada da Universidade e a velocidade de integralização curricular. Os dados do (Quadro 69 e Gráfico 06) indicam que o grau de participação estudantil, decresce entre 2008 e 2010 e passa a crescer a partir dos dois últimos exercícios. Em relação ao exercício 2008 o indicador sofreu uma redução de 1,32%. Esse comportamento do indicador para o quinquênio é consequência da

acrescente oferta de vagas nos cursos de graduação, criação de novos cursos e reestruturação das integralizações curriculares, que têm sido alteradas com certa frequência como forma de melhor definir o perfil dos egressos da Instituição ao mercado de trabalho

f) O Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação indica a participação dos alunos de programas de pós-graduação em relação ao total de alunos da instituição. O mesmo é obtido da relação entre o total de alunos efetivamente matriculados em todos os cursos de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos pela Instituição e a soma do número de alunos efetivamente matriculados em todos os cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, sendo determinado pela fórmula:

$$\text{VI. } \frac{\text{Grau de Envolvimento discente com a Pós-Graduação (GEPE)}}{\text{Grau de participação estudantil}} = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$$

Definido com o intuito de avaliar o envolvimento discente com a pós-graduação *stricto sensu*, este índice é fortemente influenciado pelo número de matrículas na graduação. A relação 2012/2008 indica uma redução de 25% no indicador, segundo o (Quadro 69 e o Gráfico 06). No Exercício em análise, verifica-se que para cada aluno matriculado na Instituição 0,06 eram alunos de pós-graduação, relação semelhante à obtida para 2011. O comportamento observado para o índice é consequência do maior crescimento das matrículas em cursos de graduação no período, comparativamente ao aumento das matrículas de pós-graduação.

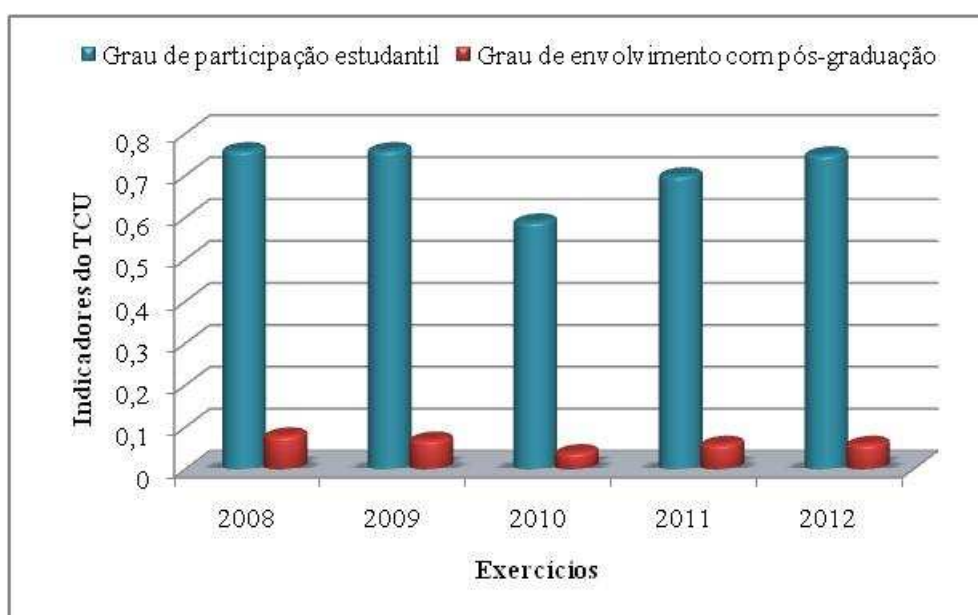


Gráfico 06 - Grau de participação estudantil e Grau de envolvimento com a pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU - 2008/2012.

g) O Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação é obtido da relação entre a soma dos conceitos de todos os programas de pós-graduação e o número de programas de pós-graduação ofertados pela unidade, segundo a avaliação da CAPES.

$$\text{VII. } \frac{\text{Conceito para a Pós - Graduação CAPES/MEC}}{\text{Conceito para a Pós - Graduação CAPES/MEC}} = \frac{\sum \text{Conceitos de todos os Prog. Pós-Graduação}}{\text{Nº de Programas de Pós-Graduação}}$$

Este indicador Conceito CAPES/MEC, varia de 1 a 7 e tem como finalidade avaliar a qualidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* avaliados pela CAPES. São aferidos com base neste índice itens como a publicação dos docentes e discentes, estrutura física e tempo de

permanência nos cursos de pós-graduação, dentre outros. Dessa forma, quanto maiores os valores do conceito para a pós-graduação melhores são programas ofertados pela IFES. Os dados do (Quadro 69 e Gráfico 07) indicam uma redução de 5,72% no valor do indicador em relação ao exercício de 2008. Consta-se ainda que no período o índice oscilou ao redor de 3,5. Tais resultados são consequência do aumento recente do número do programas de pós-graduação, já que os novos programas são aprovados pela CAPES com conceito 3 e só são avaliados após o terceiro ano de sua criação. É importante destacar que Instituição tem envidado esforços no sentido de fazer com que seus programas de Pós-Graduação evoluam e se alcancem alto nível de qualidade na produção do conhecimento científico.



Gráfico 07 - Conceito CAPES/MEC para pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2008/2012.

h) O Índice de Qualificação do Corpo Docente corresponde ao quociente obtido da relação entre o número de professores doutores, mestres, especialistas e graduados, multiplicados pelos seus respectivos pesos, e o total de docentes da instituição, excetuando-se aqueles afastados de suas funções por cessão ou para capacitação durante o exercício em análise.

$$\text{VIII. } \text{Índice de Qualificação do Corpo Docente} = \frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)}$$

O Índice de Qualificação do Corpo Docente tem como objetivo expressar o grau de qualificação dos docente das Instituição, e varia entre 1 e 5. Os professores são pontuados de acordo com sua titulação máxima, da seguinte forma: 1 se for graduado; 2 se for especialista; 3 se for mestre; e 5 se o docente for doutor. No exercício 2012, o Índice foi igual a 4,12 (Quadro 69 e Gráfico 08). Este valor representa 82,4% do valor máximo 5, indicando que a UFERSA possui uma boa qualificação de seu corpo docente. Ressalta-se ainda que as variações do indicador nos últimos exercícios tem sido diretamente influenciada pela contratação de novos docentes, pois embora a Administração tenha priorizado a contratação de docentes doutores, tem encontrado dificuldades em realizar a contratação de doutores, em função da especificidade de algumas disciplinas componentes das matrizes curriculares de alguns dos novos cursos, e a grande oferta de vagas para docentes em todas as universidades do país, fatores que geram uma menor disponibilidade de doutores para prestarem concursos.



Gráfico 08 - Índice de qualificação do corpo docente - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2008/2012.

i) A Taxa de Sucesso na Graduação é obtida dividindo-se o número de alunos diplomados pela Instituição no exercício e o número total de ingressantes nos cursos de graduação.

$$\text{IX. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)} = \frac{\text{N}^{\circ} \text{ de Diplomados (N}_{\text{DI}})}{\text{Total de alunos ingressantes (N}_{\text{I}})}$$

O Índice resulta da razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses alunos ingressaram na UFERSA e o tempo de permanência padrão, fixado pela SESu/MEC para cada curso. Este indicador permite aferir o percentual de alunos que concluem seus cursos de graduação no tempo de duração padrão prevista para cada curso. Em outras palavras, poderia afirmar que este indicador mede, de certa forma, o grau de eficiência das instituições na formação superior e é influenciado negativamente pela retenção e pela evasão dos alunos que ingressam nas instituições federais de ensino superior. Analisando-se o (Quadro 69 e Gráfico 09) constata-se que houve um decréscimo de 40,98% na taxa de sucesso na graduação em comparação ao exercício de 2008. Os resultados obtidos para o período são indicativos de que a Unidade precisa buscar meios de tornar-se mais eficiente na sua função de formar alunos em nível superior, mas também podem estar refletindo a dificuldade dos ingressantes de complementarem a integralização de seus cursos por deficiências oriundas do ensino fundamental e médio. Podem ser consequência, ainda das dificuldades dos discentes manterem na Instituição por problemas de ordem socioeconômica, que podem levá-los a abandonara universidade.





Gráfico 09 – Taxa de sucesso na graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2008/2012.

### 13.1.2 Indicadores de Gestão Acadêmica segundo o FORPLAD

Os Indicadores de gestão acadêmica FORPLAD foram estabelecidos pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD, como forma de fornecer às universidades um conjunto de indicadores de gestão para o sistema federal de ensino superior, que permitisse avaliar o desenvolvimento das instituições federais, em complementação aos indicadores definidos pelo Tribunal de Contas da União, já apresentados. Nos itens seguintes, são apresentados parte desses indicadores, como forma de complementar as informações da gestão relativas ao Exercício de 2012.

No Quadro 70 encontra-se a série histórica dos indicadores de gestão acadêmica FORPLAD. Uma análise pormenorizada dos dados permite ao examinador verificar que a Universidade Federal do Semi-Árido tem melhorado suas funções de ensino, pesquisa e extensão ao longo do período, embora se possa perceber que alguns destes indicadores ainda precisam melhorar de forma considerável.

Quadro 70 - Indicadores de Gestão Acadêmica da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, segundo o FORPLAD – Evolução 2008/2012

Discriminação	2008	2009	2010	2011	2012	2012/08 (%)
Relação Aluno Diplomado/Docente	0,76	0,70	0,64	1,30	1,41	185,53
Relação Aluno em tempo integral/Docente em tempo integral	8,71	7,36	8,75	8,05	17,86	205,05
Relação número de matrículas/Docente em tempo integral	9,89	12,7	13,02	14,07	14,78	149,44
Índice de Crescimento das Vagas Oferecidas na graduação	572,05	770,19	1.099,38	1.261	1.720	300,67
Índice de Crescimento das Matrículas na Graduação	404,27	566,91	837,36	1.030	1.185	293,12
Densidade do Processo Seletivo de Ingresso	6,89	4,07	16,15	24,29	31,51	457,33
Taxa de Evasão na Graduação	21,91	27,02	16,10	24,70	32,82	149,79
Taxa de Excelência na Pós-Graduação	0,22	0,17	0,17	0,28	0,21	95,45
Taxa de Matrícula da Pós-Graduação	0,08	0,14	0,07	0,06	0,07	87,50

(Continua)

**(Continuação)**

Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação (Mestrado)	392,10	505,26	652,63	315,79	380,26	96,98
Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação (Doutorado)	470	660	690	830,00	1.200,00	255,32
Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado	0,42	0,21	0,51	0,49	0,46	109,52
Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado	0,17	0,23	0,45	0,41	0,48	282,35
Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor	1,76	2,58	1,80	1,63	1,87	106,25
Produtividade de Docente Doutor	0,41	0,33	0,40	0,39	0,41	100,00
Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa	0,07	0,07	0,06	0,06	0,09	128,57
Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão	0,05	0,16	0,06	0,06	0,03	60,00
Taxa de Docentes Executores de Ação de Extensão (*)	0,29	0,59	0,55	0,37	0,53	182,76
Índice de Crescimento do Número de Docentes (%)	265,63	421,88	517,19	630	691	260,14
Índice de Crescimento do N <sup>o</sup> de Docentes com Mestrado – IDTM (%)	96	208	357,5	380	423	440,63
Índice de Crescimento do N <sup>o</sup> de Docentes com Doutorado – IDTD (%)	680	1.167	1.173,33	1320	1460	214,71
Taxa de Docentes Temporários (%)	26	5	6	11	12	46,15
Densidade de livros por matrículas (*)	-	9,84	7,23	5,76	5,66	57,52
Densidade de títulos por matrículas (*)	-	3,61	2,83	2,22	2,09	57,89
Densidade de títulos de periódicos por programa de pós-graduação (*)	-	0,15	0,09	0,11	0,14	93,33

(\*) Os indicadores foram determinados a partir do exercício 2009

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD

### 13.1.2.1 Indicadores da Graduação segundo o FORPLAD

#### a) Relação Aluno Diplomado/Docente - RDD

A relação aluno diplomado por docente é obtida dividindo-se o número de alunos diplomados na graduação pelo número de docentes em tempo integral na Universidade.

$$RDD = \frac{\text{Diplomados na Graduação}}{\text{Docente em Tempo Integral}}$$

Os resultados constantes do Quadro 70 e Gráfico 10, indicam que a relação aluno diplomado por docente elevou-se em 85,33% em 2012, em relação a 2008. Verifica-se também, que a relação decresce de 2008 a 2010 e em seguida passa a elevar-se, sendo considerável este crescimento considerável em comparação ao exercício 2008, mesmo a Unidade tendo criado novos cursos de graduação no período e contratado novos docentes. Nos próximos anos o número de alunos diplomados por docentes deverá continuar a evoluir, na medida em que todos os cursos de graduação da Unidade estiverem diplomando alunos, pois muitos deles, em função do tempo de implantação ainda não tiveram sua matriz curricular integralizada.

#### b) Relação Aluno/Docente – RGD e RMD

A relação aluno/docente é obtida a partir de dois indicadores: O primeiro, RGD é obtido pela relação aluno em tempo integral/docente em tempo integral. O segundo, RMD, é obtido da relação número de matrículas/número de docentes em tempo integral.

$$RGD = \frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Docente em Tempo Integral}}$$

$$\text{RMD} = \frac{\text{Matrículas}}{\text{Docentes em Tempo Integral}}$$

Para o exercício 2012 a relação do número de alunos em tempo integral em função do número de docentes em tempo integral foi de 17,86 alunos por docente, o que representa um incremento de 105,05% em relação ao exercício de 2008. Já a relação entre o número de matrículas e docentes em tempo integral foi de 14,78 matrículas por docente, representado um acréscimo de 49,44% na relação em comparação ao primeiro exercício do quinquênio (2008). Constatase ainda que o RMD eleva-se ao longo de todo o período (Quadro 70 e Gráfico 10). Tem contribuído para que isto ocorra, o aumento do número de vagas criadas com os novos cursos de graduação que tem crescido proporcionalmente mais que as contratações de docentes, no período.

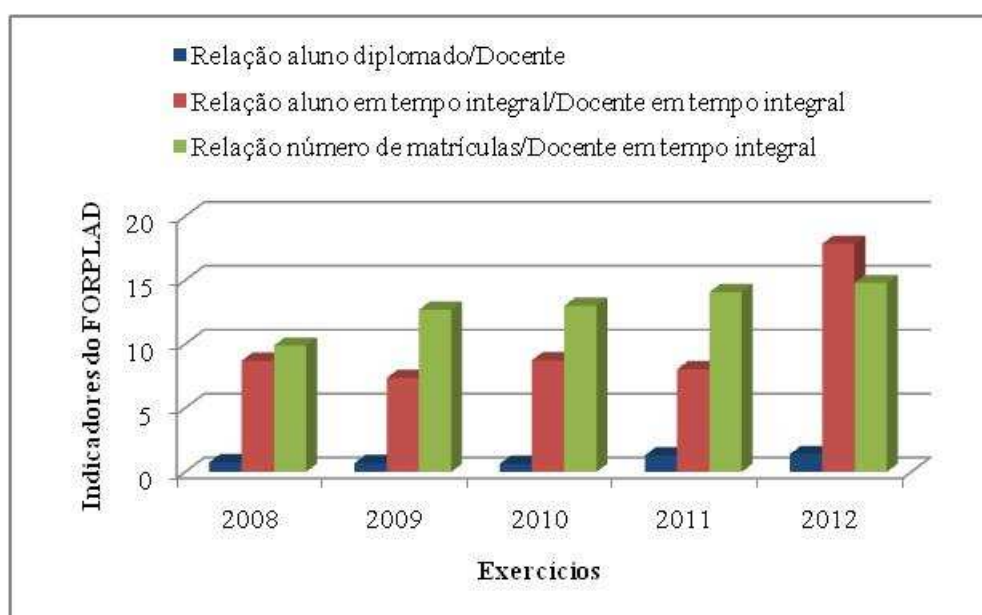


Gráfico 10 - Relação aluno diplomado/Docente em tempo integral (RDD), Relação aluno tempo integral/Docentes em tempo integral (RGD) e Relação matrículas/Docentes em tempo integral (RMD) - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD - 2008/2012

### c) Índice de Crescimento das Vagas - IGV

O índice de crescimento das vagas oferecidas na graduação, expressa a evolução do número de vagas oferecidas por processos seletivos, utilizando-se dados do ano de 1997 como referência.

$$\text{IGV} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Vagas no ano} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de vagas em 1997}}$$

O índice de crescimento de vagas ofertadas pela UFERSA é crescente ao longo dos últimos cinco exercícios, conforme pode ser visto no Quadro 70 e Gráfico 11. Em relação ao exercício 2008 o índice teve um acréscimo de 200,67%. Tal comportamento é resultado, principalmente, do aumento na oferta de vagas nos cursos de graduação no período, em função da criação de novos cursos de graduação, decorrente do processo de expansão da Universidade.

## d) Índice de Crescimento das Matrículas - IMG

O índice de crescimento das matrículas na graduação expressa a evolução do número de matrículas nos cursos de graduação. Esse índice é obtido da relação entre o número de matrículas realizadas no exercício em análise, e o número de matrículas em 1997, sendo expresso em porcentagem.

$$\text{IMG} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas no ano} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em 1997}}$$

Da mesma forma que observado para o índice de crescimento das vagas nos cursos de graduação, os resultados para o índice de crescimento das matrículas na graduação (Quadro 70 e Gráfico 11), também, são significativamente positivos no período 2008 – 2012, refletindo o efeito do aumento do número de vagas e da criação de novos cursos. Em relação a 2008 o índice cresceu 193,12%, como consequência do aumento da oferta de vagas em cursos de graduação, em três *campi* da Universidade.



Gráfico 11 - Índice de crescimento das vagas e das matrículas na graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2008/2012.

## e) Densidade do Processo Seletivo de Ingresso – DPSI

A Densidade do Processo Seletivo de Ingresso é obtida dividindo-se o número de inscritos nos processos seletivos pelo número de vagas oferecidas.

$$\text{DPSI} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Inscritos nos processos seletivos}}{\text{N}^\circ \text{ de vagas oferecidas nos processos seletivos}}$$

Instituído com a finalidade de mensurar o quanto são atrativas as vagas ofertadas pela Instituição nos processos seletivos de acesso ao ensino superior, verifica-se que a densidade do processo seletivo de ingresso na UFERSA (Quadro 70 e Gráfico 12) cresceu nos três últimos exercícios e, ainda, que houve um incremento de 357,33% em relação àquele obtido para 2008. A Administração atribui como principal fator que influenciou este resultado, a adoção do Sistema de Seleção Unificada do MEC (SiSU), que utiliza o resultado do Exame Nacional de Ensino Médio

(ENEM), como parâmetro de ingresso no ensino superior, adotado pela Unidade desde a sua criação, pelo Ministério da Educação.

f) Taxa de Evasão na Graduação no Ano - TEv

A Taxa de evasão na graduação é calculada com base no número de ingressantes na graduação, no número de matrículas e de diplomação de alunos de graduação no ano em análise, e ainda no número de matrículas da graduação no exercício anterior.

$$TEv = \frac{\{matrícula_{a-1} - (matrícula_a - ingresso_a)\} - Ndi_{a-1}}{matrícula_{a-1}} \times 100$$

Os dados do Quadro 70 e Gráfico 12 demonstram que a taxa de evasão na graduação, para o exercício 2012 é de 32,82. Este resultado representa um acréscimo de 49,79% no indicador em relação ao exercício de 2008 e de 32,87% em relação ao exercício anterior. Os dados sugerem que existe uma tendência da taxa de evasão na Universidade aumentar, apesar da UFERSA ter adotado medidas no sentido de estimular a permanência dos alunos de graduação até a completa integralização de suas matrizes curriculares, aumentando da quantidade de bolsas atividade, bolsas xerox, bolsas de pesquisa institucional, bolsas de monitoria e subsídio à utilização do restaurante universitário. A Administração destaca, no entanto, que possivelmente os elevados índices na taxa de evasão estão associados à dificuldade de acompanhamento das disciplinas por parte dos alunos, oriundos de um ensino médio de qualidade inferior ao desejável, já que o Sistema de Seleção Unificada do MEC (SiSU) e o aumento significativo do quantitativo de vagas parece facilitar o acesso ao ensino superior.

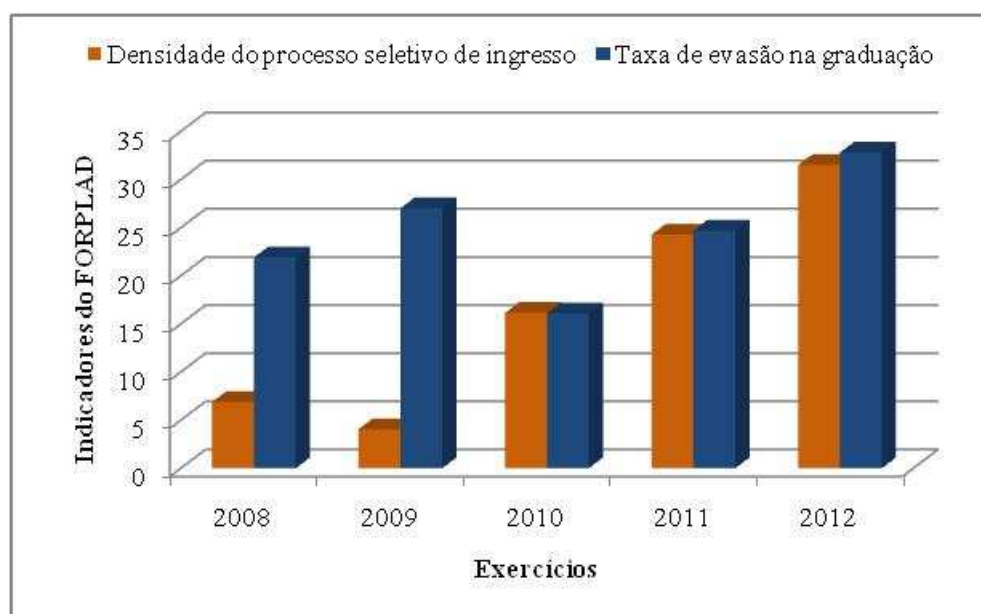


Gráfico 12 - Densidade do processo seletivo e as taxas de evasão na graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2008/2012.

## 13.1.2.2 Indicadores de Pós-Graduação segundo o FORPLAD

## a) Taxa de Excelência na Pós-Graduação - TEPG

A taxa de excelência na pós-graduação é obtida levando em consideração o número de matrículas em cursos de mestrado e doutorado com conceitos iguais ou superiores a 4 e 6, respectivamente.

$$\text{TEPG} = \frac{[(\text{N}^\circ \text{ de Matrículas de Mestrado com conceito } \geq 4) + (\text{N}^\circ \text{ de Matrículas de Doutorado com conceito } \geq 6)]}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas na Pós-Graduação}}$$

A taxa de excelência na pós-graduação avalia a qualidade dos cursos de pós-graduação mantidos pelas instituições. No exercício em análise o TEPG foi igual a 0,21, representando uma redução de 4,55% em relação ao ano de 2008 e de 25% em relação ao exercício de 2011 (Quadro 70 e Gráfico 13). A Administração avalia que os baixos valores obtidos para o indicador estão associados à criação de novos cursos de pós-graduação no período em referência, uma vez que dos treze programas ofertados pela Instituição, cinco ainda não foram avaliados pela CAPES, por se tratarem de cursos novos e, portanto não consolidados. Como estes cursos iniciam com conceito 3 tem-se como resultado uma tendência à redução da média. Outro fator a ser observado é que em alguns casos é necessário um tempo bem maior para que um programa de pós-graduação se consolide, embora a CAPES utilize o mesmo tratamento para todos os programas.

## b) Taxa de Matrícula na Pós-Graduação – TMPG

A taxa de matrícula na pós-graduação é expressa com base no número de alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado em relação ao número de alunos matriculados na graduação, considerando-se o exercício em análise.

$$\text{TMPG} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas na Pós-Graduação}}{\text{Matrículas na Graduação} + \text{Matrículas na Pós-Graduação}}$$

A taxa de matrículas na pós-graduação, para o Exercício 2012, foi 0,07; o que representa uma redução de 12,50% no indicador em relação aos valores determinados para o exercício 2008 (Quadro 70 e Gráfico 13). Tem influenciado fortemente a redução do indicador, no período, o grande crescimento do número de matrículas na graduação, como consequência da maior oferta de vagas, especialmente com a criação de novos cursos de graduação.

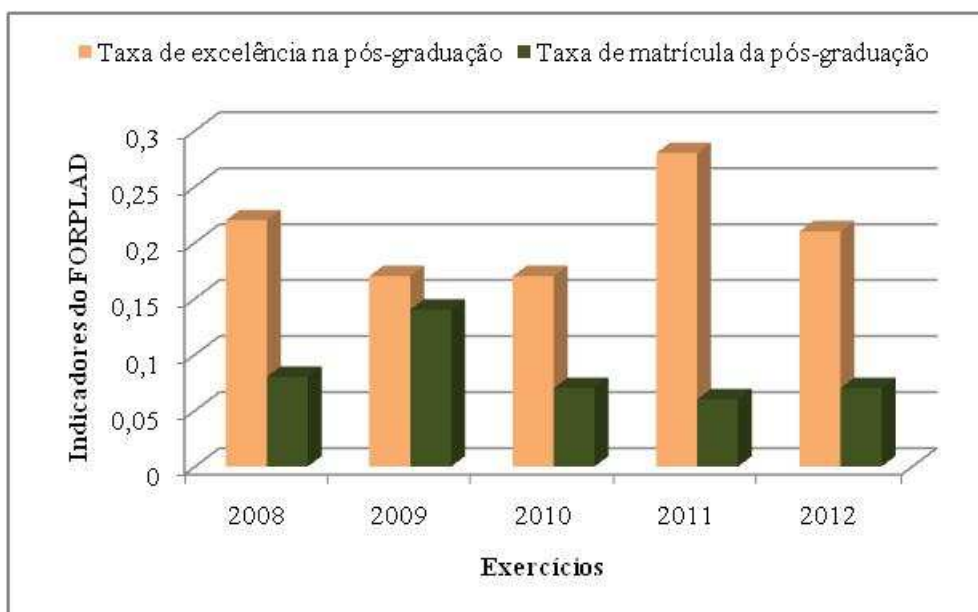


Gráfico 13 – Taxa de excelência na pós-graduação e taxa de matrículas na pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2008/2012.

### c) Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação – IMPGM e IMPGD

Este índice expressa a relação entre o número de matrículas nos cursos de mestrado e doutorado e o total de matrículas efetivadas na pós-graduação, tendo como referência o ano de 1997.

$$\text{IMPGM} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Mestrados no ano} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Mestrado em 1997}}$$

$$\text{IMPGD} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Doutorados no ano} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Doutorados em 2005}^{(a)}}$$

Nota: (a) – Ano do início do primeiro curso de doutorado

Para o exercício 2012 o índice que expressa o número de matrículas nos cursos de mestrado e doutorado ofertados pela Instituição foi de 380,26 e 1.200,00, respectivamente. O índice obtido para o mestrado representa uma redução de 44,29% no número de matrículas nos cursos de mestrado e um incremento de 155,32% nos cursos de doutorado em comparação ao ano exercício de 2008 (Quadro 70 e Gráfico 14). A elevação do índice de crescimento de matrículas no doutorado é resultado da implantação de dois novos programas de doutorado no período em análise, que passou de um para três.

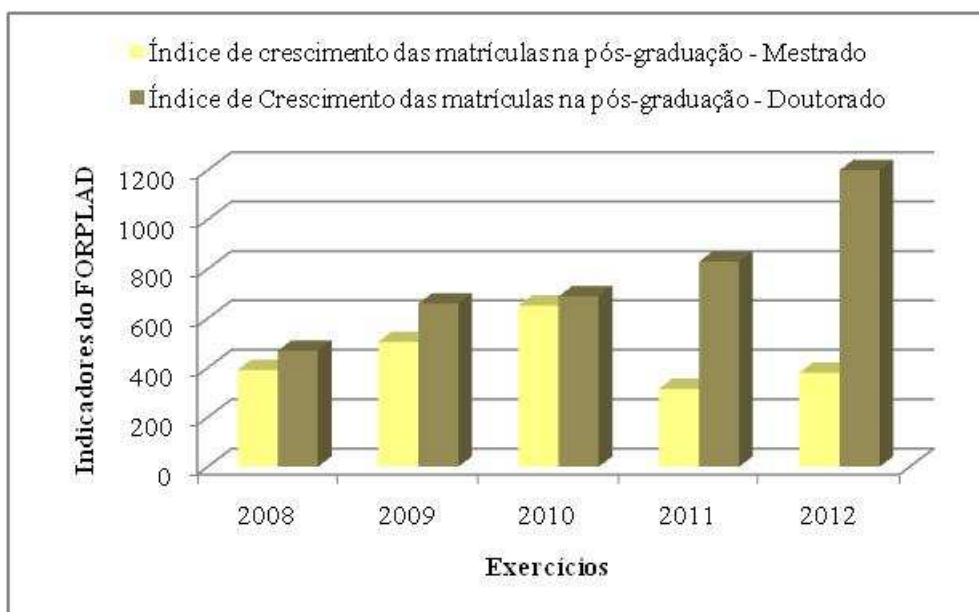


Gráfico 14 - Índices de crescimento de matrículas na pós-graduação (Mestrado e Doutorado) - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2008/2012.

#### d) Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado - TBM

A Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado é obtida dividindo o total de bolsas de mestrado pelo número de alunos matriculados em cada programa.

$$\text{TBM} = \frac{\text{N}^\circ \text{ total de Bolsas de Mestrado (CAPES, CNPq, outras)}}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Cursos de Mestrado}}$$

A taxa de cobertura das bolsas de mestrado expressa a proporção de bolsas disponíveis para os alunos matriculados nos cursos de mestrados da Universidade. Se observados o (Quadro 70 e Gráfico 15) verifica-se que, para o exercício 2012, para cada aluno matriculado existia 0,46 bolsas, o que representa um incremento de 9,52% no total de bolsas ofertadas pela Instituição aos alunos de mestrado em relação ao ano de 2008. Se observado o valor definido para 2011, percebe-se que ocorre uma redução no indicador, o que estaria refletindo a criação de dois novos cursos de mestrado, em 2012, onde inicialmente são disponibilizadas apenas duas bolsas.

#### e) Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado - TBD

A Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado é obtida dividindo o total de bolsas de doutorado pelo número de alunos matriculados em cada programa.

$$\text{TBD} = \frac{\text{N}^\circ \text{ total de Bolsas de Doutorado (CAPES, CNPq, outras)}}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Cursos de Doutorado}}$$

A Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado obtida para o exercício 2012 correspondeu a 0,48, conforme pode ser observado no (Quadro 70 e Gráfico 15). Verifica-se, analisando os dados, que o indicador cresce no período, e que em relação ao primeiro ano do período este teve um incremento de 182,35%. Esse crescimento é resultado da melhoria dos programas de pós-graduação da Unidade e ainda das políticas de concessão de bolsas de doutorado pelos órgãos de fomento, com o intuito de tornar a pós-graduação no Brasil mais atrativa e com isto aumentar a produção de tecnologia, como já foi observado no item anterior.



## f) Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa – TB

Este indicador expressa a cobertura de bolsas de pesquisa na graduação e pós-graduação

$$TB = \frac{\text{Nº de Alunos Bolsistas (CAPES, CNPq, PET, outras)}}{\text{Nº de Matrículas na Graduação + Nº de Matrículas na Pós - Graduação}}$$

A taxa de bolsas de pesquisas determinada para o exercício foi igual a 0,09, como consta no (Quadro 70 e Gráfico 15). Este resultado indica que dos alunos de graduação e de pós-graduação matriculados na UFERSA, em 2012, apenas 0,09 alunos eram detentores de algum tipo de bolsa. Este número, apesar de ser reduzido, representa um incremento de 28,57% no número de alunos com cotas de bolsas na Instituição, em relação ao primeiro ano do quinquênio em análise. O resultado não ainda mais significativo devido ao grande aumento do número de matrículas na graduação. A criação de novos cursos de mestrado e de doutorado também contribuiu para que o indicador não tivesse resultado mais positivo no período.



Gráfico 15 – Taxa de cobertura de bolsas de mestrado e de doutorado e Taxa de alunos com bolsas de pesquisa - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2008/2012.

## g) Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor - APGDR

A Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor indica como o total de matrículas em cursos de mestrado e doutorado está para o quantitativo de docentes doutores.

$$APGDR = \frac{\text{Nº de Mat. Cursos de Mestrado + Nº de Mat. Cursos de Doutorado}}{\text{Nº de Docentes Doutores}}$$

Obtido da relação entre total de alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado ofertados pelas instituições federais de ensino superior o APGDR, para o exercício 2012 foi igual a 1,87, indicando que para cada docente doutor vinculado aos programas de pós-graduação da UFERSA há 1,87 alunos matriculados na pós-graduação (Quadro 70 e Gráfico 16). Este valor representa uma elevação de 6,25% no número de alunos por docente doutor vinculados aos programas de pós-graduação da Instituição. Tem promovido a oscilação do indicador as

contratações de docentes no período e mesmo a implantação de novos cursos de mestrado e de doutorado pós-graduação.

#### h) Produtividade de Docente Doutor – PDR

Este indicador é calculado a partir da relação entre o total de alunos titulados no exercício e o número de docentes doutores vinculados aos programas de pós-graduação, e indica quantos alunos cada doutor integrante de programa de pós-graduação estaria titulando ao ano.

$$\text{PDR} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Diplomados nos Programas de Pós-Graduação}}{\text{N}^\circ \text{ de Docentes Doutores}}$$

Os dados Quadro 70 e Gráfico 16 indicam que, para 2012, cada docente doutor envolvido em programas de pós-graduação formou 0,41 alunos. Pode ser verificado ainda que não houve avanços no número de alunos titulados por docentes doutores quando compara-se o primeiro e último exercícios do quinquênio em análise. Como citado no último relatório de gestão, tem influenciado este indicador a criação de novos cursos de pós-graduação no período, já que leva um certo tempo para que os alunos das primeiras turmas concluam seus trabalhos de dissertação e teses, respectivamente. Outro fator que estaria influenciando a relação é o aumento do número de docentes na Instituição, em função da criação de novos cursos de graduação.



Gráfico 16 – Relação aluno de pós-graduação por docente doutor e produtividade de docente doutor - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2008/2012.

#### 13.1.2.3 Indicadores de Extensão segundo o FORPLAD

O desenvolvimento das ações de extensão nas universidades federais brasileiras tem sido colocado como um grande desafio, especialmente, no momento atual onde o modelo econômico cobra das instituições a geração de tecnologias para sua sustentabilidade. Contudo, atenta ao cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão, a UFERSA tem envidado esforços para melhorar seus indicadores de extensão, incentivando a comunidade a apresentar projetos de extensão a órgãos de fomento e incentivando a divulgação de produtos gerados em função de suas atividades de ensino e pesquisa. Embora ainda de forma muito tímida estão apresentados a seguir indicadores de extensão definidos pelo FORPLAD, como forma de aferir a abrangência e efetividade de suas atividades na área de extensão.

## a) Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão – TE

A Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão expressa o envolvimento dos alunos de graduação e de pós-graduação com atividades de extensão universitária, devidamente reconhecida pela Instituição.

$$TE = \frac{\text{Nº de Alunos executores de ações de extensão}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós - Graduação}}$$

A taxa de alunos executores de ação de extensão resultante das atividades extensionistas desenvolvidas pelos alunos matriculados nos cursos de graduação e de pós-graduação da Instituição, em 2012, foi igual a 0,03. Este valor representa uma redução de 60,00% no valor do índice em relação ao exercício de 2008 (Quadro 70 e Gráfico 17). Os resultados obtidos para o indicador no período não demonstram uma tendência de crescimento ou de melhoria nas atividades extensão na Universidade e podem estar sendo fortemente influenciados pelo crescimento do número de matrículas na graduação, uma que os alunos dos períodos iniciais costumam ter menor participação em atividades extracurriculares. Considerando a necessidade de fomentar ações de extensão, a administração aprovou para execução no exercício 2013, um programa de extensão que envolve a abertura de edital para apresentação de projetos financiados com recursos institucionais, que deverá estimular uma maior participação em atividades de extensão, tanto da comunidade docente quanto da comunidade discente.

## b) Taxa de Docentes Executores de Ação de Extensão - TDE

A Taxa de Docentes Executores de Ação de Extensão é obtida da relação entre o número de docentes que desenvolvem ação de extensão e o total de docentes efetivos no exercício avaliado.

$$TDE = \frac{\text{Nº de Docentes executores de ações de extensão}}{\text{Nº Total de Docentes}}$$

A relação entre o número de docentes da Instituição que executam atividades de extensão e o número total de docentes da UFRSA no exercício em análise foi igual a 0,53. Quando estabelecida a relação entre este e o valor determinado para o exercício 2008, verifica-se o mesmo elevou-se em 82,76% (Quadro 70 e Gráfico 17). Os resultados demonstram que ocorreu uma oscilação para o indicador nos cinco anos analisados. Com já colocado, em relação a outros indicadores, tem contribuído para que essas variações ocorram à implantação de novos cursos de graduação e a contratação de novos docentes, pois, em geral, leva algum tempo para estes se engajem em atividades de pesquisa e de extensão.



Gráfico 17 - Taxas de alunos e de docentes executores de ação de extensão - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2008/2012.

#### 13.1.2.4 Indicadores relacionados ao Corpo de Servidores

##### a) Índice de Crescimento do Número de Docentes - ID

O Índice de Crescimento do Número de Docentes é obtido da relação entre o número de docentes efetivos e substitutos da instituição no exercício avaliado e o total de docentes no exercício de referência, que corresponde a 1997, sendo expresso em percentual.

$$ID = \frac{\text{Nº de Docentes efetivos e substitutos no exercício}}{\text{Nº Total de Docentes em 1997}}$$

A relação entre o número de docentes efetivos e substitutos na Instituição em 2012 (Quadro 70 e Gráfico 18) apresentou um acréscimo de 160,14%, em relação ao exercício de 2008. Os dados determinados para o período demonstram que o indicador evoluiu no período, sendo o valor obtido para 2012 igual a 6,91. Esta evolução resulta das contratações efetuadas pela UFERSA em função da implantação de novos cursos e de vagas pactuadas e liberadas para contratação de novos servidores docentes, pelo Ministério da Educação, com base na expansão da Universidade e na política de ampliação de vagas no ensino superior adotada pelo Governo Federal.

##### b) Índices de Crescimento do Número de Docentes com Mestrado e com Doutorado – IDTM e IDTD

O índice de crescimento do número de docentes com mestrado expressa a evolução do número de docentes com título de mestre, considerando como referência para o cálculo os dados do ano de 1997.

$$IDTM = \frac{\text{Nº de Docentes efetivos com título de Mestre no exercício}}{\text{Nº Total de Docentes Mestres em 1997}}$$

O índice de crescimento do número de docentes com doutorado expressa a evolução do número de docentes com título de doutor, considerando como referência para o cálculo os dados do ano de 1997.

$$\text{IDTD} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Docentes efetivos com título de Doutor no exercício}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Docentes Doutores em 1997}}$$

O índice de crescimento do número de docentes com mestrado em 2012 foi igual a 4,23, enquanto o de crescimento do número de docentes doutores foi 14,60, o que representa um acréscimo de 340,63% e de 114,71% no número de docentes mestres e doutores, respectivamente (Quadro 70 e Gráfico 18).

O crescimento acentuado do IDTM está associado, especialmente, a dificuldade de atrair doutores para as áreas de conhecimento em que a universidade está se expandindo, embora a Unidade tenha demandado esforços para a contratação de docentes doutores, em seus concursos e envidado esforços para capacitar seu quadro docente.



Gráfico 18 – Índices de crescimento do número de docentes, de crescimento de docentes com mestrado, de crescimento de docentes com doutorado - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2008/2012.

#### c) Taxa de Docentes Temporários

Esse indicador visa mostrar a relação entre o quantitativo de docentes temporários e o quadro total de professores.

$$\text{DT} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Docentes Temporários}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Docentes Efetivos} + \text{N}^\circ \text{ Docentes temporários}}$$

A taxa de docentes temporários no período (Quadro 70) teve uma redução de 53,85%, em relação ao ano de 2008. Esta sofre uma redução considerável entre os anos de 2008 e 2009, mas passa a crescer nos anos seguintes. Este crescimento é consequência, principalmente, da necessidade da Unidade qualificar aqueles docentes contratados apenas com o título de mestre.

#### 13.1.2.5 Indicadores relacionados ao Acervo Bibliográfico segundo o FORPLAD

Os três indicadores descritos a seguir foram inseridos nos relatórios de gestão a partir de 2009, como forma de fornecer mais informações acerca da gestão do acervo bibliográfico, de modo que possa ser produzida uma série histórica de todos os indicadores do FORPLAD, como já afirmado em relatório anterior.

## a) Densidade de livros por matrícula - DLM

Este indicador demonstra o potencial de disponibilidade de acervo bibliográfico para o contingente de alunos de graduação e de pós-graduação da Universidade.

$$\text{DLM} = \frac{\text{Número de Livros}}{\text{Nº Matrícula na Graduação} + \text{Nº Matrícula na Pós-Graduação}}$$

A densidade de livros por matrícula no exercício foi 5,66, o que representa que para cada aluno matriculado na UFERSA, são disponibilizados cerca de cinco livros (Gráfico 19). Este indicador tem diminuído no período como consequência do crescimento do número de matrículas nos cursos de graduação e pós-graduação da UFERSA, seja em função do aumento do número de vagas ou da implantação de novos cursos. Contudo, não representa que a Unidade não esteja adotando medidas para a aquisição de livros. Estas aquisições costumam ser realizadas à medida que vão sendo solicitadas pelos coordenadores de cursos e, no exercício de 2012, totalizaram cerca de 12.000 volumes e R\$ 542.712,50 do orçamento de capital.

## b) Densidade de títulos por matrícula - DTM

Este indicador evidencia o quantitativo de títulos de livros disponíveis para o contingente de alunos da Universidade.

$$\text{DTM} = \frac{\text{Número de Títulos de Livros}}{\text{Matrículas na Graduação} + \text{Matrículas na Pós-Graduação}}$$

A densidade de títulos por matrículas no exercício em referência foi 2,09, indicando que foram disponibilizados 2,09 títulos por alunos regularmente matriculados (Gráfico 19). Em relação ao exercício de 2009, verifica-se uma redução de 42,11%. Da mesma forma que observado para o item anterior, o quantitativo de títulos disponíveis para os alunos da Instituição, também, tem diminuído nos três últimos exercícios, influenciado pelos mesmos fatores citados.

## c) Densidade de Títulos de Periódicos por Programa de Pós-Graduação - DP

Este indicador dimensiona o acervo de periódicos, em termos de títulos disponíveis, em relação ao número de programas de Pós-Graduação.

$$\text{DP} = \frac{\text{Número de Títulos de Periódicos}}{\text{Matrículas na Graduação} + \text{Matrículas na Pós-Graduação}}$$

A densidade títulos de periódicos por programa de pós-graduação definido para o exercício 2012 foi igual a 0,14 e representa 93,33% do valor obtido em 2009, indicando que houve uma redução para o mesmo no período igual a 6,67% (Gráfico 19). Como já referenciado no relatório de gestão do exercício 2011, entende-se que, bem como em relação aos dois indicadores anteriores, a obtenção destes deva ser reavaliada, já que com o acesso aos portais da CAPES e outros de livre acesso o aluno consegue de forma digital acessar livros e periódicos de livre acesso, o que torna, talvez, mais interessante e efetiva a busca pela informação. Além do mais, o indicador considera apenas os títulos disponibilizados em meio físico, apesar da Instituição também oferecer a possibilidade de consulta a periódicos em meio eletrônico, através do portal de periódicos da CAPES e disponibilizar um quantitativo de cerca de 100 computadores, em laboratório específico da biblioteca, para que o discente acesse a internet em busca de periódicos de livre acesso.



Gráfico 19 – Densidade de livros e de títulos por matrículas e títulos de periódicos por matrícula nos programas de pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2008/2012.

### 13.1.3. Considerações sobre os componentes utilizados para obtenção do cálculo dos indicadores de gestão

#### a) Custo Corrente sem HU

O Custo Corrente sem HU (Hospital Universitário), calculado segundo orientações do Tribunal de Contas da União, é obtido deduzindo-se das Despesas Correntes do exercício, as despesas com Aposentadorias, Reformas, Pensões, Sentenças Judiciais, Despesas com pessoal cedido e Despesas com afastamentos do País.

Analisando-se o (Quadro 71 e Gráfico 20) verifica-se para a Unidade Jurisdicionada que o custo corrente cresceu de forma gradual entre os anos de 2008 a 2012. Em relação ao ano de 2008 o custo corrente cresceu 118,18%, enquanto as despesas correntes teve um crescimento de 81,29%. Cresceram, também, no período, as despesas com aposentadorias e pensões. Já as despesas com sentenças judiciais reduziram no período. As políticas adotadas pelo Governo Federal através do Ministério da Educação, como forma de reestruturar as universidade tem fomentado o crescimento das despesas da Instituição, no sentido de consolidar seu processo de expansão. Também, tem favorecido para o aumento do custo corrente da Unidade a liberação de recursos extra-orçamentários, oriundos de descentralizações de créditos orçamentários.

Quadro 71 – Evolução do custo corrente anual da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012

Valores em R\$ 1,00						
DISCRIMINAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2012/2008 (%)
(=) Custo Corrente	45.436.251,93	47.286.594,71	63.454.291,18	79.958.236,99	99.130.616,76	218,18
Despesas correntes	70.732.392,67	73.858.910,05	90.921.886,02	108.249.278,89	128.228.747,79	181,29
(-) 65% das despesas com Hospitais Universitários <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-
(-) Aposentadorias e reformas	7.557.335,67	8.929.428,06	10.006.056,35	10.937.304,36	11.571.939,21	153,12
(-) Pensões	1.957.901,42	2.117.590,58	2.762.087,80	2.714.602,88	3.440.861,86	175,74
(-) Sentenças Judiciais	15.780.903,65	15.411.251,88	14.519.610,59	14.467.789,72	13.809.217,16	87,51
(-) Despesas com pessoal cedido docente	-	-	-	-	-	-
(-) Despesas com pessoal cedido técnico-administrativo	38.438,53	92.838,37	156.727,82	158.604,42	262.675,69	683,37
(-) Despesas com afastamento do País/Exterior docente	5.686,33	21.206,45	23.112,28	12.740,52	13.437,11	236,31
(-) Despesas com afastamento do País/Exterior técnico-administrativo	-	-	-	-	-	-

Nota: (1) A UFERSA não possui Hospital Universitário

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI Gerencial



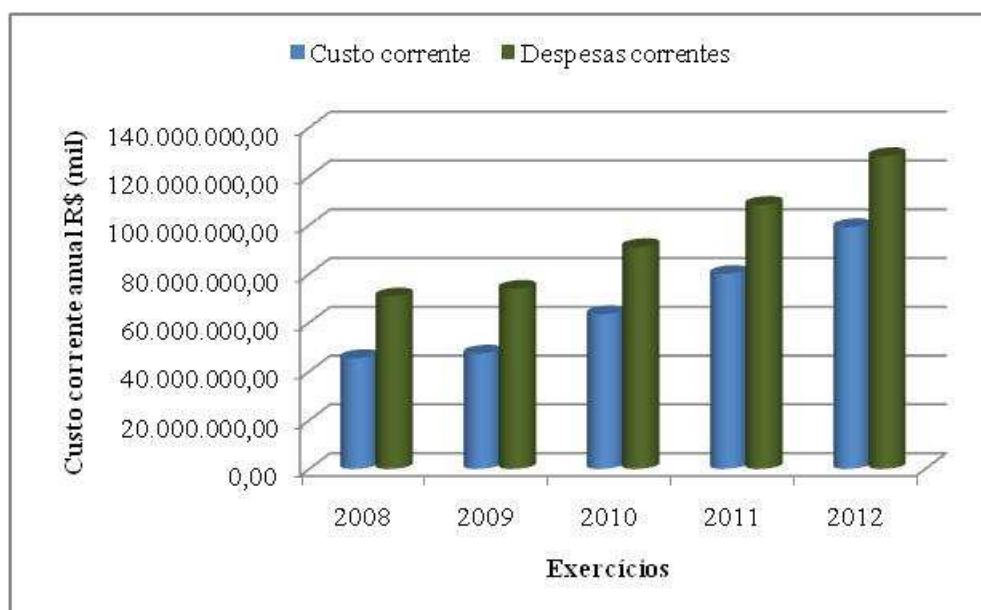


Gráfico 20 – Evolução do custo corrente e despesas correntes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2008/2012.

#### b) Aluno em tempo integral na graduação

Expressa uma estimativa do tempo total de permanência dos alunos dos cursos de graduação, sendo considerado o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício. É calculado conforme os itens 2.2, 2.3 e 2.4 do documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão” – Decisão TCU Nº 408/2002 – Plenário.

Verificando-se o (Quadro 72 e Gráfico 21), percebe-se que o valor estimado do número de alunos em tempo integral na graduação, para o exercício 2012, correspondeu 4.230,56 e representa um crescimento na estimativa de permanência dos alunos nos cursos de graduação em 185,87% quando comparado a 2008. Este crescimento é influenciado pelo aumento do número de ingressantes, em consequência do aumento do número de vagas nos cursos de graduação.

Quadro 72 - Aluno de graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012

Cursos	2008	2009	2010	2011	2012	2012/ 2008 (%)
<b>Campus Mossoró</b>						
Administração	108,00	127	171,40	249,60	272,40	252,22
Agronomia	582,25	604	580	478	457,75	78,62
Bacharelado C. Tecnologia Integral	225,00	675,75	750,00	899,28	758,78	337,24
Bacharelado C. Tecnologia Noturno	-	-	-	-	234,88	-
Biotecnologia	-	80	50	50	50,00	-
Ciência da Computação	52,00	52	74,71	99,42	99,36	191,08
Ciências Contábeis	-	50	80	80	102,00	-
Direito	-	-	80	100	126,25	-
Ecologia	-	50	50	50	52,00	-
Engenharia Agrícola e Ambiental	32,50	63,65	70,72	66,56	128,20	394,46
Engenharia Civil	-	-	-	38,75	77,50	-
Engenharia de Energia	31,25	2,5	-	10	63,69	203,81
Engenharia Florestal	-	-	-	62,50	32,50	-
Engenharia Mecânica	33,75	2,5	-	46,21	134,06	397,21
Engenharia de Pesca	65,00	62,5	95,78	116,58	121,99	187,68
Engenharia de Petróleo	-	-	-	-	28,75	-
Engenharia de Produção	47,50	18,75	-	82,81	96,97	204,15
Engenharia Química	-	-	-	23,75	53,75	-
Medicina Veterinária	236,38	279,675	213,28	217,35	226,10	95,65
Zootecnia	66,25	149	111,40	180,68	179,10	270,34
<b>Total Mossoró</b>	<b>1.479,88</b>	<b>2.217,33</b>	<b>2.377,29</b>	<b>2.851,49</b>	<b>3.296,03</b>	<b>222,72</b>
<b>Campus Angicos</b>						
Bacharelado C. Tecnologia Integral	-	-	-	269,93	237,11	-
Bacharelado C. Tecnologia Noturno	-	-	-	-	124,92	-
Bacharelado em Sistemas de Informação	-	-	-	50,00	52,00	-
Engenharia Civil	-	-	-	-	21,25	-
Licenciatura em computação e Informática	-	-	-	50	50,00	-
<b>Total Angicos</b>	-	-	-	<b>369,93</b>	-	-
<b>Campus Caraúbas</b>						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	-	-	-	225,00	150,00	-
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	-	75,00	-
<b>Total Caraúbas</b>	-	-	-	225,00	-	-
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	-	-	-	-	149,25	-
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	-	75,00	-
<b>Total Pau dos Ferros</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.479,88</b>	<b>2.217,33</b>	<b>2.327,29</b>	<b>3.446,42</b>	<b>4.230,56</b>	<b>285,87</b>

<sup>1</sup> Os dados relativos aos cursos de ciência e tecnologia (campi Angicos e Caraúbas), exercícios 2009 e 2010, estão agrupados no campus Mossoró

<sup>2</sup> Os dados relativos aos cursos de ciência e tecnologia integral e noturno (campi Angicos, Caraúbas e Mossoró) dos exercícios 2009, 2010 e 2011 estão agrupados

Responsável pelos cálculos: Pró-Reitoria de Planejamento



Gráfico 21 – Aluno de graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2008/2012.

### c) Aluno de graduação equivalente

O aluno equivalente é o principal indicador utilizado para fins de análise dos custos de manutenção da Universidade. O número de estudantes é convertido em número equivalente de estudantes em tempo integral, sendo multiplicado, ainda, pelo peso do curso ao qual pertence o aluno, com o objetivo de considerar as diferenças de custos para formação do aluno, em cada curso. É calculado conforme os itens 2.5 e 2.6 do documento intitulado “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão” – Decisão TCU N° 408/2002 – Plenário.

No exercício 2012, este indicador resultou no valor de 9.153,22, representando uma elevação de 162,47% em relação ao exercício de 2008 (Quadro 73 e Gráfico 22). Já em relação ao exercício de 2011 o indicador elevou-se em 6,20%. A evolução do indicador sinaliza a necessidade crescente de recursos financeiros para a formação de um quantitativo também crescente de alunos, uma vez que o maior número de alunos equivalente implica na necessidade de investimentos na ampliação da infraestrutura acadêmica e dos serviços administrativos e assistenciais ofertados à comunidade discente.

Quadro 73 - Aluno de graduação equivalente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2008/2012

Cursos	2008	2009	2010	2011	2012	2012/ 2008 (%)
<b>Campus Mossoró</b>						
Administração	108,00	127,00	171,40	249,60	272,40	252,22
Agronomia	1.164,50	1.208,00	1.160,00	956,00	915,50	78,62
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	450,00	1.351,50	1.500,00	1.798,56	1.517,56	337,24
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	-	469,76	-
Biotecnologia	-	80	100,00	100,00	125,00	-
Ciência da Computação	78,00	78,00	112,07	198,84	198,72	254,77
Ciências Contábeis	-	100	80	80,00	102,00	-
Direito	-	-	160	200,00	252,50	-
Ecologia	-	100	100	100,00	104,00	-
Engenharia Agrícola e Ambiental	65,00	127,30	141,44	133,12	256,40	394,46
Engenharia Civil	-	-	-	77,50	155,00	-
Engenharia de Energia	62,50	5,00	0,00	20,00	127,38	203,81
Engenharia Florestal	-	-	-	1235,00	125,00	-
Engenharia Mecânica	67,50	5,00	0,00	92,42	268,12	397,21
Engenharia de Pesca	130,00	125,00	191,56	233,16	243,98	187,68
Engenharia de Petróleo	-	-	-	-	57,50	-
Engenharia de Produção	-	-	-	165,62	193,94	-
Engenharia Química	-	-	-	47,50	107,50	-
Medicina Veterinária	1.063,69	1.258,54	959,74	978,08	1.017,45	95,65
Zootecnia	298,13	670,50	501,30	813,04	805,95	270,34
<b>Total Mossoró</b>	<b>3.487,32</b>	<b>5.235,84</b>	<b>5.177,51</b>	<b>7.478,44</b>	<b>7.315,66</b>	209,78
<b>Campus Angicos</b>						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	-	-	-	539,86	474,22	-
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	-	249,84	-
Bacharelado em Sistemas de Informação	-	-	37,5	75,00	97,50	-
Engenharia Civil	-	-	-	-	42,5	-
Licenciatura em Computação e Informática	-	-	37,5	75,00	75,00	-
<b>Total Angicos</b>	-	-	<b>75</b>	<b>689,86</b>	<b>939,06</b>	-
<b>Campus Caraúbas</b>						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	-	-	-	450	300,00	-
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	-	150,00	-
<b>Total Caraúbas</b>	-	-	-	<b>450</b>	<b>450</b>	-
<b>Campus Pau dos Ferros</b>						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	-	-	-	-	298,50	-
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	-	150,00	-
<b>Total Pau dos Ferros</b>	-	-	-	-	<b>448,5</b>	-
<b>Total</b>	<b>3.487,32</b>	<b>5.235,84</b>	<b>5.252,51</b>	<b>8.618,30</b>	<b>9.153,22</b>	262,47

<sup>1</sup> Os dados relativos ao curso de ciência e tecnologia (campi Angicos e Caraúbas), exercícios 2009 e 2010, estão agrupados no campus Mossoró

<sup>2</sup> Os dados relativos aos cursos de ciência e tecnologia integral e noturno (campi Angicos, Caraúbas e Mossoró) dos exercícios 2009, 2010 e 2011 estão agrupados

**Responsável pela informação:** Pró-Reitoria de Graduação

**Responsável pelos cálculos:** Pró-Reitoria de Planejamento



Gráfico 22 – Aluno de graduação equivalente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2008/2012.

#### d) Professor equivalente

É uma referência ao número de docentes em tempo integral (40 horas ou Dedicção Exclusiva), convertendo-se proporcionalmente os docentes que se enquadram em outros regimes de dedicação, conforme o item 3 do documento intitulado “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão - Decisão N° 408/2002 – Plenário”.

No Exercício 2012, o número de professores equivalentes foi 441. Este representa um crescimento de 159,41%, quando comparado ao exercício 2008 (Quadro 29).

#### e) Funcionário equivalente sem HU

É uma referência ao número de funcionários em tempo integral (40 horas ou Dedicção Exclusiva), convertendo-se, proporcionalmente, os funcionários que se enquadram em outros regimes de dedicação, desconsiderando-se os servidores lotados em Hospitais Universitários, conforme o item 4B do documento intitulado “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão” – Decisão TCU N° 408/2002 – Plenário. Da mesma forma, que observado para o componente anterior, este componente também é consequência dos processos de contratações de servidores técnicos em regime de tempo integral. O número de funcionários em tempo integral no exercício foi 622, sendo 31,15% superior ao do ano de 2011 (Quadro 70).

No Quadro 74 estão compilados os valores obtidos para aluno de graduação ( $A_G$ ), aluno de graduação equivalente ( $A_{GE}$ ) e aluno de graduação em tempo integral ( $A_{GTI}$ ), entre outros, utilizados para obtenção dos indicadores do TCU e FORPLAD.

Quadro 74 - Aluno de Graduação (A<sub>G</sub>), Aluno de Graduação Equivalente (A<sub>GE</sub>) e Aluno de Graduação em Tempo Integral (A<sub>G</sub>TI), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido em 2012.

Cursos	Número de Diplomados (N <sub>DI</sub> )	Duração Padrão (D <sub>PC</sub> )	Fator de Retenção	Número de ingressantes em 2012	Número total ingressantes em 2011 (N <sub>I</sub> )	Peso do Grupo	A <sub>G</sub> TI	A <sub>GE</sub>	A <sub>G</sub>
<b>Campus Mossoró</b>									
Administração	46	4	0,1000	116	100	1	272,40	272,40	390,00
Agronomia	76	5	0,0500	123	120	2	457,75	915,50	456,50
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	179	3	0,0820	416	400	2	758,78	1.517,56	1.005,00
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	31	3	0,0820	210	200	2	234,88	469,76	536,00
Biotecnologia	00	4	0,1250	50	50	2	50,00	125,00	127,00
Ciência da Computação	12	4	0,1330	57	50	2	99,36	198,72	180,50
Ciências Contábeis	00	4	0,1200	102	80	1	102,00	102,00	229,50
Direito	00	5	0,1200	101	80	2	126,25	252,50	190,50
Ecologia	00	4	0,1250	52	50	2	52,00	104,00	120,00
Engenharia Agrícola e Ambiental	20	5	0,0820	36	00	2	128,20	256,40	53,50
Engenharia Civil	00	5	0,0820	62	00	2	77,50	155,00	77,00
Engenharia de Energia	09	5	0,0820	21	08	2	63,69	127,38	48,50
Engenharia Florestal	00	5	0,0820	50	50	2	32,50	125,00	68,50
Engenharia Mecânica	16	5	0,0820	54	17	2	134,06	268,12	79,00
Engenharia de Pesca	14	5	0,0820	51	50	2	121,99	243,98	158,50
Engenharia de Petróleo	00	5	0,0820	23	00	2	28,75	57,50	14,00
Engenharia de Produção	17	5	0,0820	21	13	2	96,97	193,94	73,00
Engenharia Química	00	5	0,0820	43	19	2	53,75	107,50	51,50
Medicina Veterinária	38	5	0,0650	57	50	4,5	226,10	1.017,45	273,00
Zootecnia	28	5	0,0650	52	50	4,5	179,10	805,95	113,50
<b>Total Mossoró</b>	<b>486</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.697</b>	<b>1.387</b>	<b>-</b>	<b>3.296,03</b>	<b>7.315,66</b>	<b>4.245</b>
<b>Campus Angicos</b>									
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	34	3	0,0820	203	200	2	237,11	474,22	393,00
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	20	3	0,0820	100	100	2	124,92	249,84	235,50
Bacharelado em Sistemas de Informação	0	4	0,1330	52	50	1,5	52,00	97,50	71,50
Engenharia Civil	0	5	0,0820	17	00	2	21,25	42,50	8,50
Licenciatura em Computação e Informática	0	4	0,1325	50	50	1,5	50,00	75,00	71,00
<b>Total Angicos</b>	<b>54</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>422</b>	<b>400</b>	<b>-</b>	<b>485,28</b>	<b>939,06</b>	<b>779,5</b>

(Continua)

(Continuação)

<b>Campus Caraúbas</b>									
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	0	3	0,0820	200	200	2	150,00	300,00	255,50
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	0	3	0,0820	100	100	2	75,00	150,00	161,00
<b>Total Caraúbas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>-</b>	<b>225,00</b>	<b>450,00</b>	<b>416,50</b>
<b>Campus Pau dos Ferros</b>									
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	0	3	0,0820	200	00	2	149,25	298,50	136,00
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	0	3	0,0820	100	00	2	75,00	150,00	67,00
<b>Total Pau dos Ferros</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>300</b>	<b>00</b>	<b>-</b>	<b>224,25</b>	<b>448,50</b>	<b>203,00</b>
<b>Total</b>	<b>540</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.719</b>	<b>2.087</b>	<b>-</b>	<b>4.230,56</b>	<b>9.153,22</b>	<b>5.644,50</b>

Notas: (1): Os cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia de Energia foram implantados em 2007.2; (2): O curso de Ciência e Tecnologia foi implantado em 2008.2; (3): Os cursos de Biotecnologia, Ciências Contábeis e Ecologia foram implantados em 2009; (4): Os cursos de Direito, Sistema de Informações, Lic. em Computação e Informática e Ciência e Tecnologia Noturno de Caraúbas foram implantados em 2010.

**Responsável pelas informações:** Pró-Reitoria de Graduação

**Responsável pelo cálculo:** Pró-Reitoria de Planejamento

## f) Alunos matriculados nos cursos de graduação

O número de matrículas nos cursos de graduação no exercício 2012, considerando-se a média de dois semestres, aumentou 190,58% em relação ao exercício 2008 (Quadro 75 e Gráfico 23). Esse componente cresce em todo período em função da expansão do número de vagas na graduação com a criação de novos cursos e, ainda, da reestruturação da integralização de alguns cursos de graduação, no período.

Quadro 75 - Alunos matriculados em cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012.

Cursos	2008	2009	2010	2011	2012	2012/ 2008 (%)
<b>Campus Mossoró</b>						
Administração	196,5	274	350,5	397,50	390,00	198,47
Agronomia	660,5	629	612	539,00	456,50	69,11
Bacharelado C. Tecnologia Integral	150	883,50	1.187,50	1.498,50	1.005,50	670,33
Bacharelado C. Tecnologia Noturno	-	-	-	-	536,00	-
Biotecnologia	-	31,5	66	97,00	127,00	-
Ciência da Computação	104,5	141	175	184,50	180,50	172,73
Ciências Contábeis	-	56	124	172,00	229,50	-
Direito	-	-	55	124,50	190,50	-
Ecologia	-	37,5	78,5	108,50	120,00	-
Engenharia Agrícola e Ambiental	127,5	100,5	79	55	53,50	41,96
Engenharia Civil	-	-	-	15,50	77,00	-
Engenharia de Energia	44,5	38,5	39,5	39,50	48,50	108,99
Engenharia Florestal	-	-	-	33,50	68,50	-
Engenharia Mecânica	43,5	39,5	38	43,50	79,00	181,61
Engenharia de Pesca	116,5	145,5	172,5	172,00	158,50	136,05
Engenharia de Petróleo	-	-	-	-	14,00	-
Engenharia de Produção	78	84	77	73,00	73,00	93,59
Engenharia Química	-	-	-	9,50	51,50	-
Medicina Veterinária	277	290,5	299	284,00	273,00	98,56
Zootecnia	144	155,5	157	147,50	113,50	78,82
<b>Total Mossoró</b>	<b>1.942,50</b>	<b>2.906,50</b>	<b>3.510,50</b>	<b>3.994,50</b>	<b>4.245,50</b>	218,56
<b>Campus Angicos</b>						
Bacharelado C. Tecnologia Integral	-	-	449,5	588,00	393,00	-
Bacharelado C. Tecnologia Noturno	-	-	-	-	235,50	-
Bacharelado S. Informação	-	-	10	45,00	71,50	-
Engenharia Civil	-	-	-	-	8,50	-
Licenciatura em Computação e Informática	-	-	8	44,50	71,00	-
<b>Total Angicos</b>	-	-	<b>467,50</b>	<b>677,50</b>	<b>779,50</b>	-
<b>Campus Caraúbas</b>						
Bacharelado C. Tecnologia Integral	-	-	-	-	255,50	-
Bacharelado C. Tecnologia Noturno	-	-	50	279,00	161,00	-
<b>Total Caraúbas</b>	-	-	<b>50</b>	<b>279</b>	<b>416,5</b>	-
<b>Pau dos Ferros</b>						
Bacharelado C. Tecnologia Integral	-	-	-	-	<b>136</b>	-
Bacharelado C. Tecnologia Noturno	-	-	-	-	<b>67</b>	-
<b>Total Pau dos Ferros</b>	-	-	-	-	<b>203</b>	-
<b>Total Geral</b>	<b>1.942,50</b>	<b>2.906,50</b>	<b>4.028,00</b>	<b>4.951,00</b>	<b>5.644,50</b>	290,58

<sup>1</sup> Os dados relativos ao curso de ciência e tecnologia (campi Angicos e Caraúbas), exercícios 2009 e 2010, estão agrupados no campus Mossoró

<sup>2</sup> Os dados relativos aos cursos de ciência e tecnologia integral e noturno (campi Angicos, Caraúbas e Mossoró) dos exercícios 2009, 2010 e 2011 estão agrupados

Responsável pelo cálculo: Pró-Reitoria de Graduação





Gráfico 23 – Alunos matriculados em cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2008/2012

g) Alunos concluintes de cursos de graduação

O número de alunos concluintes de graduação é importante, pois fornece direta ou indiretamente, informações para o cálculo de mais de um indicador acadêmico. Este número tem crescido a cada exercício, como resultado do aumento da oferta de cursos e de vagas na graduação. Em 2012 formaram-se 540 alunos de graduação o que corresponde a um crescimento de 318,60% no número de egressos da UFERSA disponibilizados para o mercado de trabalho (Quadro 76 e Gráfico 24).

Quadro 76 – Alunos concluintes de cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012.

Cursos	2008	2009	2010	2011	2012	2012/2008 (%)
<b>Campus Mossoró</b>						
Administração	-	-	21	44	46	-
Agronomia	94	101	95	82	76	80,85
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	-	-	-	180	179	-
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	-	31	-
Biotecnologia	-	-	-	-	-	-
Ciência da Computação	-	-	7	14	12	-
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-
Direito	-	-	-	-	-	-
Ecologia	-	-	-	-	-	-
Engenharia Agrícola e Ambiental	-	15	17	16	20	-
Engenharia Civil	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Energia	-	-	-	-	9	-
Engenharia Florestal	-	-	-	-	-	-
Engenharia Mecânica	-	-	-	6	-	-
Engenharia de Pesca	-	-	8	13	14	-
Engenharia de Petróleo	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção	-	-	-	16	17	-
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-
Medicina Veterinária	35	49	37	38	38	108,57
Zootecnia	-	20	12	29	28	-
<b>Total Mossoró</b>	<b>129</b>	<b>185</b>	<b>197</b>	<b>438</b>	<b>486</b>	<b>376,74</b>
<b>Campus Angicos</b>						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	-	-	-	19	34	-
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	-	20	-
Bacharelado em Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-
Engenharia Civil	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Computação e Informática	-	-	-	-	-	-
<b>Total Angicos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19</b>	<b>54</b>	<b>-</b>
<b>Campus Caraúbas</b>						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	-	-	-	-	-	-
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	-	-	-
<b>Pau dos Ferros</b>						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	-	-	-	-	-	-
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>129</b>	<b>185</b>	<b>197</b>	<b>476</b>	<b>540</b>	<b>418,60</b>

<sup>1</sup> Os dados relativos ao curso de ciência e tecnologia (campi Angicos e Caraúbas), exercícios 2009 e 2010, estão agrupados no campus Mossoró

<sup>2</sup> Os dados relativos aos cursos de ciência e tecnologia integral e noturno (campi Angicos, Caraúbas e Mossoró) dos exercícios 2009, 2010 e 2011 estão agrupados

**Fonte:** Pró-Reitoria de Graduação



Gráfico 24 – Alunos concluintes de cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2008/2013

#### h) Inscrição em processos seletivos e disponibilização de vagas

O acesso ao ensino superior na UFERSA se dá por meio de processo seletivo no Sistema de Seleção Unificada (SiSU) instituído pelo do Ministério da Educação em 2010 e adotado desde então pela Universidade.

O número de candidatos inscritos no processo seletivo para acesso aos cursos de graduação da UFERSA tem elevado-se de forma considerável e, em relação ao ano de 2008, cresceu cerca de 1.108,15% (Quadro 77 e Gráfico 25). O aumento do número de vagas, a implantação de novos cursos e mesmo de novos *campi* são fatores que podem estar estimulando a procura pelos cursos de graduação na Unidade.

Quadro 77 - Candidatos inscritos em processos seletivos para ingresso em cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012

Cursos	2008	2009	2010	2011	2012	2012/ 2008 (%)
<b>Campus Mossoró</b>						
Administração	1.009	532	2.385	4.505	7.303	723,79
Agronomia	1.008	465	2.713	3.346	5.268	522,62
Bacharelado Ciência e Tecnologia Integral	1.431	3.648	6.731	10.725	8.333	582,32
Bacharelado Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	-	6.238	-
Biotecnologia	-	266	772	1.008	1.338	-
Ciência da Computação	407	213	852	1.486	2.134	524,32
Ciências Contábeis	-	335	1.582	2.859	3.909	-
Direito	-	-	3.313	4.329	7.304	-
Ecologia	-	178	898	1.428	2.052	-
Engenharia Agrícola e Ambiental	190	-	-	-	635	334,21
Engenharia Civil	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Energia	236	-	-	-	-	-
Engenharia Florestal	-	-	-	1.391	1.621	-
Engenharia Mecânica	288	-	-	-	-	-
Engenharia de Pesca	260	129	1.293	1.498	1.954	751,54
Engenharia de Petróleo	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção	257	-	-	-	-	-

(Continua)

**(Continuação)**

Engenharia Química	-	-	-	-	-	-
Medicina Veterinária	548	362	1.161	1.778	2.690	490,88
Zootecnia	295	147	1.500	1.911	3.210	1.088,14
<b>Total Mossoró</b>	<b>5.929</b>	<b>6.275</b>	<b>28.581</b>	<b>48.491</b>	<b>71.631</b>	910,59
<b>Campus Angicos</b>						
Bacharelado Ciência e Tecnologia Integral	-	-	1.222	2.978	3.119	-
Bacharelado Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	2.451	1.451	1.869	-
Bacharelado Sistemas de Informação	-	-	263	1.011	1.212	-
Licenciatura em Computação e Informática	-	-	403	1.213	1.705	-
<b>Total Angicos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.339</b>	<b>6.653</b>	<b>7.905</b>	<b>-</b>
<b>Campus Caraúbas</b>						
Bacharelado Ciência e Tecnologia Integral	-	-	-	3.753	4.503	-
Bacharelado Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	1.042	1.821	2.190	-
<b>Total Caraúbas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.042</b>	<b>5.574</b>	<b>6.693</b>	<b>-</b>
<b>Pau dos Ferros</b>						
Bacharelado Ciência e Tecnologia Integral	-	-	-	-	1.918	-
Bacharelado Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	-	1.126	-
<b>Total Pau dos Ferros</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3044</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>7.360</b>	<b>9.923</b>	<b>28.581</b>	<b>48.491</b>	<b>71.631</b>	<b>1.208,15</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

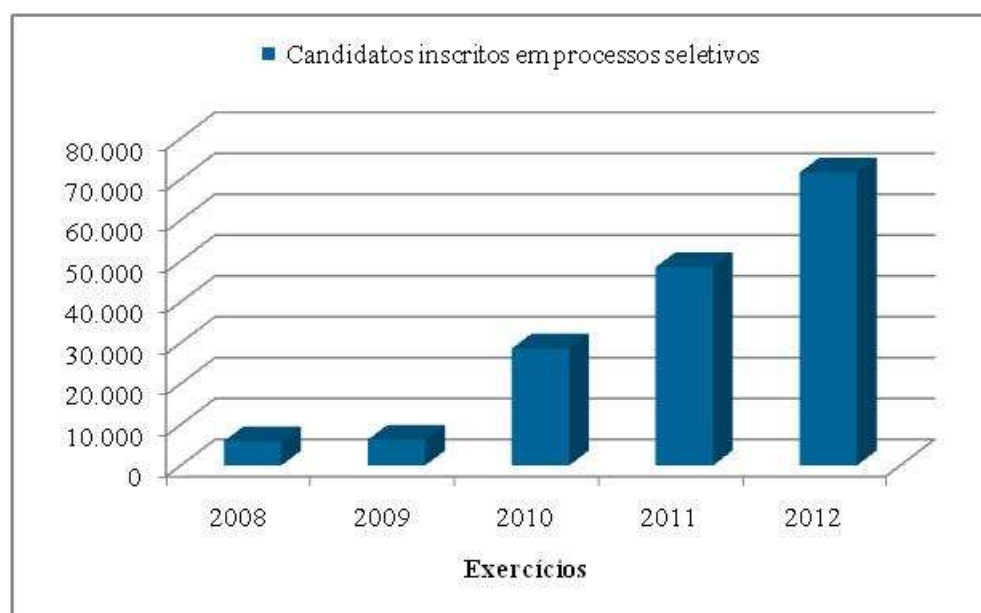


Gráfico 25 – Total de candidatos inscritos nos cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2008/2013

O número de vagas disponibilizadas para acesso aos cursos de graduação da Universidade, em 2012 foi igual a 2.590 vagas, o que representa um aumento de 201,16% no número de vagas ofertadas em relação ao exercício de 2008. Este acréscimo é resultado, essencialmente, da disponibilização de novas vagas originadas da implantação de novos cursos de graduação (Quadro 78 e Gráfico 26).

Quadro 78 - Vagas ofertadas em cursos de graduação pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012.

Cursos	2008	2009	2010	2011	2012	2012/2008 (%)
<b>Campus Mossoró</b>						
Administração	100	100	100	100	100	100,00
Agronomia	160	160	160	120	120	75,00
Bacharelado C. Tecnologia Integral	300	600	501	400	400	133,33
Bacharelado C. Tecnologia Noturno	-	-	100	200	200	-
Biotecnologia	-	50	50	50	50	-
Ciência da Computação	50	50	50	50	50	-
Ciências Contábeis	-	80	80	80	80	-
Direito	-	-	80	80	80	-
Ecologia	-	50	50	50	50	-
Engenharia Agrícola e Ambiental	25	-	-	30	50	200,00
Engenharia Civil	-	-	-	30	30	-
Engenharia de Energia	25	-	-	30	30	120,00
Engenharia Florestal	-	-	-	30	50	-
Engenharia Mecânica	25	-	-	30	30	120,00
Engenharia de Pesca	50	50	50	50	50	100,00
Engenharia de Petróleo	-	-	-	30	30	-
Engenharia de Produção	25	-	-	30	30	120,00
Engenharia Química	-	-	-	30	30	-
Medicina Veterinária	50	50	50	50	50	100,00
Zootecnia	50	50	50	50	50	100,00
<b>Total Mossoró</b>	<b>860</b>	<b>1240</b>	<b>1321</b>	<b>1520</b>	<b>1560</b>	<b>181,40</b>
<b>Campus Angicos</b>						
Bacharelado C. Tecnologia Integral	-	-	105	200	200	-
Bacharelado C. Tecnologia Noturno	-	-	196	100	100	-
Bacharelado Sistemas de Informação	-	-	25	50	50	-
Engenharia Civil	-	-	-	-	30	-
Licenciatura em Computação e Informática	-	-	25	50	50	-
<b>Total Angicos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>351</b>	<b>400</b>	<b>430</b>	<b>-</b>
<b>Campus Caraúbas</b>						
Bacharelado C. Tecnologia Integral	-	-	-	200	200	-
Bacharelado C. Tecnologia Noturno	-	-	100	100	100	-
<b>Total Caraúbas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>-</b>
<b>Pau dos Ferros</b>						
Bacharelado C. Tecnologia Integral	-	-	-	-	200	-
Bacharelado C. Tecnologia Noturno	-	-	-	-	100	-
<b>Total Pau dos Ferros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>300</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>860</b>	<b>1.240</b>	<b>1.772</b>	<b>2.220</b>	<b>2.590</b>	<b>301,16</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação



Gráfico 26 - Vagas ofertadas em cursos de graduação pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012.

#### 13.1.4 Considerações sobre o ensino de pós-graduação

Estão apresentados a seguir os dados sobre o desenvolvimento da pós-graduação no exercício de 2012. Os resultados favoráveis obtidos certamente estão relacionados com o aumento do número de programas de pós-graduação, da oferta de vagas nestes programas, da melhoria da infraestrutura disponível à pós-graduação e à pesquisa, tanto através de agências de fomento, como CAPES, CNPq, FINEP e outras, como também da ampliação das ações específicas do orçamento da instituição para tal finalidade.

A análise dos dados do Quadro 79 demonstra que, no período de 2008 a 2012, seis novos cursos de pós-graduação foram implantados, ampliou-se o número de vagas, melhorou a concorrência de cada curso e os programas tornaram-se mais eficientes quanto à produção de suas teses e dissertações, em termos quantitativos.

Quadro 79 - Alunos dos programas de pós-graduação *Stricto sensu* na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012

Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>							
Mestrado em Fitotecnia							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2008	66	25	2,64	23	20	43	11
2009	80	19	4,21	30	20	50	16
2010	89	15	5,93	34	26	60	16
2011	91	15	6,06	30	17	47	18
2012	47	16	2,93	41	16	57	21
Mestrado em Ciência Animal							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2008	41	19	2,16	25	19	44	15
2009	43	18	2,39	26	18	44	11
2010	36	06	6,0	33	21	54	20

(Continua)

(Continuação)

2011	37	06	6,16	32	29	61	19
2012	21	16	1,31	38	16	54	18
<b>Mestrado em Irrigação e Drenagem</b>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2008	31	19	1,63	18	19	37	9
2009	26	16	1,62	22	15	37	7
2010	31	17	1,82	28	14	42	10
2011	55	16	3,43	30	16	46	10
2012	0	0	0	20	0	20	12
<b>Mestrado em Ciência do Solo <sup>(1)</sup></b>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2008	43	10	4,3	0	14	14	-
2009	71	14	5,07	14	9	22	01
2010	52	17	3,06	18	14	32	12
2011	53	17	3,11	18	11	29	07
2012	0	0	0	18	0	18	12
<b>Mestrado em Ciência da Computação <sup>(1)</sup></b>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2008	50	11	4,5	0	11	11	-
2009	60	16	3,75	11	16	27	3
2010	75	25	3,0	23	24	47	07
2011	86	25	3,44	13	10	23	07
2012	78	30	2,60	23	30	53	0
<b>Mestrado em Produção Animal <sup>(1)</sup></b>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2008	28	12	2,33	-	-	-	-
2009	67	16	1,33	0	12	12	0
2010	24	13	1,85	5	09	14	01
2011	24	12	2,00	13	12	25	03
2012	21	14	1,50	19	12	31	08
<b>Mestrado em Sistemas de Comunicação e Automação <sup>(1)</sup></b>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	31	12	3,44	0	11	11	0
2012	45	16	2,81	11	16	27	1
<b>Mestrado em Ambiente, Tecnologia e Sociedade <sup>(1)</sup></b>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	94	15	6,26	0	15	15	0
2012	75	12	6,25	0	17	17	0
<b>Mestrado em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) <sup>(1)</sup></b>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	204	25	8,16	0	24	24	0

(Continua)

(Continuação)

2012	217	25	8,68	24	25	49	0
<b>Mestrado em Manejo de Solo e Água<sup>(2)</sup></b>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Teses Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2012	78	19	4,10	0	19	19	0
<b>Doutorado</b>							
<b>Doutorado em Fitotecnia</b>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Teses Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2008	39	16	2,43	35	12	47	10
2009	70	29	2,41	37	29	66	16
2010	74	16	4,62	48	21	69	04
2011	76	16	4,75	42	16	58	12
2012	48	9	6,8	68	9	77	11
<b>Doutorado em Ciência Animal<sup>(1)</sup></b>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Teses Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	16	10	1,60	0	10	10	0
2012	21	12	1,75	10	19	29	0
<b>Doutorado em Manejo de Solo e Água<sup>(2)</sup></b>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Teses Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2012	70	20	3,50	0	20	20	0

(1) Aprovados pelo MEC em 2011;

(2) Aprovado pelo MEC em 2012.

Responsáveis pelas informações: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

A pós-graduação da UFERSA matriculou, em 2012, 409 alunos entre cursos de mestrado e doutorado, conforme pode ser constatado no (Quadro 80 e Gráfico 27). Este número representa incremento de 26,63% no número de matrículas de pós-graduação, em relação ao exercício anterior e de 108,26% em comparação a 2008, primeiro ano do período analisado. Estes resultados são reflexos da política da Gestão de incentivo aos programas de pós-graduação, com base em orientações do próprio Ministério da Educação, que tem procurado fazer com que as universidades públicas nacionais implantem programas de pós-graduação como meio de gerar novas tecnologias. Contribuiu para crescimento da pós-graduação no ano de 2012 a criação de um novo programa de mestrado e de mais um programa de doutorado, o aumento do número de bolsas nos programas, além do aumento de vagas nos programas já existentes, estimulados pelos órgãos de fomento.

Quadro 80 - Alunos matriculados nos programas de pós-graduação *Stricto sensu* na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012.

Cursos	2008	2009	2010	2011	2012	2012/2008 (%)
Mestrado	149	192	248	240	289	193,96
Doutorado	47	66	69	83	120	255,32
<b>Total</b>	<b>196</b>	<b>258</b>	<b>318</b>	<b>323</b>	<b>409</b>	<b>208,67</b>





Gráfico 27 – Aluno matriculado nos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012.

Quanto ao número de alunos de mestrado com tempo integral, verifica-se um crescimento de 88,93% entre 2008 e 2012, o que representa em média, 444 alunos de mestrado em tempo integral na Universidade. Em relação ao número de alunos de doutorado com tempo integral verifica-se, também, que houve um incremento no indicador. Este elevou-se em 95,165% em relação ao ano de 2008, como resultado da implantação de dois novos cursos de doutorado no período (Quadro 81 e Gráfico 28).

Quadro 81- Aluno de pós-graduação *Stricto sensu* tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012

Cursos	2008	2009	2010	2011	2012	2012/08 (%)
Mestrado	298	384	496	480	563	188,93
Doutorado	94	132	138	166	212	225,53
<b>Total</b>	<b>392</b>	<b>516</b>	<b>634</b>	<b>646</b>	<b>775</b>	<b>195,15</b>

Responsável pelos Cálculos: Pró-Reitoria de Planejamento

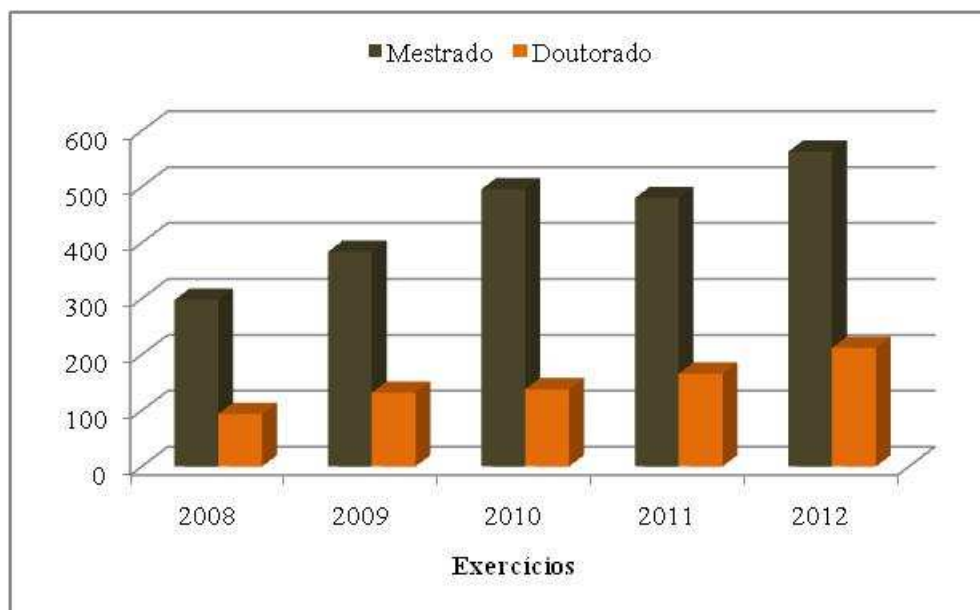


Gráfico 28 – Aluno de pós-graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012.

O conceito CAPES dos cursos de pós-graduação no quinquênio em avaliação variou, especialmente, em função da implantação de novos cursos de mestrado e da mudança de conceito dos cursos de mestrado e de doutorado do programa de pós-graduação em ciência animal, onde o programa de mestrado passou a ter conceito 4 e o doutorado foi autorizado pela CAPES, já com conceito 4. Dos demais cursos, cinco ainda não foram avaliados pela CAPES, pois só foram criados em 2011, devendo ser avaliados em 2013 (Quadro 82).

Quadro 82 - Conceito CAPES para os programas de pós-graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2008/2012

Cursos	2008	2009	2010	2011	2012	2012/08 (%)
Mestrado Fitotecnia	5	5	5	5	5	100,00
Mestrado Ciência Animal	3	3	4	4	4	133,33
Mestrado em Irrigação e Drenagem	3	3	3	3	3	100,00
Mestrado em Ciência do Solo	3	3	3	3	3	100,00
Mestrado em Ciência da Computação	3	3	3	3	3	100,00
Mestrado em Produção Animal	3	3	3	3	3	-
Mestrado em Sistemas de C. Automação	-	-	3	3	3	-
Mestrado em Ambiente, Tecnologia e Sociedade	-	-	3	3	3	-
Mestrado em Rede Nacional	-	-	3	3	3	-
Mestrado em Manejo de Solo e Água	-	-	-	-	3	-
Doutorado em Ciência Animal	-	-	4	4	4	-
Doutorado em Fitotecnia	5	5	5	5	5	100,00
Doutorado em Manejo de Solo e Água	-	-	-	-	3	-
<b>Média</b>	<b>3,5</b>	<b>3,5</b>	<b>3,5</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>97,14</b>

Responsável pelos Cálculos: Pró-Reitoria de Planejamento

## 13.2 RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO DE APOIO DA UFERSA COM BASE NA LEI 8.958/1994

No quadro abaixo estão apresentados o projetos desenvolvidos pela fundação de apoio à UFERSA, vigentes no exercício 2012.

Quadro 83 – Projetos desenvolvidos pela Fundação Guimarães Duque, vigentes no exercício 2012

Fundação de Apoio								Valores em R\$ 1,00
Nome: Fundação Guimarães Duque				CNPJ: 08.350.241/0001-72				
Instrumento Contratual								
Convênio/Termo de Cooperação								
Projeto				Vigência		Valor		
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Início	Fim	Bruto	Repassado	
1	3	01.08.0426.00	Transferência de recursos financeiros, pela concedente ao convenente, para a execução do projeto intitulado "Centro integrado de Inovação Tecnológica do semiárido"	05/11/08	05/11/12	413.580,00	413.580,00	
2	2	0050.0047349.08.9	A união de esforços dos partícipes para o desenvolvimento do projeto de P & D intitulado "Fixação de Carbono na Biomassa Vegetal através de reflorestamento na região semiárida do Rio Grande do Norte".	22/06/09	21/06/12	1.505.973,79	577.174,47	
3	3	0050.0047703.08.9	A participação da Petrobras na implementação da infraestrutura do laboratório de Biotecnologia para recuperação de áreas impactadas pelas atividades de E & P no semi-árido, nas instalações da UFERSA	28/11/08	20/05/13	1.075.419,45	1.075.419,45	
4	2	2010/039	Colaboração financeira do concedente ao convenente para a execução de pesquisa Aleitamento artificial de bezerros com soro de queijo <i>in natura</i> em associação ao colostro"	08/03/10	07/03/13	45.440,75	45.440,75	
5	2	2009/167	Colaboração financeira do concedente ao convenente para a execução de pesquisa "Avaliação de cinco híbridos de bananeira na região semiárida do nordeste brasileiro"	08/01/10	07/01/13	31.487,00	31.487,00	
6	2	2010/043	Colaboração financeira do concedente ao convenente para a execução de projeto "Gerenciamento e transferência de tecnologias em sistemas de produção leiteira do Rio Grande do Norte"	08/03/10	07/03/13	49.973,25	49.973,25	
7	2	2009/270	Colaboração financeira do concedente ao convenente para a execução de projeto "Difusão de tecnologias de produção e conservação e de boas práticas agropecuárias no leite de cabra no município de Mossoró	08/01/10	08/08/12	49.998,62	49.998,62	
8	2	2010/042	Colaboração financeira do concedente ao convenente para a execução de pesquisa "Crescimento de leguminosas arbóreas e rendimentos do milho e feijão-caupi em sistemas silviagrícola"	08/03/10	07/03/12	29.310,00	29.310,00	

(Continua)

(Continuação)

9	2	2009/165	Colaboração financeira do concedente ao conveniente para a execução de pesquisa "Incorporação de materiais vegetais no controle de patógenos do solo, na produção e qualidade de Híbridos de melão"	07/03/10	06/03/13	43.069,00	43.069,00
10	2	2009/049	Colaboração financeira do concedente ao conveniente para a execução de pesquisa " Mapeamento da qualidade físico-química, teor de composto fenólico e origem botânica do mel de abelhas indígenas e africanizada ( <i>Apis mellífera</i> L.) produzido no Rio Grande do Norte visando Exportação".	26/08/09	28/12/12	68.681,65	68.681,65
11	2	2010/040	Colaboração financeira do concedente ao conveniente para a execução de pesquisa intitulada " Produção Minimilho e de Grãos verdes e maduros de milho e caupi em cultivos puros e consorciados"	08/03/10	07/03/12	27.760,00	27.760,00
12	2	2009/162	Colaboração financeira do concedente ao conveniente para a execução da pesquisa " Difusão do sistema de produção de goiabeira, cultivar paluma em cultivo orgânico".	07/01/10	07/01/13	34.810,00	34.810,00
13	2	2009/153	Colaboração financeira do concedente ao conveniente para a execução da pesquisa "Composição florística e análise fitossociológica da vegetação arbustivo-arbórea em duas áreas de caatinga do centro sul cearense".	18/12/09	18/06/12	64.175,00	64.175,00
14	2	2009/170	Colaboração financeira do concedente ao conveniente para a execução da pesquisa "Implementação de um centro de diagnósticos e de treinamento em sanidade de ovinos e caprinos".	28/09/09	28/09/11	22.580,14	22.580,14
<b>Total</b>						<b>3.462.258,65</b>	<b>2.533.459,33</b>
<b>Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos</b>							
<b>Projeto</b>		<b>Recursos das IFES</b>					
<b>Nº</b>	<b>Tipo</b>	<b>Financeiros</b>		<b>Materiais</b>		<b>Humanos</b>	
		<b>Valor</b>	<b>Tipo</b>	<b>Valor</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor</b>	
<b>Tipo:</b> (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico							

Fonte: Fundação Guimarães Duque

## ANEXOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
DIVISÃO DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

**DECLARAÇÃO**

Eu, Antônio Aldemir Fernandes Lemos, CPF nº 056.292.764-68, Diretor da Divisão de Contabilidade e Administração Financeira, cargo exercido na Universidade Federal Rural do Semi-Árido declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Mossoró, 20 de março de 2013.

**Antônio Aldemir Fernandes Lemos**  
CPF nº 056.292.764-68,  
Diretor da Divisão de Contabilidade e Administração Financeira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
DIVISÃO DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

**DECLARAÇÃO**

Eu, Antônio Erivando Xavier Júnior, CPF nº 851.703.804-53, Contador, na Universidade Federal Rural do Semi-Árido declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais), previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas.

Mossoró, 20 de março de 2013.

**Antonio Erivando Xavier Júnior**  
Contador CRC-RN nº. 6788/O-1  
Matrícula 1639302  
CPF 851.703.804-53

## MEMORIA DE CALCULOS DOS INDICADORES DO TCU

<b>1 -</b>	<b>Custo Corrente</b>	
<b>Custo Corrente</b>		
Despesas com todas as UGs (SIAFI 3.30.00.00)	+	128.228.747,79
Aposentadorias e Reformas do órgão (SIAFI 3.31.90.01)	-	11.571.939,21
Pensões do órgão (SIAFI 3.31.90.03)	-	3.440.861,86
Sentenças Judiciais do órgão (SIAFI 3.31.90.91)	-	13.809.217,16
Despesas com Pessoal Cedido - docente	-	0,00
Despesas com Pessoal Cedido - técnico-administrativo	-	262.675,69
Despesa com afastamento País/Exterior - docente	-	13.437,11
Despesa com afastamento País/Exterior - técnico	-	0,00
<b>CUSTO CORRENTE</b>	<b>=</b>	<b>99.130.616,76</b>

<b>2.1 -</b>	<b>Número de Alunos</b>			
<b>Número de Alunos da Graduação - AG</b>				
	<b>Curso</b>	<b>1 sem.</b>	<b>2 sem.</b>	<b>Anual (média)</b>
1	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (ANGICOS)	381	405	393,00
2	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (ANGICOS)	236	235	235,50
3	BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMACAO	63	80	71,50
4	LICENCIATURA EM COMPUTACAO E INFORMATICA	68	74	71,00
5	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (CARAUBAS)	226	285	255,50
6	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (CARAUBAS)	151	171	161,00
7	ADMINISTRACAO	377	403	390,00
8	AGRONOMIA	470	443	456,50
9	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (MOSSORO)	973	1038	1005,50
10	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (MOSSORO)	507	565	536,00
11	BIOTECNOLOGIA	118	136	127,00
12	CIENCIA DA COMPUTACAO	164	197	180,50
13	CIENCIAS CONTABEIS	215	244	229,50
14	DIREITO	173	208	190,50
15	ECOLOGIA	112	128	120,00
16	ENGENHARIA AGRICOLA E AMBIENTAL	41	66	53,50
17	ENGENHARIA CIVIL	0	17	8,50
18	ENGENHARIA CIVIL	62	92	77,00
19	ENGENHARIA DE ENERGIA	50	47	48,50
20	ENGENHARIA DE PESCA	159	158	158,50
21	ENGENHARIA DE PETROLEO	5	23	14,00
22	ENGENHARIA DE PRODUCAO	70	76	73,00



23	ENGENHARIA FLORESTAL	62	75	68,50
24	ENGENHARIA MECANICA	74	84	79,00
25	ENGENHARIA QUIMICA	41	62	51,50
26	MEDICINA VETERINARIA	273	273	273,00
27	ZOOTECNIA	113	114	113,50
28	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (P. FERROS)	96	176	136
29	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (P. FERROS)	47	87	67
<b>AG</b>				<b>5.644,50</b>

#### Número de Alunos da Pós-Graduação - APG

	Curso	1 sem.	2 sem.	Anual (média)
1	Mestrado Fitotecnia	30	36	33
2	Mestrado C. Animal	50	50	50
3	Mestrado I. Drenagem	24	23	23,5
4	Mestrado C. Solo	17	18	17,5
5	Mestrado C. Computação	26	21	23,5
6	Mestrado P. Animal	25	25	25
7	Mestrado C. Automação	10	18	14
8	Mestrado Manejo Solo e Água	14	18	16
9	Mestrado Ambiente, Tecnologia e Sociedade	32	34	33
10	Mestrado em Rede Nacional-PROFMAT	46	46	46
11	Doutorado Fitotecnia	60	73	66,5
12	Doutorado C. Animal	16	27	21,5
13	Doutorado Manejo de Solo e Água	16	20	18
<b>APG</b>				<b>387,5</b>

2.2

#### - Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral - AGTI

#### Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral - AGTI

	Curso	NDI - número diplomados (2012)	DPC - duração padrão do curso	Fator de Retenção	NI - número de ingressantes (2012)	AGTI Curso
1	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (ANGICOS)	34	3	0,082	203	237,11
2	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (ANGICOS)	20	3	0,082	100	124,92
3	BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMACAO	0	4	0,133	52	52,00
4	LICENCIATURA EM COMPUTACAO E INFORMATICA	0	4	0,133	50	50,00
5	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (CARAUBAS)	0	3	0,082	200	150,00
6	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (CARAUBAS)	0	3	0,082	100	75,00
7	ADMINISTRACAO NOTURNO	46	4	0,100	116	272,40
8	AGRONOMIA	76	5	0,050	123	457,75
9	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	179	3	0,082	416	758,78

	(MOSSORO)					
10	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (MOSSORO)	31	3	0,082	210	234,88
11	<b>BIOTECNOLOGIA</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0,125</b>	<b>50</b>	<b>50,00</b>
12	CIENCIA DA COMPUTACAO	12	4	0,133	57	99,36
13	CIENCIAS CONTABEIS NOTURNO	0	4	0,120	102	102,00
14	DIREITO NOTURNO	0	5	0,120	101	126,25
15	ECOLOGIA	0	4	0,125	52	52,00
16	ENGENHARIA AGRICOLA E AMBIENTAL	20	5	0,082	36	128,20
17	ENGENHARIA CIVIL	0	5	0,082	17	21,25
18	ENGENHARIA CIVIL	0	5	0,082	62	77,50
19	ENGENHARIA DE ENERGIA	9	5	0,082	21	63,69
20	ENGENHARIA DE PESCA	14	5	0,082	51	121,99
21	ENGENHARIA DE PETROLEO	0	5	0,082	23	28,75
22	ENGENHARIA DE PRODUCAO	17	5	0,082	21	96,97
23	ENGENHARIA FLORESTAL	0	5	0,082	50	62,50
24	ENGENHARIA MECANICA	16	5	0,082	54	134,06
25	ENGENHARIA QUIMICA	0	5	0,082	43	53,75
26	MEDICINA VETERINARIA	38	5	0,065	57	226,10
27	ZOOTECNIA	28	5	0,065	52	179,10
28	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (P. FERROS)	0	3	0,082	199	149,25
29	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (P. FERROS)	0	3	0,082	100	75
<b>AGTI</b>					<b>2.142</b>	<b>4.260,56</b>
*NDI OBTIDO COM DIPLOMADOS DE 2011.2 E 2012.1						

### 2.3 - Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral - APGTI

<b>APGTI =</b>	<b>775,00</b>
----------------	---------------

### 2.4 - Número de Alunos em Tempo Integral - ATI

<b>ATI =</b>	<b>5.035,56</b>
--------------	-----------------

### 2.5 - Aluno Equivalente de Graduação - AGE

	Curso	AGTI Curso	Peso do Grupo do Curso	AGE do Curso
1	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (ANGICOS)	237,11	2	474,22
2	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA	124,92	2	249,84

	NOTURNO (ANGICOS)			
3	BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMACAO	65	1,5	97,50
4	LICENCIATURA EM COMPUTACAO E INFORMATICA	50	1,5	75,00
5	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (CARAUBAS)	150	2	300,00
6	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (CARAUBAS)	75	2	150,00
7	ADMINISTRACAO	272,4	1	272,40
8	AGRONOMIA	457,75	2	915,50
9	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (MOSSORO)	758,78	2	1.517,56
10	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURENO (MOSSORO)	234,88	2	469,76
11	BIOTECNOLOGIA	62,5	2	125,00
12	CIENCIA DA COMPUTACAO	99,36	2	198,72
13	CIENCIAS CONTABEIS	102	1	102,00
14	DIREITO	126,25	2	252,50
15	ECOLOGIA	52	2	104,00
16	ENGENHARIA AGRICOLA E AMBIENTAL	128,2	2	256,4
17	ENGENHARIA CIVIL ANGICOS	21,25	2	42,5
18	ENGENHARIA CIVIL MOSSORÓ	77,5	2	155
19	ENGENHARIA DE ENERGIA	63,69	2	127,38
20	ENGENHARIA DE PESCA	121,99	2	243,98
21	ENGENHARIA DE PETROLEO	28,75	2	57,5
22	ENGENHARIA DE PRODUCAO	96,97	2	193,94
23	ENGENHARIA FLORESTAL	62,5	2	125
24	ENGENHARIA MECANICA	134,06	2	268,12
25	ENGENHARIA QUIMICA	53,75	2	107,5
26	MEDICINA VETERINARIA	226,1	4,5	1017,45
27	ZOOTECNIA	179,1	4,5	805,95
28	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (P. FERROS)	149,25	2	298,50
29	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (P. FERROS)	75	2	150,00
<b>AGE</b>				<b>9.153,22</b>

### 2.6 - Aluno Equivalente - AE

AE =	<b>9.928,22</b>
------	-----------------

### 3 - Número de Professores Equivalentes

Regime Dedicaco	Professor Efetivo (+)	Prof. Substituto e Visitante (+)	Afastados (capac, mand, cedido) (-)	Total	Professor Equivalente
Regime 20 horas	4	0	0	4	2
Regime 40 horas	1	52	0	53	53
Dedicaco Exclusiva	385	8	7	386	386
<b>NMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES</b>					<b>441</b>

Nota: dados de 31/12/2012

<b>4 - NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES</b>					
<b>Regime Dedicção</b>	<b>Técnico-Administrativos (+)</b>	<b>Terceirizados (limpeza, vigil, etc) (+)</b>	<b>Afastados (capac, mand, cedido) (-)</b>	<b>Total</b>	<b>Funcionário Equivalente</b>
Regime 20 horas	1		0	1	0,5
Regime 30 horas	6		0	6	4,5
Regime 40 horas	406	217	6	617	617
<b>NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES</b>					<b>622,00</b>
Nota: dados de 31/12/2012					

<b>5 - CONCEITO CAPES PARA PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>		
<b>Curso</b>		<b>Conceito</b>
1	Mestrado Fitotecnia	5
2	Mestrado C. Animais	4
3	Mestrado em Irrigação e Drenagem	3
4	Mestrado C. Solo	3
5	Mestrado C. Computação	3
6	Doutorado Fitotecnia	5
7	Mestrado Produção Animal	3
8	Doutorado C. Animal	4
9	Mestrado em ambiente tecnologia e sociedade	3
10	Mestrado Sistemas Comunicação e Automação	3
11	PROFMAT	3
12	Mestrado Manejo de Solo e Água	3
13	Doutorado Manejo de Solo e Água	3
<b>Conceito CAPES da IFES</b>		<b>3,46</b>
Nota: usados os conceitos da última avaliação		

<b>6 - QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE</b>	
<b>Qualificação</b>	<b>Número<sup>(1)</sup></b>
Doutores	219
Mestres	169
Especialização	1
Graduados	1
<b>Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD</b>	<b>4,12</b>
Nota: considerado os efetivos + substitutos + visitantes - afastados, em 31/12/2012	

<b>7 - NÚMERO DE DIPLOMADOS E INGRESSANTES NA GRADUAÇÃO</b>			
<b>Curso</b>		<b>Duração de 5 anos</b>	
		<b>NDI - número diplomados (2012.1 e 2011. 2)</b>	<b>NI - Ingressos em (2007.2 e 2008.1)</b>
1	AGRONOMIA	76	119
2	DIREITO	0	0
3	ENGENHARIA AGRICOLA E AMBIENTAL	20	33

4	ENGENHARIA CIVIL ANGICOS	0	0
5	ENGENHARIA CIVIL MOSSORÓ	0	0
6	ENGENHARIA DE ENERGIA	9	40
7	ENGENHARIA DE PESCA	14	42
8	ENGENHARIA DE PETROLEO NOTURNO	0	0
9	ENGENHARIA DE PRODUCAO NOTURNO	17	25
10	ENGENHARIA FLORESTAL	0	0
11	ENGENHARIA MECANICA	16	39
12	ENGENHARIA QUIMICA	0	0
13	MEDICINA VETERINARIA	38	55
14	ZOOTECNIA	28	30
	<b>SUBTOTAL 1</b>	<b>218</b>	<b>383</b>
		<b>Duração de 4 anos</b>	
<b>Curso</b>		<b>NDI - número diplomados (2012.1 e 2011. 2)</b>	<b>NI - Ingressos em (2008.2 e 2009.1)</b>
15	ADMINISTRAÇÃO NOTURNO	46	91
16	BIOTECNOLOGIA	0	0
17	CIENCIA DA COMPUTAÇÃO NOTURNO	12	49
18	CIENCIAS CONTABEIS NOTURNO	0	0
19	COMPUTACAO E INFORMATICA	0	0
20	ECOLOGIA	0	25
21	SISTEMAS DE INFORMACAO	0	0
	<b>SUBTOTAL 2</b>	<b>58</b>	<b>165</b>
		<b>Duração de 3 anos</b>	
<b>Curso</b>		<b>NDI - número diplomados (2012.1 e 2011. 2)</b>	<b>NI - Ingressos em (2009.2 e 2010.1)</b>
22	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (ANGICOS)	34	187
23	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (ANGICOS)	20	155
24	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (CARAUBAS)	0	0
25	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (CARAUBAS)	0	0
26	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (MOSSORÓ)	179	399
27	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (MOSSORÓ)	31	208
28	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (MOSSORÓ)	0	0
29	BACHARELADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (MOSSORÓ)	0	0
	<b>SUBTOTAL 3</b>	<b>264</b>	<b>949</b>
<b>TOTAL</b>		<b>540,00</b>	<b>1.497,00</b>

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO - EXERCÍCIO 2012</b>		
I	Custo Corrente / Aluno Equivalente	<b>9.984,73</b>
II	Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	<b>11,42</b>
III	Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente	<b>8,10</b>
IV	Funcionário Equivalente / Professor Equivalente	<b>1,41</b>
V	<b>Grau de Participação Estudantil (GPE)</b>	<b>0,75</b>
VI	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	<b>0,06</b>
VII	Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	<b>3,46</b>
VIII	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	<b>4,12</b>
IX	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	<b>0,36</b>

## MEMORIA DE CALCULOS DOS INDICADORES DO FORPLAD

### INDICADORES DE GESTÃO ACADEMICA - FORPLAD

<b>GRADUAÇÃO</b>	
Alunos de Graduação em Tempo Integral 2012	6876
Matrículas na Graduação no Exercício - 2012	5692
Matrículas na Graduação no Exercício anterior - 2011	4.951
Matrículas na Graduação no Exercício de referência - 1997	480,5
Diplomados na Graduação no Exercício - 2012	543
Diplomados na Graduação no Exercício - 2011	458
Ingressantes na Graduação no Exercício - 2012	2824
Ingressantes na Graduação no Exercício - 2011	2495
Vagas na Graduação Oferecidas no Exercício - 2012	2770
Vagas na Graduação Oferecidas no Exercício - 1997	161

<b>VESTIBULAR - ENEM</b>	
Inscritos nos Processos Seletivos Exercício - 2012	74.991
Vagas Oferecidas nos Processos Seletivos Exercício - 2012	2.380

<b>PÓS-GRADUAÇÃO - Exercício 2012</b>	
Matrículas no Mestrado no Exercício - 2012	289
Matrículas no Doutorado no Exercício - 2012	120
Matrículas na Pós-Graduação (Mestrado + Doutorado) - 2012	409
Matrículas na Pós-Graduação (Mestrado + Doutorado) no Exercício - 1997	76
Matrículas na Pós-Graduação (Doutorado) no Exercício - 2005 (ano do início do 1º curso de doutorado)	10
Matrículas Mestrado com conceito $\geq 4$ no Exercício - 2012	86
Matrículas Doutorado com conceito $\geq 6$ no Exercício - 2012	0
Bolsas de Mestrado (CAPES, CNPQ, FAPERN, Outras)	132
Bolsas de Doutorado (CAPES, CNPQ, FAPERN, Outras)	57
Diplomados na Pós-Graduação no Exercício - 2012	90

<b>PESQUISA - Exercício 2012</b>	
Alunos Bolsistas na Graduação (PIBIC, PET, Empresas, Outras) 2012	336
Alunos Bolsistas na Pós-Graduação (CAPES, CNPQ, Outras) 2012	189
Total de Alunos Bolsistas (todo tipo de bolsa) no Exercício 2012	525
Livros e capítulos de livros - 2012	83
Tese de doutorado defendida - 2012	11
Autoria de obra artística ou cultura divulgada - 2012	0
Trabalhos completos publicados em periódicos ou eventos - 2012	322
Dissertação de mestrado apresentada - 2012	79
Autoria de exposições e outros recursos para divulgação de obras artísticas, culturais, desportivas, como CD-ROM, apresentações multimídias - 2012	0
Outros (Resumos, cartilhas, folhetos, relatórios, etc) - 2012	0
Nº de grupos de pesquisa devidamente registrados/cadastrados - 2012	70

Nº de docentes efetivos pertencentes a grupos de pesquisa - 2012	266
--	-----

<b>EXTENSÃO - Exercício 2012</b>	
Alunos de Graduação Executores de Ações de Extensão	196
Alunos de Pós-Graduação Executores de Ações de Extensão	8
Nº Docentes Executores de Ações de Extensão	205
Nº. de ações de extensão da IFE	137
Total de Carga horária de docentes dedicadas a atividades de extensão	36.480

<b>CORPO DE SERVIDORES - Exercício 2012</b>	
Docentes (Efetivos + Substitutos) no Exercício - 2012	442
Docentes efetivos no Exercício - 2012	390
Docentes Substitutos no Exercício - 2012	52
Docentes em Tempo Integral - Exercício 2012	385
Docentes (Efetivos + Substitutos) no Exercício de Referência - 1997	64
Docentes Doutores no Exercício - 2012	218
Docentes Doutores no Exercício de Referência - 1997	15
Técnico-Administrativos Efetivos no Exercício - 2012	413
Técnico-Administrativos Temporários no Exercício - 2012	0
Nº de Técnico-Administrativos com curso superior no Exercício - 2012	85
Nº de Técnico-Administrativos com curso de pós-graduação no Exercício - 2012	189
Nº de docentes com dedicação exclusiva no Exercício - 2012	385
Nº total de docentes no Exercício 2012	413
Nº de Técnico-Administrativos com doutorado no Exercício - 2012	7
Nº de Técnico-Administrativos com doutorado no Exercício - 1997	1
Nº de Técnico-Administrativos com mestrado no Exercício - 2012	45
Nº de Técnico-Administrativos com mestrado no Exercício - 1997	1
Nº total de docentes doutor Exercício 2012	219
Nº total de docentes doutor no Exercício 1997	15
Nº total de docentes mestre no Exercício 2012	169
Nº total de docentes mestre no Exercício 1997	40
Nº total de técnico-administrativo de nível superior no Exercício 1997	42

<b>ACERVO - Exercício 2012</b>	
Nº total de livros	34.552
Nº total de títulos de livros	12.730
Nº. de consulta de livros	41.500
Nº. de títulos de periódicos	870
Nº de consulta de periódicos	249



<b>INDICADORES DE GESTÃO ACADÊMICA DA UFERSA SEGUNDO O FORPLAD</b>	
1. Relação Aluno Diplomado/Docente	1,41
2. Relação Aluno/Docente RGD	17,86
2. Relação Aluno/Docente RMD(2)	14,78
3. Índice de Crescimento das Vagas Oferecidas na graduação	1.720
4. Índice de Crescimento das Matrículas na Graduação	1.185
5. Densidade do Processo Seletivo de Ingresso	31,51
6. Taxa de Evasão na Graduação	32,82
7. Taxa de Excelência na Pós-Graduação	0,21
8. Taxa de Matrícula da Pós-Graduação	0,07
9. Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação mestrado(3)	380,26
9. Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação doutorado(4)	1.200,00
10. Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado	0,46
11. Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado	0,48
12. Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor	1,87
13. Produtividade de Docente Doutor	0,41
14. Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa	0,09
15. Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão	0,03
16. Taxa de Docentes Executores de Ação de Extensão (*)	0,53
17. Índice de Crescimento do Número de Docentes (%)	6,91
18. Índice de Crescimento do N° de Docentes com Mestrado – IDTM(5)	4,23
18. Índice de Crescimento do N° de Docentes com Mestrado Doutorado – IDTD(6) %)	14,60
19. Taxa de Docentes Temporários (%)	0,12
Densidade de livros por matrícula	5,66
Densidade de títulos por matrícula	2,09
Densidade de Títulos de periódicos por Programa de pós-graduação	0,14